

O General Franco Lançou Hontem á Noite Pelo Radio Importante Mensagem

SEVILHA, 25 (H.) — O general Franco fez irradiar uma mensagem em que declara: "A victoria definitiva está proxima". A estação de radio desmente as noticias fornecidas pela estação de Madrid, e pede a todos os hespanhoes que tenham confiança na victoria da revolução.

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

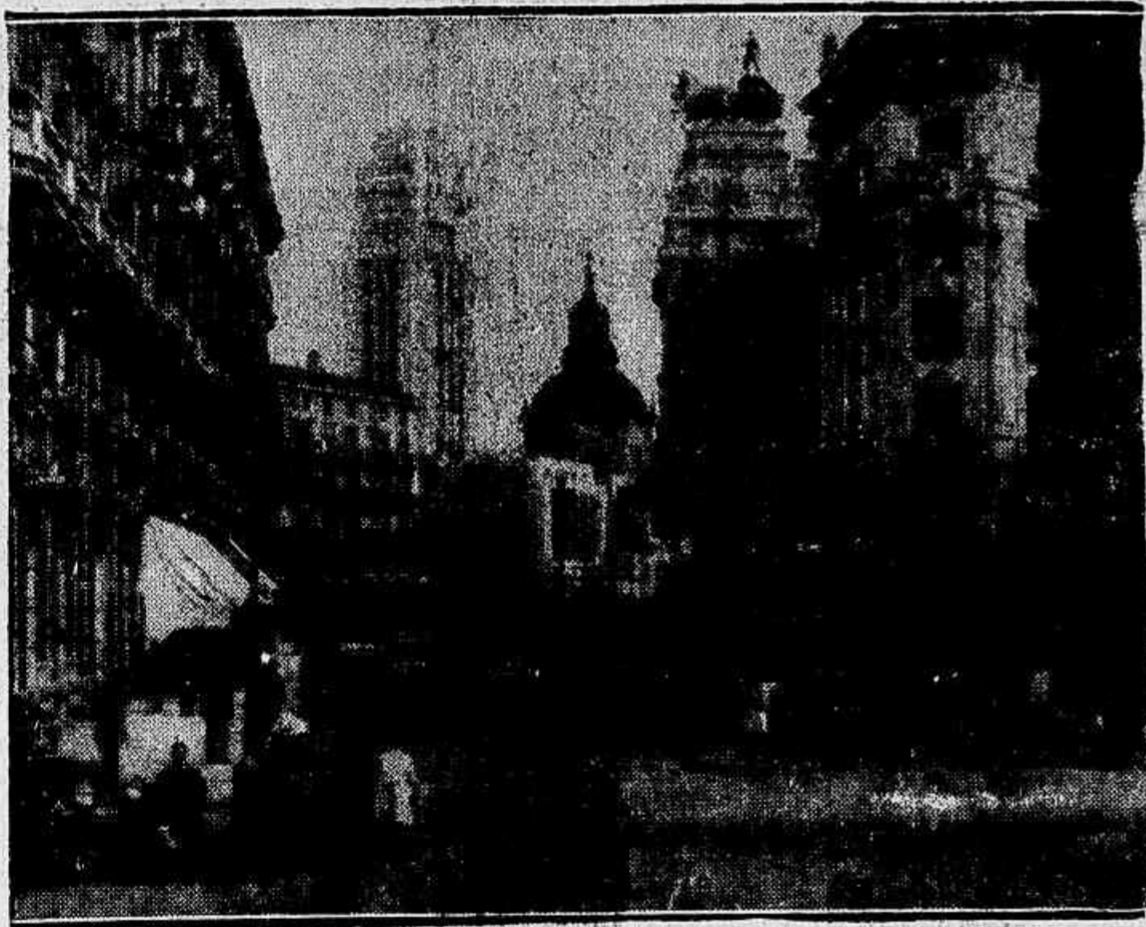
Anno IX — Numero 2.463

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Julho de 1936

Praça Tiradentes n.º 77

Esperada a Todo Momento a Queda de Madrid!

A capital hespanhola isolada pelas tropas do General Mola - O Governo annuncia victorias em Jaca, Gaspé, Albacete e Leon - Ceuta bombardeada - Os rebeldes avançam, segundo seus communicados - Luta em torno de Saragoça



Aspecto de Madrid, calle Sevilla

A Intervenção da França no Conflictu Hespanhol

Os Socialistas Francezes Accusam a Italia de Ajudar os Rebeldes

PARIS, 25 (H.) — A proposito da demissão do Encarregado de Negocios de Hespanha e dos motivos que determinaram esse gesto do sr. Cristobal del Castillo, o "Intransigent" declara-se habilitado a dar aos seus leitores as informações seguintes, que reproduzimos a titulo documental e guardadas todas as reservas:

"O sr. Fernando de los Rios, ex-ministro de Hespanha em Genebra, que viera a Paris afim de ocupar interinamente o posto de embaixador em substituição do sr. Cardenas, e na ausencia do sr. de Albornoz nomeado para succeder ao sr. Cardenas mas que ainda não tinha podido alcançar Paris, solicitara do governo francez a entrega urgente de material relativamente consideravel. Na parte concernente á aviação, o ministro do Ar tinha dado a entender que poderia pôr á disposição do governo hespanhol mediante a indispensavel autorização do governo francez, 25 aviões Potez e 25 de observação e de bombardeio ligeiro. Até aqui entretanto a compra ou encomenda de aparelhos dessa natureza ou outros

quaesquer não tinha sido objecto de nenhuma operação preliminar junto da industria franceza por intermedio do ministerio do Ar nem do Quay d'Orsay.

Durante dois dias, as conversações sobre o assumpto tinham prosseguido activamente entre a Embaixada de Hespanha e o Ministerio do Ar, ou "mais exactamente o gabinete do material aereo militar". Tinha sido examinada a hypothese da viagem dos aviões para a Hespanha, de que deveriam participar dois officiaes aviadores hespanhoes que desceram terça-feira passada á tarde no aerodromo de Le Bourget, procedentes de Madrid.

No concernente ao material aereo actualmente em stock nos depositos especiaes da aviação podia-se afirmar, pois, que houve entendimentos precisos mas que até agora nada foi executado.

A Embaixada de Hespanha em Paris por intermedio do sr. de los Rios pedia mais o fornecimento de 20 000 bombas de avião, 50 metralhas.

(Continúa na 3ª pagina).

LISBOA, 25 (Havas) — Cincoenta e duas religiosas portuguezas pertencentes ao collegio de Irmãs do Tuy refugiarão-se em Portugal devido aos acontecimentos na Hespanha.

As religiosas declaram que Tuy está em poder das milicias e que deixaram a localidade devido á falta de viveres.

COLLOCOU-SE A'S ORDENS DO GOVERNO

MADRID, 25 (Havas) — O governo annunciou pelo radio que um avião procedente de Marrocos desceu em Getafe, onde se collocou sob as ordens das autoridades legaes.

AS RELIGIOSAS SUBSTITUIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE BENEFICENCIA

BARCELONA, 25 (Havas) — As religiosas empregadas nos estabelecimentos de beneficencia foram todas substituidas por pessoal laico feminino.

SEIS SUBMARINOS VAO BOMBARDEAR CEUTA

TANGER, 25 (Havas) — Chegaram a este porto seis submarinos hespanhoes procedentes de Malaga.

A impressão predominante é que as referidas unidades passaram esta manhã ao largo de Gibraltar com o objectivo de bombardear Ceuta.

O NOVO GOVERNO DE SAN SEBASTIAN OFFERECERÁ GARANTIAS

BAYONE, 25 (Havas) — O sub-prefeito de Bayone conseguiu communicar-se pelo telephone com o governador civil de San Sebastian afim de informar-se da situação dos membros da colonia franceza que permanece naquella cidade.

O governador assegurou que estavam tomadas todas as medidas para salvaguardar as vidas e interesses dos residentes francezes.



General Franco, chefe da revolução hespanhola

Gaspé retomada aos rebeldes?

BARCELONA, 25 (Havas) — Reza grande animação nas ruas da cidade, onde a multidão espera noticias das columnas que

(Continúa na 3ª pagina).

Depois da farra SAL DE FRUCTA ENO

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 — 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TELHEIRA DE ASSUMPTIO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

As Proximas Victimias da Mashorca Vermelha!

NOVA YORK, 25 (A. B.) — Em artigo que está causando sensação em todo o paiz, os jornais do Consorcio Hearst fazem um appello aos seus milhões de leitores para o combate ao communismo. Nesse artigo, que se intitula "O communismo é uma conspiração mundial", o Consorcio diz que o destino da Hespanha deve abrir os olhos quanto ás intenções reaes da Russia bolchevista pretendendo deitar por terra todos os governos que não rezem pela sua cartilha. O auxilio da França ao communismo hespanhol, acrescenta o artigo referido, e as declarações do sr. Cot, ministro da Aeronautica da França na Camara a proposito do fornecimento de armas e munições ao governo comunista da Hespanha, provam que existe uma entente entre a Russia sovietica, a França e a Hespanha. As proximas victimias visadas, diz, serão a Inglaterra e os E. Unidos da America do Norte.

Empréstimo de S. Paulo

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DÍVIDA FLUCTUANTE E CUSTEIO DE OBRAS REPRODUCTIVAS

RS. 200.000:000\$000

Emissão de 1935

Juros 5 %

Premios trimestraes

APOLICES DE 200\$000

Isentas dos impostos de transmissão "inter-vivos", "causa-mortis" e todos os demais impostos estaduais

SORTEIOS DE PREMIO DE 3 EM 3 MEZES

Em Março, Junho e Setembro:	Em Dezembro:
1 premio de 500:000\$000	1 premio de 1 000:000\$000
1 premio de 50:000\$000	1 premio de 100:000\$000
1 premio de 10:000\$000	1 premio de 20:000\$000
1 premio de 10:000\$000	3 premios de 30:000\$000
40 premios de 1:000\$ 40:000\$000	50 premios de 1:000\$.. 50:000\$000

Amortizações semestrais no prazo de 40 annos
Juros pagos em Março e Setembro

Os títulos deste empréstimo são adquiridos nos bancos seguintes: —

Banco do Commercio e Industria de São Paulo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco do Estado de São Paulo — Banco de São Paulo — Banco Noroeste do Estado de São Paulo — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Ltd. — Banco Italo-Belga — The Royal Bank of Canada — Banco Nacional Ultramarino — Banco Portuguez do Brasil — British Bank of South America — Banco Barreto — Banco Buavista — Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Gerais.

O "az" dos apartamentos e a Prefeitura

Não se trata do já falado "Palacio Blair", a nova casa de apartamentos da rua São Clemente, 109, mas de William J. Demorest, presidente da Associação dos Proprietários de Nova York que visitou-nos ha algum tempo e diz que no Rio as finanças da Prefeitura "podiam subir se os predios subissem". Referia-se à dilatada extensão da nossa cidade e despesas provenientes de tantas ruas, o que seria saneado se deixassemos de construir horizontalmente para fazer o mais possível em vertical. Demorest tem acompanhado o novo quesit insólito desenvolvimento predial. Telegraphou agora: Casa de Apartamentos Blair, rua São Clemente, 109, Rio. — "Foi inaugurado edificio igual ao do Ritz Carlton, porém adaptado clima tropical e especialmente por trazer maximo conforto, mesmo luxu, á estimável classe dos cultos e educados, ainda n'os rios". A Directoria do Palacio Blair, telefonou-nos immediatamente. Era uma honra. Nós dissemos ser justa a opinião dos apartamentos de New York, julgando o seu condeore do Rio. — O Palacio Blair, cuja distincção e conforto não encontram simil'ar aqui. O presidente da Associação dos Proprietários de Nova York tem razão. O Palacio Blair é o ideal para quem quer uma familia o aluguel de 420\$ a 480\$ é modesto, se compararmos com as condições que offerece. Os apartamentos são pequenos, mas têm tudo. Os seus apartamentos maiores que os predios de Nova York e o coraço. Deus e o Palacio Blair providenciaram o resto.

União dos Trabalhadores Metalurgicos

Podem-nos desta União dar publicidade ao seguinte comunicado:

"Assumindo a direcção da Secção Artistica do Departamento de Cultura Social e Sportiva do nosso associad Alvaro Marinho, previne aos associados e ex-associados, famílias que se acham abertas as inscrições para a parte dramatica, nas terças, quintas e sabados, entre as 18 e as 20 horas, em nossa sede social.

Comunico aos associados em geral que já se encontram na sede social os numeros do jornal "A Força", órgão official do Syndicato, relativos ao mez de julho de 1936. Solicito

Aperfeiçoando o conhecimento dos nossos aviadores

O MINISTRO DA GUERRA DESIGNOU TRES OFFICIAES PARA CURSAREM ESCOLAS ESTRANGEIRAS

O ministro da Guerra, general João Gomes, em aviso de hontem datado, designou os capitães aviadores Clevio Monteiro Travassos, Benjamin Manoel Amarante e João Mendes da Silva para effectuarem matrícula, os dois primeiros em Escolas Aeronauticas Norte Americanas e o ultimo, na Escola Superior de Aeronautica de Paris, onde já se acham matriculados outros officiaes brasileiros. Esses officiaes, que pertencem ás turnas de aviadores de 1928, 1929 e 1930, respectivamente, são elementos de alto destaque na Aviação Militar do país. O primeiro serviu no gabinete do general Góes Monteiro, então ministro da Guerra e é actualmente o cmt. do 4º R. Av.; o 2º é o actual sub-direcôr do Parque Central de Aviação e o ultimo, finalmente, é o principal e colaborador do ten. cel. Antonio Guedes Muniz, director do S. T. Av. e o idealizador e construtor da Aviação Nacional M-7.

aos delegados o obsequio de procurarem na secretaria os exemplares correspondentes ás suas delegações — Manuel Lopes Coelho Filho, secretario.

APOLICES POPULARES PAULISTAS (Consolidadas)

Realiza-se no dia 31 do corrente o sorteio extraordinario decretado pelo Governo de S. Paulo, para a distribuição dos premios de 500:000\$000, 50:000\$000 e outros menores com que no ultimo sorteio foram contemplados titulos em poder do Theouro do Estado.

A este novo sorteio concorrem as apolices vendidas até a vespera daquelle dia.

NÃO JOGUE SEU DINHEIRO FO'RA
APROVEITE o sorteio extraordinario das apolices de São Paulo

EM 31 DO CORRENTE — (Sexta-feira)

500:000\$000

A Cia. Bancaria Aurea Brasileira

VENDE esses titulos A VISTA ou a PRESTAÇÕES de 15\$ — 20\$ — 25\$ — isoladamente ou em conjunto com as apolices de "MINAS GERAES"

"PERNAMBUCO"

"PORTO ALEGRE"

Compre HOJE mesmo uma apolice

233 -- Rua Sete de Setembro -- 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

E surge, mais uma vez, a pergunta: —

"SERA POSSIVEL NASCER O AMOR APÓS O CASAMENTO?"

Ella, porém, accellou a luta, mesmo contra a "sombra" da outra... a primeira esposa...

CLAIRE TREVOR
RALPH BELLAMY
JANE DARWELL
WARREN HYMER
BEN LYON

UMA
RIVAL PERIGOSA
(NAVY WIFE)

20th
CENTURY
FOX

AMANHÃ

IMPERIO

ULTIMA SO' DE SENHO
RAS DO DR. OCTAVIO
DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das entenas, sem operação e sem dor. Hemorrhoidas do utero, suspensas através do "Dilatativo Perineal", da gravidez. Rua Republica do Peru, 115, 2º andar. Telef. 22-1201.

"AMANHÃ"

Aventuras dantescas de um commandante de um navio, condemnado a ir ao fundo!

POLTRONA 2x

JACK Holt em
AGUAS PERIGOSAS

ROBERT ARMSTRONG
GRACE BRADLEY
CHARLIE MURRAY

PATHEPALACE

Transferencia de officiaes subalternos

O chefe do Departamento do Pessoal do Exército, por despacho de hontem, transferiu, por conveniencia do serviço, os seguintes officiaes:

Do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º R. A.

M. (Curato de Santa Cruz), o 1º tenente Zary Pass Brasil; do 4º R. A. M. (Ita) para o 5º R. A. M. (Regimento Maliet) o 2º tenente convocado Zeferino da Silveira Castro; do 3º R. C. D. para o Q. S., o 1º tenente Miguel Calomino; do 5º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Aridio Mario de Souza, que foi am nomeado: o 1º instructor do C. P. O. R. da 3ª R. M. e o ultimo, auxiliar de instructor da E. A.

AMANHÃ

— NO —

METROPOLE

Sob o processo da Terceira Dimensão

"A FAMILIA BARRETT"

com

NORMA SHEARER — FREDRIC MARCH — CHARLES LAUGHTON

Uma "reprise" como poucas, para a alegria dos "fans"

PESSOES — 4 — 6 — 8 e 10 hora
1\$ 00 — 2\$ 200

Rosas negras



com

Lilian HARVEY
e **Willy FRITSCH**

DIA 3 no ODEON

COMA DE TUDO



MENÚ
FEIJÃO
COSTO
BACALHAU
CARNÊ SECA
CAMARÃO
EMPADAS
POLVO
PENH
COQUELLETAS
PASTEL
MUCOTO

mas garanta
uma boa diges-
tão tomando
uma dose de
MAGNESIA
S. PELLEGRINO

Uma revista catho-
lica franceza no
"Index"

CIDADE DO VATICANO, 25 (A. B.) — A Congregação do Santo Officio, condemnou a nova publicação periodica da "Revista dos Revolucionarios Christaos da França".

Nova crise ministe-
rial na Rumania

BUCAREST, 25 (A. B.) — Os jornais annunciam nova crise no seio do gabinete, preconizando a substituição do ministro do Exterior, sr. Titulescu, pelo actual presidente do conselho, sr. Tatarescu.

TERRENOS E PREDIOS

Em prestações mensaes a longo prazo com
isenção dos Impostos Municipaes

MUDA DA TIJUCA — Informações com o sr. Mario, á rua
Pinto Guedes, 134
MARIA DA GRAÇA e REALENGO — Informações nos
bairros e na sede da

Companhia Imobiliaria Nacional
RUA DA QUITANDA, 143 — Phone 23-2101

Encerra-se Hoje a Exposi-
ção Nacional de Pecuaria

O exito do notavel certame excedeu a qualquer
expectativa — A "Ita" provoca verdadeira roma-
ria — A exposição de cães alcançou pleno
exito — Os portões se abrem ás 10 hs. da manhã

Encerra-se hoje o mais bri-
lhante de todos os certames até
aqui promovidos e realizados
pelo governo. O Ministério da
Agricultura, dando provas in-
sophismaveis da actuação des-
envolvida por um de seus de-
partamentos conseguiu, com a
actual Exposição, fazer com
que para o Rio de Janeiro con-
vergisse todas as atenções.
Não é só o carioca que se em-
polvou pela bella demonstração
prática da nossa riqueza pas-
toril. Dos Estados vizinhos têm
vindido ao Rio, especialmente
para este fim, valendo-se das
facilidades de transportes, mi-
lhares de pessoas. Por todo o
paiz se espalhou a noticia de
tão grande successo, tal como
nos demonstram os jornaes do
interior recebidos de toda a
parte, e que dedicam columnas
inteiras á Exposição de Pecu-
aria. O successo foi tal que
transpuz mesmo as nossas fronte-
iras. Abriam-se os jornaes
chegados por avião, de hontem
vindos de Buenos Aires, com
largo noticiario e varios "cli-
chés", registando com calorosas
referencias a nossa demonstra-
ção de trabalho e o progresso
revolucionario na industria pastoril
pelo Brasil.

Faltam poucas horas para se
encerrar os portões da gran-
de Exposição. A sua prorrogação
não é possível. O ministro da

Agricultura recebeu insistentes
pedidos neste sentido e a pro-
pria imprensa suggeriu a pro-
rrogação. Tal, porém, não é
possivel. Hoje é o ultimo dia.

INAUGUROU-SE A EXPOSI-
ÇÃO CANINA

Conforme estava amplamen-
te notificado, inaugurou-se hontem,
com bastante exito, a expo-
sição canina, no recinto da
Exposição Nacional de Pecu-
aria. Durante a tarde de ho-
je foi enorme o movimento
naquelle canto do grande par-
que, notadamente de senhoras.

DESEFILOU O GADO FLU-
MINENSE

Com grande successo se reali-
zou hontem á tarde, o desfile do
gado fluminense. O governador
Procurador Guimarães veio de
Niteroi especialmente para
esse fim.

O MOVIMENTO DE HONTEN
NA EXPOSIÇÃO

Mais de 63.000 pessoas
até ás 20 horas de hontem
já haviam passado pelos por-
tões da Exposição, das dez ho-
ras da manhã até aquelle mo-
mento, mais de 65.000 pessoas.
Deante deste movimento po-
de-se calcular em mais de cem
mil o numero de visitantes de
hoje.

AS VISITAS DE ESCOLARES

Foi uma feliz lembrança a do
sr. Nobrega da Cunha, promou-
do do Concurso de Pecuaria
entre os estudantes do curso
secundario. Já alguns milhares
de collegias visitaram demo-
radamente a Exposição, colhendo
notas e ensinamentos com os
quizes e conferencias ás suas novas.

ENCERRA-SE A NOITE O
NOTAVEL CERTAME

O encerramento da Exposi-
ção se verifica hoje á noite.
A's 20 horas haverá, como ul-
timo numero do programma,
uma competição hippica. O
encerramento terá a presen-
ça do ministro da Agricultura,
altas autoridades e de todos os
secretarios de Agricultura que
aqui se encontram neste mo-
mento.

Dia ao D. P. E.

Está de dia hoje, ao De-
partamento do Pessoal do
Exercito, o sargento Manoel
Fernandes da Rocha e solda-
do Waldemar da Rocha. Cha-
ves e, amanhã, o sargento Fu-
rio Ferreira da Costa e solda-
do Geraldo Antonio Martins.

O funcionario ama-
zonense vae ler o
reajustamento

MANAOS, 25 (A. B.) — Na
sessão matinal a Assembléa Es-
tadual approvou o projecto de
reajustamento dos funcione-
rios, restaurando os vencimen-
tos do magisterio reduzido pe-
las interventorias em 1931 e
1932. O projecto concede as
demais classes abonos de 5, 10
e 15 % a começar pelos ven-
cimentos de 200.000 até um con-
to de réis, exclusive. Na sessão
da tarde foi votada a redacção
final.
O reajustamento e o anono
importam num acrescimo de
830 contos de réis annuaes.



Peça "CLARETE"
UNICO

Reunem-se em Conferencia os Respon-
saveis Pela Produção Nacional

Realizou-se hontem, sob a presiden cia do sr. Odilon Braga, nova reunião
dos secretarios de Agricultura — Hoje pela manhã hayerá nova reunião

No gabinete do sr. Odilon
Braga voltaram a se reunir
hontem, pela manhã, todos os
secretarios de Agricultura aqui
presentes para uma conferen-
cia em que se trata de articu-
lar e coordenar os serviços se-
melhantes de agricultura ora
mantidos pela União e pelos
Estados.

A REUNIAO DE HONTM —
VAE SER REFORMADA A LEI
DE COOPERATIVAS — ESTU-
DA-SE A CRIAÇÃO DO CON-
SELHO NACIONAL DE PES-
QUISAS E EXPERIMENTAÇÃO

Como estava estabelecido, na
reunião de hontem tiveram
início as discussões das varias
matérias. No começo da sessão
que foi presidida pelo sr. Odi-
lon Braga, muito embora não
fosse objecto dos trabalhos do
dia, por se ter referido ao pri-
meiro cooperativista o secre-
tario da Agricultura de Per-
nambuco, dr. Lauro Montene-
gro, este assumto tomou mais
de meia hora dos presentes.
Falaram sobre o problema, além
do sr. Montenegro, os srs. Piza
Sobrinho, secretario da Agri-
cultura de São Paulo, gover-
nador Manoel Ribas, do Paraná,
e por fim o sr. Odilon Braga, que
expoz de maneira clara e em
termos positivos a questão que
tem sido objecto de estudos de
sua parte ha longos annos. Dos
debates pudemos concluir que a
actual lei de cooperativas vae
ser reformada. O ministro da
Agricultura tem seu ante pro-
jecto pronto para remetter ao
Poder Legislativo. Antes, como
o assumto é de interesse pa-
ra todos os Estados, deliberou
com geral approvação dos se-
cretarios, submettel-o á apre-
ciação dos conferencistas. Nes-
sas condições determinou que
seja o mesmo preparado em
cópias multiplicas afim de o dis-
tribuir, discutindo-o no curso
destes trabalhos.

O CONSELHO NACIONAL DE
PESQUISAS

Passando-se ao estudo das
minutas, discutiu-se a em que
se propõe a criação de um
Conselho Nacional de Pesquisas
e Experimentação. Na exposi-
ção que lêra aos secretarios ti-
vera o sr. Odilon Braga occa-
sião de declarar: "Nenhuma
outra das actividades dos ser-
viços officinaes de orientação e
estímulo da produção ultra-
passa em importância a dos
centros de pesquisas e experi-
mentação. Sem que se "experi-
mente" o solo e se selecção-
nem "por experimentação" as
sementes e se refiquem "ex-
perimentamente" os processos
de lavra e cultivo, impraticavel
ser-nos-á conseguir a elevação
do rendimento por hectare e
per capita em nossas empresas
rurales, quer do rendimento
quantidade, quer do rendimento
qualidade".

O Conselho proposto pelo sr.
Odilon Braga, uma vez cria-
do, deverá ser um órgão do-
tado de autonomia financeira,
articulando todos os estabeleci-
mentos de pesquisas mantidas
pelos Estados e que continua-
rão com a mesma organização.
Pelo projecto procura assegu-
rar-se ao Conselho o controle
da orientação tecnica, da or-
ganização e execução de pro-
grammas. Para isto será alle-
mente composto de um Conselho de-
berativo, formado de technicos
de reconhecida competen-
cia, especializados, indicados
pelos Institutos filiados e de
um Conselho executivo, forma-
do de cinco membros.

A idéa foi em these consti-
derada optima. Sobre ella se
manifestaram quasi todos os
presentes. O secretario da Agri-
cultura de S. Paulo disse con-
s'ideral-a indispensavel, decla-
rando ainda que o seu Estado
vem se preocupando com o
assumpto com particular inte-
resse. Os secretarios da Agri-
cultura de Minas e de S. Paulo
intervieram nos debates. O sr.
Israel Pinheiro fez algumas
considerações que provocaram
diálogos demorados com seu

collega Lauro Montenegro. O
secretario do Ceará se levantou
para solicitar preferencia para
os debates referentes á minu-
ta do Fomento.

O sr. Lidenberg tem a mes-
ma opinião, justificando-a co-
mo sendo o problema que mais
de perto e mais praticamente
consula aos interesses de to-
dos os Estados. O ministro
Odilon Braga, no entanto, faz
ver aos dois secretarios que
sem pesquisas e sem experi-
mentações technicas e scienti-
ficas continuaremos a fomen-
tar, mais do que a produção,
a rotina, os processos condem-
nados de cultura e de trato das
lavouras. Intervem então o re-
presentante do Pará, dr. Leo-
nildo Teixeira Penna, que ocu-
pa por varios minutos a at-
tenção da assembléa, expondo
seu ponto de vista em relação
ao assumto em debate consi-
derando preferivel que a União
se reservasse a si o direito ex-
clusivo da direcção, orientação
e controle dos serviços de en-
sino, pesquisas e experimenta-
ções scientificas.

O director de Agricultura do
Pará é enfim respondido pelo
ministro, que declara ter sido
tambem seu este pensamento no
início dos estudos das bases para
esta articulação. Chegou, porém,
à convicção de que seria inex-
equivel este ponto de vista, por-
quanto o Governo Federal não
poderia, nem absorver, nem
orientar a varios institutos já
existentes, como os de S. Paulo,
Pernambuco, Minas, Rio Grande
do Sul, Bahia, Rio de Janeiro,
etc. Chegou a estas conclusões
— continua s. ex. — deante de
varios outros aspectos de ordem
pratica, tais como os de dota-
ções orçamentarias, contabili-
dade publica e outras exigencias
de natureza administrativas. Ar-
gumentava, além disto, com o
exemplo de outros paizes, onde
o problema só pôde encontrar
sua solução na criação de con-
selhos, tais como o que era ob-
jecto das discussões. Falam ain-
da outros secretarios, discutin-
do particularidades das minutas,
como o sr. Piza Sobrinho propõe
que, para melhor ordem nos
trabalhos, se considerassem os
assumptos em these: aceitar ou
não as propostas feitas nas in-
itunas offerecidas pelo ministro.

Nesta altura parecia que as
discussões iam ser encerradas
sem resultados práticos. O pensa-
mento da representante paulista
não havia sido bem apprehendi-
do. Esclarecido que não se pro-
curava ladear as difficuldades
praticas, o ministro da Agri-
cultura fala de novo e então de-
clara aos presentes que esta re-
união, como deve estar sendo
notado, differe de outras semel-
hantes, a partir da exposição
inicial na qual, ás formulas pro-
tocolares se havia preferido a
rudeza da verdade praticada em
impressionantes quadros. Não se
encerravam reuniões numa as-
sembléa politica, em que as for-
mulas se impõem, continua s.
ex.: os homens presentes a esta
conferencia têm grandes res-
ponsabilidades, respondem por
interesses preponderantes na
nossa vida economica, haviam
abandonado suas secretarias e
vinho ao Rio para discutir os
problemas e procurar para os
mesmos as soluções mais
comprehensivas. A franqueza
seria indispensavel e necessario
seria tambem que não se re-
cusasse deante das difficuldades
visiveis, que são previstas mas
nem por isso podem deixar de
enfrentar com coragem e com
patriotismo.

Voltam a falar outros repre-
sentantes estaduaes, entre elles
o sr. Benjamin Videira, de
Goyaz. Começa dizendo que não
tem sobre as necessidades pon-
tadas pelo ministro, assim como
sobre toda a materia contida
em seu trabalho inicial, nenu-
ma restrição a fazer e elogio en-
thusiasticamente o esforço e a
intelligencia do ministro. Diz
mesmo que não pensava vir par-
ticipar de um conclave em que

Para regulamentar
assumptos de inte-
resse mutuo

UMA DELEGAÇÃO COM-
MERCIAL AUSTRIACA VAE
A BERLIM

VIENNA, 25 (A. B.) — Par-
tirá amanhã para Berlim uma
delegação commercial presidida
pelo ministro Wildner. Leva a
missão de negociar com as au-
toridades allemãs a regula-
mentação de assumtos de inte-
resse mutuo, inclusive a aboli-
ção da taxa de mil marcos que
pesa sobre os turistas allemãs
na Austria.



SWEEPSTAKE
DE
1936
500
CONTOS
EM 9 DE AGOSTO
GRANDE PREMIO BRASIL

Os bilhetes inteiros dão acesso a Tribuna
Especial em todas as reuniões até o dia 8 de
Agosto inclusive.

Uma embaixada aca-
demica bahiana em
S. Paulo

SÃO PAULO, 25 (A. B.) —
Os academicos bahianos ora
em São Paulo, estiveram hontem
em visita á sede do Centro
Academico do Rio de Janeiro.

Reunidos nos salões do Centro,
os estudantes bahianos nar-
raram as diversas installações do
Centro 11 de Agosto, de todo
tendo o mesmo impresso. Re-
unidos no salão nobre, os aca-
demicos bahianos, Nogueira,
Torres e Martins, foram enca-
dos pelo acadêmico Paulo Netto,
que lhes fez a saudação e as
imprezões de boas vindas.
Em despedida tão luzida emba-
xada.

O Conselho de Jus-
ticia do ten. Adail de
Castro Caminha

Foi sortendo, na Auditoria
do Departamento do Pessoal do
Exercito, o Conselho de Jus-
ticia Especial que deverá pro-
cessar e julgar o 2º tenente
Adail de Castro Caminha, de-
nunciado como incurso nas pe-
nas do artigo 114 (abuso de au-
toridade) do Código Penal Mi-
litar.

Esse Conselho ficou compo-
to dos seguintes officiaes: ten-
cel. Renato Paquet, major Gil-
berto de Freitas, director do
C. P. O. R. da 2ª R. M., capi-
tães Antonio Brito Junior e
Edson Brasilense Pereira.

Transferida para 3.
feira, a ultima filma-
gem de "O Grito da
Mocidade"

A SCENA REPRESENTA UMA
FORMATURA DE ENFER-
MEIRAS NO CAMPO DE
SANT'ANNA

Estava marcada para hoje,
domingo, a ultima filmação de
"O Grito da Mocidade", que
representa a formatura de en-
fermeiras e entrega de diplo-
mas, no maravilhoso scenario
formado pelo campo de Sant'-
Anna. É uma scena grandiosa,
que exige a adaptação de todo
o local, trabalho que a direc-
toria de Maitas e Jardins vem
realizando com inteira efficien-
cia.

Entre-anto por motivo de or-
dem tecnica, ficou resolvida a
transferencia da filmação para
terça-feira ás 11 horas da
manhã. Assim, antes de deixar
o Brasil Roulin terminará in-
teligentemente a sua primeira pro-
dução.



Os bilhetes inteiros dão
acesso a Tribuna Espe-
cial até o dia 8 de agosto
inclusive.

A Alemanha Re-
conhece Como Ita-
liano o Imperio
Ethiope?

OU TRATA-SE DE UMA
ADAPTAÇÃO PRÁTICA
A FACTOS EXISTEN-
TES?

ROMA, 25 (Havas) —
Annuncia-s que a Alle-
manha reconhece o imperio
italiano da Ethiopia.
"ADAPTAÇÃO PRÁTICA"
E NÃO RECONHECI-
MENTO

BERLIM, 25 (Havas) —
A decisão tomada pelo go-
verno do Reich de supri-
mir a legação da Allema-
nia em Addis Abeba sub-
stituindo-a por um consu-
lado geral, não deve ser in-
terpretada como tendo al-
cance juridico: declaram
os circulos autoriza los des-
ta capital.

Acrescenta-se que seria,
por conseguinte, erroneo
ver ali um reconhecimento
de direito do imperio
italiano da Ethiopia. Tra-
tava-se unicamente de uma
adaptação pratica a factos
existentes.

A Parahyba homena-
geará a memoria de
João Pessoa

JOÃO PESSOA, 25 (A. B.) —
O governo prepara expressivas
homenagens em memoria de
João Pessoa, cujo sexto anni-
versario da morte passa ama-
nhã, domingo. Hoje, já serão
pronunciados varios discursos,
lembrando a personalidade do
presidente João Pessoa, toas
irradiados daqui para todo o
paiz.

"ermes? "HOMEQVERMIL"
Effeito seguro e rapido; gosto agradável e dose minima; pre-
paração homeopatha isenta de riscos para a saude. É um
produto do grande Laboratorio de De Faria & Cia,
RUA DE S. JOSE, 74 — RIO
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS



**Uma Visão de Paris
no Casino da Urca**

Todas as noites apresentação da
grande revista franceza
"UN PEU DE PARIS"
No proximo dia 28, estrêa da grand
cantora americana ANA MAY
Casino Bañeario da Urca

**ESTA
MARCA**



E' a garantia do
legitimo oleo de
figado de bacal-
heu da Norue-
ga. Agradavel
de tomar, facil
de digerir.

**EMULSÃO
DE SCOTT**

PREPARADOS DE VALOR da FLORA MEDICINAL
O melhor medicamento para o es-
tomago, especialmente na
gastralgia e dispepsia
flatulenta.

CARUBA

Vendem-se em todas
as farmacias e drogarias.
Depositos: Ruas de São Pedro
n.º 38 e São José n.º 75.

J. Monteiro da Silva & Comp.
Peçam catalogos scientificos

Quer QUE SEUS CAMINHÕES LHE DÊM MAIS LUCROS?



OS NOVOS GIGANTES G-3 PROPORCIONAM A V. S. ENORMES ECO- NOMIAS NO CUSTEIO DE TRANSPORTES

Os novos Gigantes G-3 significam que a duração dos pneus é 25 %, 50 %, 100 % maior! Significam uma extraordinária redução do numero de pneus inutilizados no serviço.

Estes novos e aperfeiçoados pneus poderão trazer novas economias e nova eficiencia aos serviços de transporte de V. S. Constituem um dos mais importantes aperfeiçoamentos em materia de pneus Gigantes desde o apparecimento dos primeiros pneus com camaras para caminhões.

São a proclamação de um triumpho na lucta que ha annos os technicos em pneus vêm sustentando contra o maior de todos os inimigos dos pneus para caminhões - o excessivo "calor interno".

Este novo aperfeiçoamento está incorporado nos novos e extraordinarios GIGANTES G-3.



O Typo "H" que proporciona longa kilometragem total nos transportes a velocidades mais baixas.



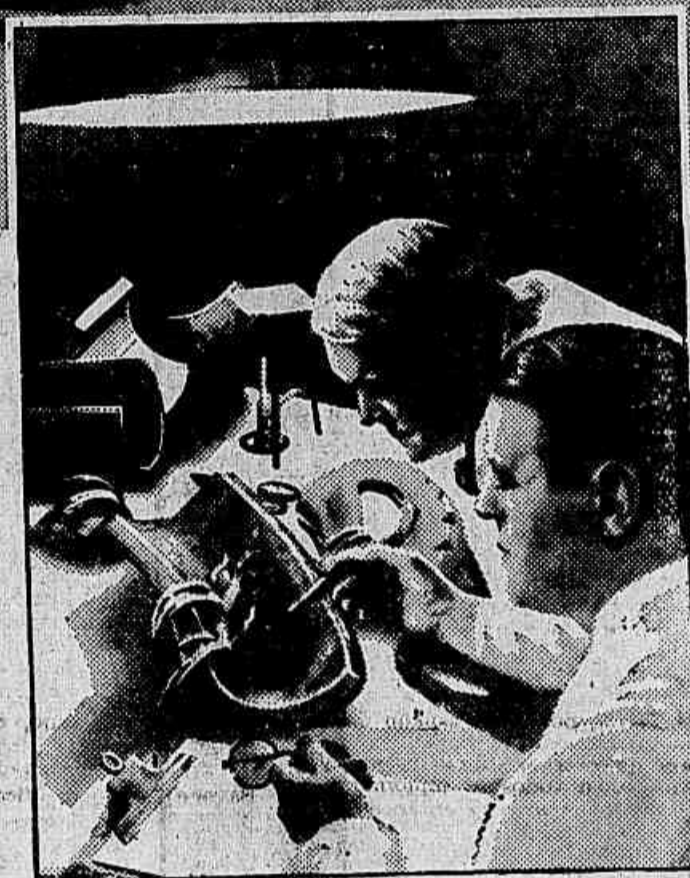
"LAGARTA" (Lug) em terreno "molle", as fortes barras diagonaes que correm atravez a banda de rodagem seguram, agarram-se, forçam o carro para a frente e depois limpam-se a si mesmas enquanto rodam para poder de novo agarrar-se, firmar-se no solo.

UM PNEU MAIOR - "Mais Pneu", mais borracha, mais algodão, maior volume de ar. E tudo isso significa maior carga util - mais em troca do seu dinheiro, e maior capacidade para supportar as cargas.

ZONA DE FLEXÃO MAIS ALTA — A maior altura do pneu distribue a flexão (causa do calor) sobre uma area maior.

PAREDES LATERAIS DE AREA MAIOR — Menos flexão diminui o "calor interno" a um minimo. A maior area das paredes dissipa rapidamente mesmo essa pequena quantidade de calor. O pneu quando roda mantém uma temperatura mais baixa e dura mais.

TUDO ISSO RECEBE V. S. EM O NOVO GIGANTE G-3



O QUE É UM "MATADOR" DE PNEUS?

O terrível "matador" de pneus é o excessivo "calor interno" gerado dentro dos pneus pela rapida flexão dos cords. A temperatura dentro de um pneu em uso póde attingir a 116° centigrados — calor esse sufficiente para transformar agua em vapor!

Este calor "mata" o pneu muito antes de se gastar o desenho da banda de rodagem.

Até hoje ninguém ainda conseguiu dominar e vencer esse calor.

Coube á Goodyear conquistá-lo e vencê-lo beneficiando assim os proprietarios de caminhões e omnibus em todas as partes do mundo.

AS VANTAGENS DO USO DE GIGANTES DE BAIXA PRESSÃO

1. **ECONOMISAM DINHEIRO** — Diminuem as vibrações. Os caminhões e omnibus duram mais e causam menos despesas de concertos. Produzem mais porque estarão menos tempo fóra de serviço.

2. **MAIS RENDIMENTO** — Os seus caminhões poderão manter velocidades maiores transportar mais carga, fazer maior numero de viagens. V. S. terá menos demoras devido a concertos de pneus e nos vehiculos.

3. **MAIS CONFORTO** — O melhor molejo, mais macio, significa mais conforto para os passageiros do omnibus. Os Gigantes de baixa pressão absorvem os obstaculos, "alisam" a estrada.

12 % **MAIS BLOCOS ANTI-DERRAPANTES** — A maior aproximação entre os blocos e os sulcos mais estreitos significam mais borracha e maior numero de arestas agudas em contacto com o solo. Melhor tracção, maior protecção contra derrapagens. Desgaste mais lento e uniforme.

GOODYEAR

Os Gauchos São os Favoritos da Tarde

Vasco da Gama ou Botafogo?

Cairá a Invencibilidade dos Alvos?

O BANGU' AGUARDA CONFIANTE



Ladislau, comandante da ofensiva banguiense

Proseguirá esta tarde, com a realização de mais uma rodada o certame da Federação Metropolitana.

Completando os tres jogos, marcados para a tarde de hoje, o São Christovão visitará o Bangu, no campo da rua Ferrer.

Os alvos são os favoritos, pois defrontarão os suburbanos precedidos de uma série de performances, que os colocam como sério candidato ao título máximo.

O seu quadro, sem possuir grande numero de medalhões é contudo bastante homogêneo, desenvolvendo um grande trabalho em conjunto. A sua maior força reside na linha mé-

dia e este é um dos segredos de suas boas atuações. No seu ultimo jogo o São Christovão conseguiu produzir excelente performance, vencendo o Botafogo que era apontado como franco favorito. Os players alvos procuraram consolidar sua posição na tabella do campeonato e vem se preparando de maneira a não perder mais nenhum jogo. O seu adversario de amanhã é o Bangu. O gremio da rua Ferrer, sempre é encarado como um adversario perigoso. O seu quadro realmente é bastante forte e pode ameaçar seriamente a victoria dos alvos pois já tendo perdido alguns pontos nestes primeiros jogos os banguienses mostram-se dispostos a não deixarem levar de vencia.

A Rodada de Hoje do Torneio Aberto

Os Vencedores Serão os Finalistas do 1.º Turno

Hoje á tarde, no Estadio do Fluminense, serão realizadas as peléas que darão os dois finalistas no primeiro turno do Torneio Aberto.

A primeira peléa que terá inicio ás 14 horas, collocará em confronto as equipas do Bonsucesso e do Jequê, da ilha do Governador.

O Jequê á um dos clubs que se apresentou no Torneio Aberto para lutar com o seu conjunto até quasi o final das rodadas. De posse de um team humilde entrará em campo em plena forma.

O Bonsucesso é o franco favorito na peléa. Porém deve-se salientar que o pessoal do

gremio da Estrada do Norte terá que se empenhar a fundo.

Para arbitrar a peléa foi designado o juiz Motta e Souza.

A outra partida terá inicio ás 15.30 horas, confrontando-se as equipas do America F. C. e do Aviação Naval.

Este prelo também vem merecendo a atenção dos "fans", porquanto o campeão da Marinha está em condições de surpreender seu adversario.

Será juiz o sr. Guilherme Gomes.

TINTA BRASILIA

L. F. ANDREWS

Uma renuncia na Directoria do Jockey Club

Na recente assembléa para eleição da directoria do Jockey Club, o desembargador Armando de Alencar foi candidato á vice-presidencia pela facção independente, e, á sua revelia, foi incluído na chapa official, sendo eleito membro do Conselho Consultivo.

S. S. enviou aos órgãos dirigentes da nossa entidade turfi-sta a seguinte carta:

"Rio, 23 de julho de 1936. — Exmo. sr. presidente e demais membros da Directoria e do Conselho Consultivo do Jockey Club Brasileiro.

Cordéas cumprimentos. Celas razões que se seguem, venho renunciar o cargo de membro do Conselho Consultivo dessa Associação, para o qual fui eleito na Assembléa de 29 de maio ultimo.

Quando da intensa luta, em campo sportivo, entre as nossas duas antigas associações turfi-stas — o Jockey e o Derby Club — por ingente solicitação do illustre presidente do primeiro, del' aquella sociedade, na qualidade de representante do turfi-riograndense nesta capital, immediata e integral solidariedade, visando propiciar a unificação das duas entidades, unico meio de elevar e fortalecer, material e moralmente, o Turfi Nacional e particularmente o da nossa capital.

A victoria que, mercê da adesão das duas maiores associações turfi-stas nacionaes, a do Rio Grande do Sul e a seguir a de São Paulo, se assegurava ao Jockey Club Fluminense, permitiu para logo, attingirmos aquelle objectivo.

Não invoco serviços, apenas alludo a factos de notorio conhecimento para forçar-me de qualquer vislumbre de suspeição.

Para a fusão daquellas duas sociedades, onde as partes intervenientes foram reconhecidas e tratadas, como de direito, no mesmo pé de igualdade, assentou-se como base do accordo que então se formalizou, a composição da mais importante de suas commissões directoras por elementos em numero par, das sociedades que se ponderaram e fundiram para mais altos destinos. Veiu a seguir a primeira eleição da directoria da nova entidade, e cumpridos foram rigorosamente aquelles postulados, sem que, no decurso de quatro annos, se evidenciassem razões para revogal-os.

Com a segunda e recente eleição, porém, da lista organizada officialmente dos candidatos aos diversos cargos da directoria, se excluiu deliberadamente, os nomes mais representativos dos elementos que formavam a antiga e gloriosa sociedade Derby Club, que teve em Paulo de Frontin, a sua figura mais representativa e mais querida; e que era, sem favor, pela intelligencia, pelo saber, pela gentileza e pelos serviços prestados ao paiz, um nome verdadeiramente nacional.

Dizer-se que o resultado deste choque está facilmente previsto pelos entendidos será por demais arrisado. Tanto os alvi-negros, que conquistaram victórias expressivas no ultimo certame, como os vascainos, recentemente reforçados de bons elementos, estão em igualdade de condições, prometendo este encontro um desenrolar bastante animado, onde por certo não faltarão os lances espectaculares, que tanto agrado causam aos assistentes.

Os torcedores conhecem perfeitamente o valor dos quadros e, dahi, a curiosidade e a ansiedade pela aproximação da hora decisiva.

A VOLTA DO GRANDE NILO Nilo Murlinho Braga, o consagrado jogador do alvi-negro, que tantas vezes fez delirar a torcida carloca pelas suas jogadas magistrais, envergará novamente hoje a camisa alvi-negra, formando ao lado de Alvaro, em substituição a Leonidas, cra no rubro-negro. Nilo, pelas

A Maior Batalha do Turno da F. M.

Botafoguenses e Vascainos Num Empolgante Cotejo



Phase impressionante de um match Vasco x Botafogo. Toda a defesa alvi-negra tenta an nullar um ataque dos camisas pretas

Todas as atenções da torcida cario-a estão voltadas para o gramado da rua General Severiano, onde os esquadras do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. Club disputarão empolgante peléa em busca de novos lucros e uma melhor collocação no certame maximo da Federação Metropolitana.

Dizer-se que o resultado deste choque está facilmente previsto pelos entendidos será por demais arrisado. Tanto os alvi-negros, que conquistaram victórias expressivas no ultimo certame, como os vascainos, recentemente reforçados de bons elementos, estão em igualdade de condições, prometendo este encontro um desenrolar bastante animado, onde por certo não faltarão os lances espectaculares, que tanto agrado causam aos assistentes.

Os torcedores conhecem perfeitamente o valor dos quadros e, dahi, a curiosidade e a ansiedade pela aproximação da hora decisiva.

A VOLTA DO GRANDE NILO Nilo Murlinho Braga, o consagrado jogador do alvi-negro, que tantas vezes fez delirar a torcida carloca pelas suas jogadas magistrais, envergará novamente hoje a camisa alvi-negra, formando ao lado de Alvaro, em substituição a Leonidas, cra no rubro-negro. Nilo, pelas

suas qualidades de verdadeiro mestre do football brasileiro, será por certo uma authentica atracção da rodada de hoje.

O "ZARZUR JOGARA"

A pergunta anda na boca de todos os torcedores, como que buscando uma resposta. Os alvi-negros não acreditam num revés e fazem os melhores prognósticos sobre o desfecho do choque.

Mas os vascainos, conhecedo-

res que são do valor da equipe principal, mesmo sem o concurso de Luiz de Carvalho, aguardam confiantes o resultado da contenda.

Quem vencerá?

OS ALVI-NEGROS A turma do Botafogo formará assim constituída: Aymoré — Octaéllo — Nalzi — Affonso — Martim — Canali — Alvaro — Nilo — Carvalho Leite — Russo — Patesko.

OS VASCAINOS

Os cruzmaltinos terão a seguinte organização: Rey — Porcio — Italia — Oscarino — Zarzur — Colocero — Orlando — Kuko — Felício — Nena — Luna.

A Primeira Exibição do Flamengo em Minas

O Palestra Italia Será o Primeiro Adversario

Esta tarde Bello Horizonte será theatro de um importante prelo interestadual.

Trata-se da primeira exhibi-

dos serviços que tenho podido levar ao nosso Jockey Club.

Peza-me assim o não ter elle querido ouvir a palavra serena do velho companheiro, que, emancipado dessas paixões que tanto conturbam as collectividades e compromettem os seus dirigentes, só poderia estar ao serviço de uma cada vez maior cohesão social, onde se ha de cimentar a pujança material e moral do turfi nacional.

E' bem de ver, assim, que a reencunha que ora faço do cargo de membro do Conselho Consultivo não traduz nenhum sentimento de hostilidade a essa digna directoria, de cujos membros tenho recebido, sempre as melhores provas de consideração e estima, mas, tão somente a divergencia em que me encontro com o seu presidente por ver excluídos, sob o seu patrocinio, dos quadros directivos da sociedade os nomes de illustres e dedicados consocios, conforme allás lhe fiz sentir a tempo de poder ser evitada tal exclusão, á ainda pelas razões que manifestei na entrevista publicada pelo "Correio da Manhã" de 28 de maio ultimo.

De v. v. socio, patricio e admirador attento e obediendo — (a) Armando de Alencar."

ção da poderosa esquadra do Flamengo, um dos mais prestigiosos clubs da America do Sul.

TERROR DOS MONTANHEZES

Este anno varios conjuntos mineiros defrontaram os rubro-negros, sem verem coronados seus esforços. O tri-campeão mineiro, o Villa Nova, soffreu duro revés frente ao Flamengo, o mesmo acontecendo com o Athletico.

Só agora — allás em circumstancias especiaes — é que o valoroso gremio carloco foi derrotado por uma equipe mineira, o America.

Justo será salientar o facto de haver apenas 48 horas de intervalo entre duas exhibições do Flamengo, fac'or importante se considerarmos que os jogadores não tiveram tempo para descanso.

O PRIMEIRO ADVERSARIO

O primeiro "valiente" a oppôr resistencia aos representantes cariocas será o Palestra Italia, gremio que possui uma equipe forte.

Os nossos rapazes estão confiantes, aguardando com ansiedade a grande batalha.

A equipe rubro-negra deve pisar o gramado assim constituída:

Yustrick — Barbosa e Carlos Alves — Médio, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Alfredo, Fritz e Jarbas.

O Flamengo Terá Dois Scratches

NOVOS ELEMENTOS — O NOVO TECHNICO

— QUEM E' KUERSCHNER

"O Flamengo quer ter dois teams, ou melhor, dois scratches para estar prevenido para o campeonato, para o stadium e para os jogos interestaduais."

O sr. Bastos Padilha encara a necessidade de um esforço imprescindível, para a conservação do prestigio do quadro.

A temporada que ahi v m vae exigir muito dos teams e o Flamengo quer estar prevenido, para que o cansaço de alguns elementos não venha prejudicar a campanha do quadro no campeonato. Agora mesmo vimos que o team se resentiu com alguns jogos seguidos. A falta de alguns reservas collaborou na diminuição de produção nas peléas com o Bonsucesso e America Mineiro. Portanto, Domingos não encerrará a série nem Nalzi, caso o brek alvi-negro entre em accordo comisso.

UM TECHNICO EUROPEU

O Flamengo está no cartz todos os dias. São novos emprehendimentos, novos successos aumentando e consolidando o já largo prestigio de seu pavilhão.

Agora, após 6 mezes de demarches, o gremio rubro-negro acaba de fechar contrato com um famoso tecnico húngaro.

QUEM E' KUERSCHNER

Kuerschner é um nome conhecido e respeitado em toda a Europa. E' elle considerado

como o tecnico numero um do Velho Continente, onde tem dado innumeras provas do seu conhecimento e competencia. Foi elle quem preparou recentemente a equipe húngara que levantou o Campeonato da Europa.

O conhecido tecnico está em Souras, onde prepara a equipe do campeonato local. Seu contrato termina em dezembro do corrente anno, e elle acceptou a offerta que lhe fez o Flamengo, devendo estar aqui no Rio em fins daquelle mez para començar sua missão no rubro-negro em 1.º de janeiro proximo. Seu contrato com o club carioca termina em 31 de dezembro de 1937, não tendo sido possível prenel-o por mais tempo em nosso paiz, devido a outras commomissões que elle tem no Velho Mundo.

FAIA O PRESIDENTE RUBRO-NEGRO

— S'mente quem conhece o football europeu e quem conhece o valor desse homem poderá calcular o grau de difficuldade que teve de vencer para conseguir convence-lo a que deveria vir ao nosso paiz, para o que o Flamengo terá de desembolsar importância elevada.

E FLAVIO?

O querido tecnico carioca terá assim descanso e muito aprenderá neste anno, pois o tecnico europeu só entrará preso ao Flamengo por um anno.

Excursão às cataratas do Iguaçu

INICIARAM-SE AS INSCRIÇÕES PARA ESSA INTERESSANTE VIAGEM

Na secretaria do Touring Club do Brasil tiveram início as inscrições para a magnífica excursão que essa entidade vai levar a efeito em setembro próximo às Sete Quedas (Guayrá), e Quedas da Iguaçu.

O tempo de duração total da excursão será inferior a um mês (de 19 de setembro a 15 de outubro). Todas as providências foram tomadas para que, a exemplo das excursões anteriores, essa se revista do mais completo êxito, oferecendo aos viajantes o máximo de conforto e bem estar.

A viagem até S. Paulo será feita em carros dormitório Pulmann, da E. F. C. do B. e de S. Paulo até Porto Epitácio, em carros Pulmann e dormitórios da E. F. Sorocabana. De Porto Epitácio e Thomaz Laranjeira, os viajantes seguirão em vapores da Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso. O transporte entre Thomaz Laranjeira e Guayrá (Sete Quedas), será realizado em trem especial da Companhia Matte Laranjeira, gentilmente cedido aos excursionistas do Touring Club. Depois, os viajantes visitarão o Iguaçu e apreciarão suas famosas quedas d'água, tanto do lado brasileiro como do argentino.

Em seguida, visitarão Missiones, Posadas e Libres (Argentina), voltando ao Brasil através do Rio Grande do Sul, cujo território percorrerão em largo trecho, desde Uruguanayana à cidade do Rio Grande (incluindo Porto Alegre).

Trata-se, assim, de uma das viagens mais interessantes que se podem fazer entre nós.

A dor após as refeições

Se V. S. sente dores de estômago, algum tempo depois das suas refeições é quase certo que sofre de hyperchlorhydria ou secreção de um suco gástrico demasiado ácido. Este excesso de ácidos provoca a fermentação dos alimentos que ficam como chumbo no estômago e ocasionam dores excessivamente severas. Pode-se obter um alívio rápido tomando-se meia colher de café de Magnesia Bismarck num pouco de água depois das refeições ou logo que a dor se faz sentir. A Magnesia Bismarck neutraliza quasi imediatamente o excesso de ácidos, calma a mucosa irritada e evita as azias, as cólicas, a azedura, o pesadume, e todo o mal-estar causado por uma abundância de ácidos. A Magnesia Bismarck que é inofensiva e fácil de tomar, acha-se à venda em todas as farmácias.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos

PROFESSOR ARDUINO COLASANTI

Gabriella Besanzoni Lage convida as pessoas de suas relações para assistir a missa de 6º mês do passamento de seu saudoso irmão professor ARDUINO COLASANTI, que faz celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27, às 10 1/2 horas.

Por esse acto de fé católica, antecipa os seus agradecimentos.

GONORRÉIA (Aguda ou chronica) IMPOTENCIA

Estreitamento da urethra, cura rápida sem dor por novo processo "Descoberta Pessoal" Da encas dos rins, bexiga, próstata, testículos, utero, ovarios.

(Homem e mulher) Electricidade applicada Diathermia D'arsonvalização.

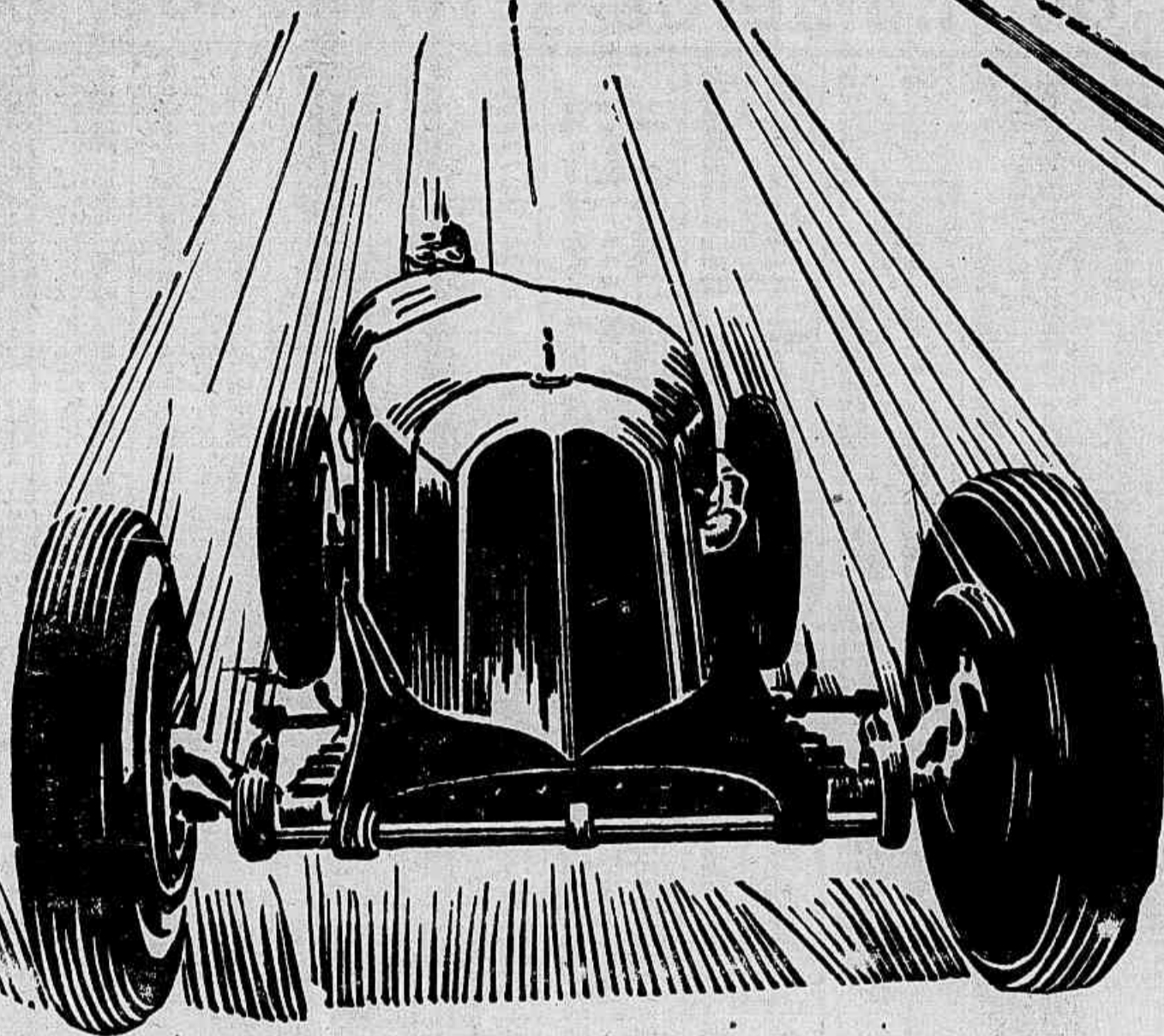
Ozonothermia
às 7-BUENOS AIRES 17-4°
Dr. Alvaro Moutinho

Essolube

AZ DOS LUBRIFICANTES

CHEGADA

LUBRIFICANTE DOS AZES



GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO



Prefira Essolube em latas. É pratico, moderno e seguro.

Manuel de Tefé - 3.º lugar - carro Alpha-Romeo
Victorio Rosa - 5.º lugar - carro Hispano-Suiza
Nascimento Junior - 6.º lugar - carro Ford V-8

Estes "azes" preferiram ESSOLUBE para a lubrificação dos seus carros, de marcas diversas, porque as 5 qualidades do "az" dos lubrificantes garantem a qualquer carro uma lubrificação perfeita, segura e economica. Os "azes" sul americanos precisavam do maximo rendimento dos seus carros, e usaram ESSOLUBE para que esse rendimento fosse o melhor possivel.

As victorias que ESSOLUBE conseguiu no Jardim America todos os dias se repetem, em toda a parte e em todos os automoveis que o usam. Usar ESSOLUBE é assegurar a melhor operação de qualquer carro.



Essolube

O "az" dos lubrificantes e o lubrificante dos "azes"

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PALACIO - *amanha*

MATEUZZA

POLA NEGRI

INGEBORG THEEK



α 3ª das maravilhas de WILLI FORST creator de "SYMPHONIA INACABADA" e "MASCARADA"

AMANHÃ

VOLTA TRIUMPHALMENTE AO CARTAZ



CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1933

PREMIO MAIOR:

369 EXTRAÇÃO

200:000\$000

PLANO X

Lista da extração de SABADO, 25 de JULHO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de Julho de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 40\$000

= Todos os numeros terminados em 2 têm 40\$000 =

= Todos os numeros terminados em 2 têm 40\$000 =

0	2135 ... 603	4034 ... 603	6880 ... 603	8866 ... 2003	11	12935 ... 603	15183 ... 503	17138 ... 503	19486 ... 503	21735 ... 603	23790 ... 503	25943 ... 5003	28338 ... 503	30593 ... 1003
1	2136 ... 603	4035 ... 603	6881 ... 603	8867 ... 2003	11099 ... 503	12941 ... 503	15184 ... 503	17139 ... 503	19487 ... 503	21736 ... 603	23791 ... 503	25944 ... 503	28339 ... 503	30594 ... 1003
2	2137 ... 603	4036 ... 603	6882 ... 603	8868 ... 2003	11034 ... 503	12942 ... 503	15185 ... 503	17140 ... 503	19488 ... 503	21737 ... 603	23792 ... 503	25945 ... 503	28340 ... 503	30595 ... 1003
3	2138 ... 603	4037 ... 603	6883 ... 603	8869 ... 2003	200000000	12943 ... 503	15186 ... 503	17141 ... 503	19489 ... 503	21738 ... 603	23793 ... 503	25946 ... 503	28341 ... 503	30596 ... 1003
4	2139 ... 603	4038 ... 603	6884 ... 603	8870 ... 2003	11035 ... 603	12944 ... 503	15187 ... 503	17142 ... 503	19490 ... 503	21739 ... 603	23794 ... 503	25947 ... 503	28342 ... 503	30597 ... 1003
5	2140 ... 603	4039 ... 603	6885 ... 603	8871 ... 2003	11036 ... 603	12945 ... 503	15188 ... 503	17143 ... 503	19491 ... 503	21740 ... 603	23795 ... 503	25948 ... 503	28343 ... 503	30598 ... 1003
6	2141 ... 603	4040 ... 603	6886 ... 603	8872 ... 2003	11037 ... 603	12946 ... 503	15189 ... 503	17144 ... 503	19492 ... 503	21741 ... 603	23796 ... 503	25949 ... 503	28344 ... 503	30599 ... 1003
7	2142 ... 603	4041 ... 603	6887 ... 603	8873 ... 2003	11038 ... 603	12947 ... 503	15190 ... 503	17145 ... 503	19493 ... 503	21742 ... 603	23797 ... 503	25950 ... 503	28345 ... 503	30600 ... 1003
8	2143 ... 603	4042 ... 603	6888 ... 603	8874 ... 2003	11039 ... 603	12948 ... 503	15191 ... 503	17146 ... 503	19494 ... 503	21743 ... 603	23798 ... 503	25951 ... 503	28346 ... 503	30601 ... 1003
9	2144 ... 603	4043 ... 603	6889 ... 603	8875 ... 2003	11040 ... 603	12949 ... 503	15192 ... 503	17147 ... 503	19495 ... 503	21744 ... 603	23799 ... 503	25952 ... 503	28347 ... 503	30602 ... 1003
10	2145 ... 603	4044 ... 603	6890 ... 603	8876 ... 2003	11041 ... 603	12950 ... 503	15193 ... 503	17148 ... 503	19496 ... 503	21745 ... 603	23800 ... 503	25953 ... 503	28348 ... 503	30603 ... 1003
11	2146 ... 603	4045 ... 603	6891 ... 603	8877 ... 2003	11042 ... 603	12951 ... 503	15194 ... 503	17149 ... 503	19497 ... 503	21746 ... 603	23801 ... 503	25954 ... 503	28349 ... 503	30604 ... 1003
12	2147 ... 603	4046 ... 603	6892 ... 603	8878 ... 2003	11043 ... 603	12952 ... 503	15195 ... 503	17150 ... 503	19498 ... 503	21747 ... 603	23802 ... 503	25955 ... 503	28350 ... 503	30605 ... 1003
13	2148 ... 603	4047 ... 603	6893 ... 603	8879 ... 2003	11044 ... 603	12953 ... 503	15196 ... 503	17151 ... 503	19499 ... 503	21748 ... 603	23803 ... 503	25956 ... 503	28351 ... 503	30606 ... 1003
14	2149 ... 603	4048 ... 603	6894 ... 603	8880 ... 2003	11045 ... 603	12954 ... 503	15197 ... 503	17152 ... 503	19500 ... 503	21749 ... 603	23804 ... 503	25957 ... 503	28352 ... 503	30607 ... 1003
15	2150 ... 603	4049 ... 603	6895 ... 603	8881 ... 2003	11046 ... 603	12955 ... 503	15198 ... 503	17153 ... 503	19501 ... 503	21750 ... 603	23805 ... 503	25958 ... 503	28353 ... 503	30608 ... 1003
16	2151 ... 603	4050 ... 603	6896 ... 603	8882 ... 2003	11047 ... 603	12956 ... 503	15199 ... 503	17154 ... 503	19502 ... 503	21751 ... 603	23806 ... 503	25959 ... 503	28354 ... 503	30609 ... 1003
17	2152 ... 603	4051 ... 603	6897 ... 603	8883 ... 2003	11048 ... 603	12957 ... 503	15200 ... 503	17155 ... 503	19503 ... 503	21752 ... 603	23807 ... 503	25960 ... 503	28355 ... 503	30610 ... 1003
18	2153 ... 603	4052 ... 603	6898 ... 603	8884 ... 2003	11049 ... 603	12958 ... 503	15201 ... 503	17156 ... 503	19504 ... 503	21753 ... 603	23808 ... 503	25961 ... 503	28356 ... 503	30611 ... 1003
19	2154 ... 603	4053 ... 603	6899 ... 603	8885 ... 2003	11050 ... 603	12959 ... 503	15202 ... 503	17157 ... 503	19505 ... 503	21754 ... 603	23809 ... 503	25962 ... 503	28357 ... 503	30612 ... 1003
20	2155 ... 603	4054 ... 603	6900 ... 603	8886 ... 2003	11051 ... 603	12960 ... 503	15203 ... 503	17158 ... 503	19506 ... 503	21755 ... 603	23810 ... 503	25963 ... 503	28358 ... 503	30613 ... 1003
21	2156 ... 603	4055 ... 603	6901 ... 603	8887 ... 2003	11052 ... 603	12961 ... 503	15204 ... 503	17159 ... 503	19507 ... 503	21756 ... 603	23811 ... 503	25964 ... 503	28359 ... 503	30614 ... 1003
22	2157 ... 603	4056 ... 603	6902 ... 603	8888 ... 2003	11053 ... 603	12962 ... 503	15205 ... 503	17160 ... 503	19508 ... 503	21757 ... 603	23812 ... 503	25965 ... 503	28360 ... 503	30615 ... 1003
23	2158 ... 603	4057 ... 603	6903 ... 603	8889 ... 2003	11054 ... 603	12963 ... 503	15206 ... 503	17161 ... 503	19509 ... 503	21758 ... 603	23813 ... 503	25966 ... 503	28361 ... 503	30616 ... 1003
24	2159 ... 603	4058 ... 603	6904 ... 603	8890 ... 2003	11055 ... 603	12964 ... 503	15207 ... 503	17162 ... 503	19510 ... 503	21759 ... 603	23814 ... 503	25967 ... 503	28362 ... 503	30617 ... 1003
25	2160 ... 603	4059 ... 603	6905 ... 603	8891 ... 2003	11056 ... 603	12965 ... 503	15208 ... 503	17163 ... 503	19511 ... 503	21760 ... 603	23815 ... 503	25968 ... 503	28363 ... 503	30618 ... 1003
26	2161 ... 603	4060 ... 603	6906 ... 603	8892 ... 2003	11057 ... 603	12966 ... 503	15209 ... 503	17164 ... 503	19512 ... 503	21761 ... 603	23816 ... 503	25969 ... 503	28364 ... 503	30619 ... 1003
27	2162 ... 603	4061 ... 603	6907 ... 603	8893 ... 2003	11058 ... 603	12967 ... 503	15210 ... 503	17165 ... 503	19513 ... 503	21762 ... 603	23817 ... 503	25970 ... 503	28365 ... 503	30620 ... 1003
28	2163 ... 603	4062 ... 603	6908 ... 603	8894 ... 2003	11059 ... 603	12968 ... 503	15211 ... 503	17166 ... 503	19514 ... 503	21763 ... 603	23818 ... 503	25971 ... 503	28366 ... 503	30621 ... 1003
29	2164 ... 603	4063 ... 603	6909 ... 603	8895 ... 2003	11060 ... 603	12969 ... 503	15212 ... 503	17167 ... 503	19515 ... 503	21764 ... 603	23819 ... 503	25972 ... 503	28367 ... 503	30622 ... 1003
30	2165 ... 603	4064 ... 603	6910 ... 603	8896 ... 2003	11061 ... 603	12970 ... 503	15213 ... 503	17168 ... 503	19516 ... 503	21765 ... 603	23820 ... 503	25973 ... 503	28368 ... 503	30623 ... 1003
31	2166 ... 603	4065 ... 603	6911 ... 603	8897 ... 2003	11062 ... 603	12971 ... 503	15214 ... 503	17169 ... 503	19517 ... 503	21766 ... 603	23821 ... 503	25974 ... 503	28369 ... 503	30624 ... 1003
32	2167 ... 603	4066 ... 603	6912 ... 603	8898 ... 2003	11063 ... 603	12972 ... 503	15215 ... 503	17170 ... 503	19518 ... 503	21767 ... 603	23822 ... 503	25975 ... 503	28370 ... 503	30625 ... 1003
33	2168 ... 603	4067 ... 603	6913 ... 603	8899 ... 2003	11064 ... 603	12973 ... 503	15216 ... 503	17171 ... 503	19519 ... 503	21768 ... 603	23823 ... 503	25976 ... 503	28371 ... 503	30626 ... 1003
34	2169 ... 603	4068 ... 603	6914 ... 603	8900 ... 2003	11065 ... 603	12974 ... 503	15217 ... 503	17172 ... 503	19520 ... 503	21769 ... 603	23824 ... 503	25977 ... 503	28372 ... 503	30627 ... 1003
35	2170 ... 603	4069 ... 603	6915 ... 603	8901 ... 2003	11066 ... 603	12975 ... 503	15218 ... 503	17173 ... 503	19521 ... 503	21770 ... 603	23825 ... 503	25978 ... 503	28373 ... 503	30628 ... 1003
36	2171 ... 603	4070 ... 603	6916 ... 603	8902 ... 2003	11067 ... 603	12976 ... 503	15219 ... 503	17174 ... 503	19522 ... 503	21771 ... 603	23826 ... 503	25979 ... 503	28374 ... 503	30629 ... 1003
37	2172 ... 603	4071 ... 603	6917 ... 603	8903 ... 2003	11068 ... 603	12977 ... 503	15220 ... 503	17175 ... 503	19523 ... 503	21772 ... 603	23827 ... 503	25980 ... 503	28375 ... 503	30630 ... 1003
38	2173 ... 603	4072 ... 603	6918 ... 603	8904 ... 2003	11069 ... 603	12978 ... 503	15221 ... 503	17176 ... 503	19524 ... 503	21773 ... 603	23828 ... 503	25981 ... 503	28376 ... 503	30631 ... 1003
39	2174 ... 603	4073 ... 603	6919 ... 603	8905 ... 2003	11070 ... 603	12979 ... 503	15222 ... 503	17177 ... 503	19525 ... 503	21774 ... 603	23829 ... 503	25982 ... 503	28377 ... 503	30632 ... 1003
40	2175 ... 603	4074 ... 603	6920 ... 603	8906 ... 2003	11071 ... 603	12980 ... 503	15223 ... 503	17178 ... 503	19526 ... 503	21775 ... 603	23830 ... 503	25983 ... 503	28378 ... 503	30633 ... 1003
41	2176 ... 603	4075 ... 603	6921 ... 603	8907 ... 2003	11072 ... 603	12981 ... 503	15224 ... 503	17179 ... 503	19527 ... 503	21776 ... 603	23831 ... 503	25984 ... 503	28379 ... 503	30634 ... 1003
42	2177 ... 603	4076 ... 603	6922 ... 603	8908 ... 2003	11073 ... 603	12982 ... 503	15225 ... 503	17180 ... 503	19528 ... 503	21777 ... 603	23832 ... 503	25985 ... 503	28380 ... 503	30635 ... 1003
43	2178 ... 603	4077 ... 603	6923 ... 603	8909 ... 2003	11074 ... 603	12983 ... 503	15226 ... 503	17181 ... 503	19529 ... 503	21778 ... 603	23833 ... 503	25986 ... 503	28381 ... 503	30636 ... 1003
44	2179 ... 603	4078 ... 603	6924 ... 603	8910 ... 2003	11075 ... 603	12984 ... 503	15227 ... 503	17182 ... 503	19530 ... 503	21779 ... 603	23834 ... 503	25987 ... 503	28382 ... 503	30637 ... 1003
45	2180 ... 603	4079 ... 603	6925 ... 603	8911 ... 2003	11076 ... 603	12985 ... 503	15228 ... 503	17183 ... 503	19531 ... 503	21780 ... 603	23835 ... 503	25988 ... 503	28383 ... 503	30638 ... 1003
46	2181 ... 603	4080 ... 603	6926 ... 603	8912 ... 2003	11077 ... 603	12986 ... 503	15229 ... 503	17184 ... 503	19532 ... 503	21781 ... 603	23836 ... 503	25989 ... 503	28384 ... 503	30639 ... 1003
47	2182 ... 603	4081 ... 603	6927 ... 603	8913 ... 2003	11078 ... 603	12987 ... 503	15230 ... 503	17185 ... 503	19533 ... 503	21782 ... 603	23837 ... 503	25990 ... 503	28385 ... 503	30640 ... 1003
48	2183 ... 603	4082 ... 603	6928 ... 603	8914 ... 2003	11079 ... 603	12988 ... 503	15231 ... 503	17186 ... 503	19534 ... 503	21783 ... 603	23838 ... 503	25991 ... 503	28386 ... 503	30641 ... 1003
49	2184 ... 603	4083 ... 603	6929 ... 603	8915 ... 2003	11080 ... 603	12989 ... 503	15232 ... 503	17187 ... 503	19535 ... 503	21784 ... 603	23839 ... 503	25992 ... 503	28387 ... 503	30642 ... 1003
50	2185 ... 603	4084 ... 603	6930 ... 603	8916 ... 2003	11081 ... 603	12990 ... 503	15233 ... 503	17188 ... 503	19536 ... 503	21785 ... 603	23840 ... 503	25993 ... 503	28388 ... 503	30643 ... 1003



PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO X

O Gymnasio Arte e Instrução

Um estabelecimento suburbano de ensino que é justo orgulho da nossa Capital — Quasi 2.000 alumnos frequentam o veterano collegio

Ha 27 annos, era fundado em Carandua, modesto collegio, por um moço, ainda estudante, mas que, já então, revelava sua inclinação a seu amor ao ensino. Uma pequena sala, uns bancos e cadeiras, talvez uma dezena de alumnos, eis o inicio do Gymnasio Arte e Instrução. Alguns amigos o cercaram, apoiando-o nessa luta que se ia iniciar. Entre elles, o professor João Barroso de Moraes, que, ainda hoje, lecciona no estabelecimento.

O carinho ao ensino e o rigor em beneficio do aproveitamento, logo evidenciado com os optimos resultados nos exames prestados no Pedro II, foram a maior propaganda para o velho collegio que, assim, cresceu vertiginosamente.

Decorrem annos. Aquella escola caracteristicamente provinciana, é, hoje, o educandário que conta mais de 1.800 alumnos, tres predios, um aparelhamento completo, e podendo rivalizar com os melhores da capital, mesmo nas zonas elegantes, e só superado em numero de alumnos pelo collegio official do Pedro II.

Pelos seus bancos escolares têm passado varios milhares de estudantes, que, hoje, se ocupam nos mais variados ramos de actividade: militares, engenheiros, advogados, medicos, professores, pharmaceuticos, dentistas, funcionarios publicos, negociantes, commerciantes, etc.

DR. ERNANI CARDOSO

É fundador e director do Gymnasio Arte e Instrução o dr. Ernani Cardoso, nome soberanamente conhecido nos meios pedagogicos e sociais da nossa capital.

Pela sua energia e competencia, evidenciados na direcção do estabelecimento, o dr. Ernani Cardoso desde logo o firmou no conceito de seus concitaneos e na acclamação do publico.

Modesto e trabalhador, dividia elle sua actividade entre os afazeres do gymnasium e a advocacia, onde fez acatado pelo amor com que defendia as causas que lhe eram entregues. Impedindo-se pelos seus actos, sua independencia, e a chance de tracto, o dr. Ernani Cardoso ia, aos poucos, ampliando o circulo de suas amizades, espontaneas e sinceras.

A estima em que é tido foi evidenciada quando a policia municipal o foi buscar, pedindo seu servico em prol da causa publica. Tendo uma votação que pôde ser considerada consagração, o dr. Ernani Cardoso (em pautado sua acção pela mesma firmeza, energia e independencia na defesa do povo, principi-



Um aspecto de aula no Gymnasio Arte e Instrução

vado que attingiu o renome do Gymnasio Arte e Instrução.

ADMINISTRAÇÃO

Desde a fundação do estabelecimento, auxilia o dr. Ernani Cardoso, com grande dedicação, seu irmão, Nelson Cardoso.

Muito deve o gymnasium à energia, à força de vontade desse batizador pelo ensino, que é o sub-director, e superintendente do curso primario.

Os servicos da thesauraria estão a cargo da sr. Alayde Cardoso, esposa do director, e cuja gestão tem sido, por certo, o factor preponderante do progresso do gymnasium.

É secretario o sr. Sylvio Capella, que tem sob sua direcção cinco auxiliares, que se dedicam para dar conta dos exaustivos servicos a seu cargo.

O ESTABELECIMENTO

Sito à rua Coronel Rangel, o gymnasium consta de tres grandes predios, de vastos paviões e uma extensa area de terreno.

Num dos predios está localizada a administração do estabelecimento com o gabinete do director, thesauraria, refeitório e residencia do director. Outro, construido dentro das mais modernas normas pedagogicas, estão 10 amplas salas de aulas.

O gabinete de geographia, physica, chimia e historia natural, laboratorios, biblioteca, refeitório, salão nobre, etc. Num dos paviões ha cinco salas, sendo uma para projecções cinematográficas, e, no outro, duas amplas salas, também utilizadas como pátio do pátio do estabelecimento.

Entretanto, baseado na progressão de matriculas, de anno para anno, é de supor que, em breve, o estabelecimento não

comporte a frequencia, máo gráo já estarem as aulas funcionando em tres turnos.

Por isso, já está em estudos o projecto de um dos paviões

ves dados do curso secundario: 1932, 442 alumnos; em 1933, 624 alumnos; em 1934, 810; em 1935, 923; e em 1936, 1.143 alumnos.

Este anno o curso primario conta 720 alumnos, o que perfaz o total de 1.863.

Nenhum outro estabelecimento particular da capital da Republica conta tão elevado numero de alumnos.

CORPO DOCENTE

Tem sido talvez uma das causas do exito alcançado pelo doutor Ernani Cardoso na direcção do Gymnasio Arte e Instrução, o cuidadoso criterio de selecção empregado na escolha do corpo docente do estabelecimento.

Na sua maioria, trabalham ha varios annos, no estabelecimento, que estimam sinceramente, não medindo esforços para seu engrandecimento.

Além, a amizade desses professores ao estabelecimento, é plenamente justificavel: em sua grande maioria, foram alumnos de lá, onde completaram o curso gymnasium e, ambientados no regime, com os conhecimentos ali adquiridos e sob a orientação directa do director, ingressaram no magisterio. E, registrados no Departamento Nacional de Ensino, são, quasi todos, professores exclusivamente do gymnasium.

O corpo docente é constituído dos seguintes professores:

CURSO SECUNDARIO

Dr. Ernani Figueiredo Cardoso (advogado).

Professor João Barbosa de Moraes (director de Escola Municipal).

Dr. Zulmiro Gomes de Pinho (advogado).

Dr. José Theophilo (medico).

Dr. João Baptista Quintanilha (medico).

Dr. Ernani Xavier de Brito (pharmaceutico).

Dr. João Thomaz Netto (advogado).

Dr. Candido Gabriel de Souza (pharmaceutico).

Dr. Salomão Hassen Handam Filho (dentista).

Dr. Ermínio Duarte Martins (medico).

Dra. Maria José Vieira (pharmaceutica).

Dr. Geraldo de Castro Campos (dentista).

Cap. Manoel Figueiredo Cardoso (engenheiro militar).

Prof. Moacyr Alves Cardoso (academico de medicina).

Prof. Emilio Stein (academico da Escola de Bellas Artes).

Prof. Olavo Annibal Nascentes (bacharel em ciencias e letras).

Prof. Juvenal Justino Peixoto (bacharel em ciencias e letras).

Prof. Newton Woolf de Oliveira (academico de medicina veterinaria).

Prof. Saldanha Marinho Diniz (academico de Direito).

Prof. Osório Moacyr Garcia (academico de Direito).

Prof. Wilson de Oliveira Freitas (academico de Medicina).

Prof. Oscar Brandão de Azevedo (academico de Medicina).

Prof. Newton Gamello (bacharel em Ciencias e Letras).

Prof. Zacharias Batalha (bacharel em Ciencias e Letras).

Prof. Vinícius Carlos dos Santos (academico de Odontologia).

Prof. Vicente Jannuzzi (academico de Medicina).

CURSO DE ADMISSÃO

Leopoldo Lima.

João Baptista de Moraes.

Edmundo Campos de Medeiros.

Jonathan Dias de Castro.

Anton'o Borges Hermida.

Newton Gamello.

CURSO PRIMARIO

Geraldo Pousa Fernandes.

Theonas Pinto de Miranda.

Moacyr Mendes Cunha.

Murillo Alvares Velloso de Castro.

Altair de Souza e Silva.

Jose Coelho.

Altair Chaves Pacheco.

Isaías Gonçalves.

Moacyr Correia.

Primario — Dividido em cinco annos, obedecendo aos programas officiaes do Departamento de Educação, seguindo a orientação pedagogica moderna.

Os alumnos que concluem o Curso Primario estarão habilitados a prestar exame de admissão ao curso gymnasium, ao Collegio Militar, ao Instituto de Educação, às escolas profissionais, etc., etc.

O ens no primario é feito tendo por principal objectivo dar à criança conhecimento sólido, afim de poder fazer com vantagem o curso secundario, ministrando este ensino pelos methodos da escola dinamica.

O ensino de Ciencias Physicas e Naturaes é bem assim o de Geographia é ministrado em gabinetes apropriados, seguindo a orientação da Escola Nova, afim de que aprendam as experiencias, vendo e fazendo as experiencias.

Cursos de Admissão

Orientação pelos programas officiaes de admissão às escolas secundarias, Collegio Militar e Instituto de Educação. Os alumnos do 4º anno primario, aprovados com plenitude e os do 5º anno primario, constituirão o curso de admissão.

Exames em fevereiro na sede do Gymnasio.

Cursos Secundario

Sob o regime da inspecção federal, conforme o decreto numero 19.890 de 18 de abril de 1931. Dividido em 5 annos e obedecendo rigorosamente aos programas officiaes. Exames na sede do Gymnasio.

Cursos Especializados

Admissão ao 4º anno gymnasium para os maiores de 18 annos de acordo com o art. 18 do decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931.

Orientação do Ensino

Ha quasi 30 annos, o dr. Ernani Cardoso, ao dedicar-se ao ensino, tem, assim, ampliado conhecimentos pedagogicos, frutos de sua observação e de estudo nos diversos methodos seguidos nos países de maior desenvolvimento de ensino.

No estabelecimento que dirige, traça em reunião com os professores o plano de acção sobre o modo de melhor desenvolver a materia. E, um director, ser da a toda a materia do programma, bem como as aulas practicas, para evitar que o alumno passe para a serie immediata desconhecendo a materia do anno anterior.

No estudo das linguas é empregado o methodo directo; os "textos" de intelligencia são cuidadosamente preparados, e o ensino completado com aulas practicas, projecções cinematográficas e dispositivos, e observações directas.

Irmãos da mocidade dos nossos dias, e consciencia de suas responsabilidades, estão em perfeita união de pontos de vista, director, inspectores do D. N. E. e professores.

Ha grande senso de justiça nas notas de trabalhos e arguições de alumnos, com um rigor que se tornou proverbial no estabelecimento e tem merecido os amplios louvores do Departamento.

Não menos intransigente é o dr. Ernani Cardoso em assumptos attinentes à disciplina. Todavia, essa severidade não é mais que o véo com que elle procura, em vão, occultar sua bondade. Desta é exemplo o numero de graútos, que attinge a mais de 300 alumnos pobres.

O DEPARTAMENTO DE SCIENCIAS PHYSICAS

É uma organização que da assistência completa ao ensino de ciencias ministrado no Gymnasio. Desde a 1ª até a 5ª serie do curso, os beneficios do D. S. P. N. são distribuidos largamente. Conforme o caso, elle improvisa demonstrações que abrangem o seguinte plano:

a) realzação de experiencias;

b) exhibições de aparelhos, exemplares ou gravuras;

c)

Uma Boa Nova Para os que Soffrem de Debilidade Nervosa e Sexual

Modernamente a sciencia medica está empolgada pelas pesquisas nos dominios da sexologia. Esse interesse se explica pelo progresso vertiginoso da endocrinologia e de outros ramos de conhecimentos medicos.

Ninguém hoje ignora a gravidade das neuroses de fundo sexual. A impotencia, por exemplo, talvez a mais grave de todas ellas, pôde trazer consigo innumeros outros estados morbidos, variáveis desde a neurasthenia profunda até a mania de suicidio e a pratica de actos criminosos.

Conhecendo, portanto, o perigo que esse insidioso mal acarreta para o individuo e para a sociedade, a pharmacopoeia tem se preocupado muito nestes ultimos tempos, para conseguir antidotos para elle. Diariamente apparecem afrodisiacos e tónicos com esse objectivo. Uns, porém, são de effectos ephemeros, outros são terribles toxicos, ás vezes até de effectos mortaes, e ainda outros são inaccessiveis ás classes menos abastadas.

O producto é encontrado em todas as Droguarias e Pharmacias do Rio e na Pharmacia Jardim, á rua Barão de São Francisco, 401, Villa Isabel (Praça 7). Vidro 125000. Pedidos para o interior, remette-se pelo correio sem aumento de preço.

projeções luminosas (cinema e fixa); e d) observações em Natureza.

Para tanto, dispõe o Departamento de dois laboratorios trabalhando activamente, de uma sala de projecções equipada com tres projectores: 1 para projecção fixa, 1 para cinema em 8 tola "universal", outro de bitola reduzida e uma sala de collecção de films e disposições.

Para as observações em Natureza, possui o Departamento um pequeno hortobotanico, onde se acham representados os diversos ambientes, desde o arido até o aquatico. Neste jardim educativo, ha, também, a representação de diversos tipos da morphologia vegetal, uma secção de floricultura e uma de horicultura. Completam a eficiencia educativa deste jardim, seu aquario povoado de peixes e outros animaes aquaticos; ha, também, as borboletas e demais insectos, para ahi atraídos pelas flores.

Um bem orientado systema de excursões educaivas, lá ao D. S. P. N. este gráo de originalidade, quando é sabido por todos que este valioso recurso não tem produzido resultado na maioria dos casos.

Dirige o servico do Departamento o professor pharmaceutico Ernani Xavier de Brito, um dos dedicados veteranos do Gymnasio, e que tem a seu servico um corpo de 4 auxiliares e a collaboração de 10 professores de ciencias.

GREMIO CASTRO ALVES

Ha cerca de tres annos foi fundado no Gymnasio, o Gremio Castro Alves, que se compoõe exclusivamente de elementos dos corpos docente e discente do estabelecimento.

Sua finalidade é desenvolver entre os alumnos o gosto pelas letras e artes. Dispõe de um amplo salão de reuniões e um palco aparelhado para representações, que se realizam, pelo menos, uma vez por mez, sendo levadas á scena comédias dos melhores autores brasileiros.

O Gremio tem, ainda, uma biblioteca com alguns milhares de livros, d'acticos e recreativos, cuidadosamente seleccionados.

As actividades do Gremio Castro Alves têm colhido pleno exito.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Na parte posterior do estabelecimento ha um vasto campo de gymnastica, com varios aparelhos de educação physica e recreativos.

Tres aulas são ministradas por monitores da Escola de Educação Physica do Exército. Uma linha de tiro, com instructores do Exército, tem preparado muitas centenas de reservistas.

Esse, em linhas ligeiras, o veterano estabelecimento suburbano que é incontestavelmente orgulho da cidade, e que o "Correio da Manhã" não pôde deixar de homenagear na edição especial dedicada ao ensino no Brasil.

(Transcripto do "Correio da Manhã").



MATRIZ — VICTORIA

Resultado do sorteio realizado em 25 de Julho de 1936.

SERIE "B"

- 1.º Premio ZHE .. 15:0000
- 2.º Premio WBC .. 1:5000
- 3.º Premio JEA .. 1:5000
- 4.º Premio UXD .. 1:5000
- 5.º Premio YZV .. 1:5000

A inversão de cada uma das combinações acima, dá direito a um premio de 500\$000.

Outras informações de interesse dos prestamistas serão publicadas no jornal "PROLAR", órgão official da empresa que será distribuido gratuita e directamente aos membros.

Escritorio Central

Av. Rio Branco, 173

5.º andar — Telephone 42-3523.

RIO DE JANEIRO

Publicado no "Diário de Notícias", "O Radical" e "Diário Carioca" de 26, e na "A Notia" de 27-7-936.

TOSSE-BRONCHITES

PHYMATOSAN

CURA E FORTALECE

Drs. Laudelino Freire

E Ary Botelho

— Advogados —

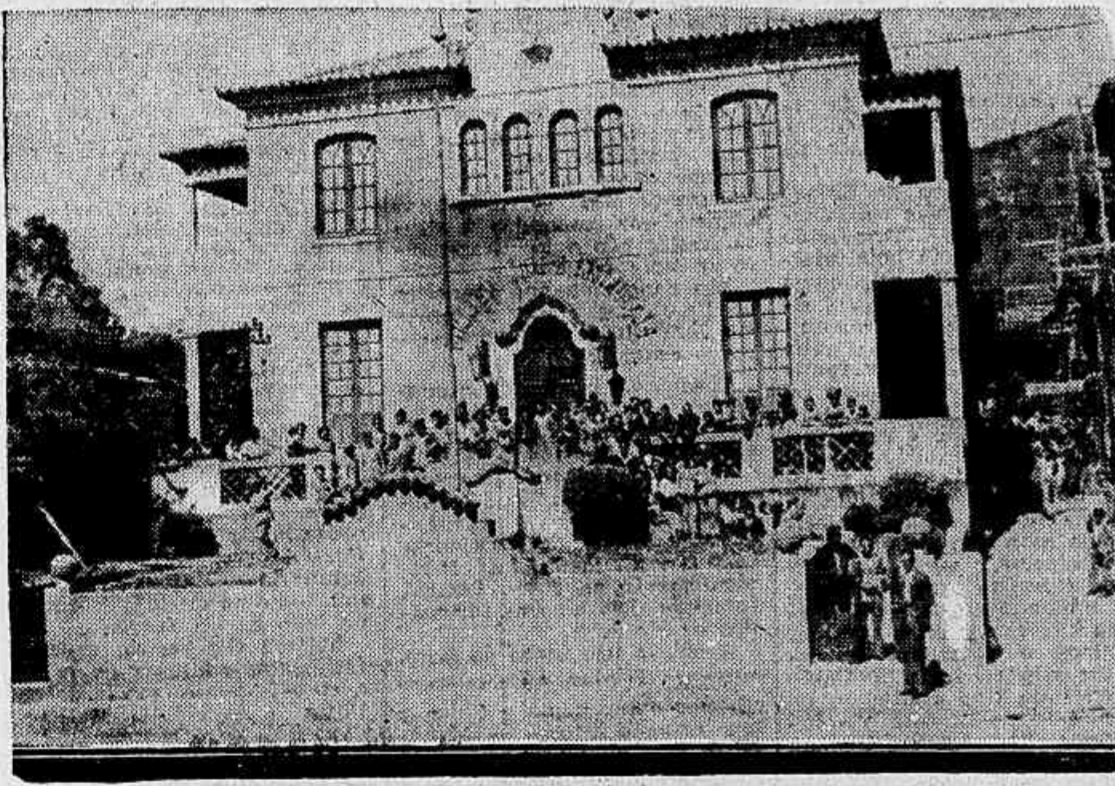
Av. Rio Branco 91

8.º and.

8. 12 — TEL. 23 - 5172

TINTA BRASÍLIA

A MELHOR



A fachada do predio onde funciona o Gymnasio Arte e Instrução

palmente da zona suburbana. E, assoberbado pelos multiplos afazeres, é ainda hoje o mesmo director, energico, trabalhador, sempre a par de tudo que se passa, orientando o ensino, zelando pela disciplina, mantendo no mesmo nivel ele-

graphicas, e, no outro, duas amplas salas, também utilizadas como pátio do pátio do estabelecimento.

Entretanto, baseado na progressão de matriculas, de anno para anno, é de supor que, em breve, o estabelecimento não

longínquos recantos de Jacarépagua, ramal de Santa Cruz, Itajá, Madureira, de Nova Iguaçu, subúrbios, arrabaldes e até da cidade.

Como demonstração do aumento de matriculos do estabelecimento, bastam esses bre-

Um romance que é uma lição de amor á mocidade! Mais terno que "Quatro Irmãos"

Nobreza Americana

"LADDIE"

Amanhã no BROADWAY

GLORIA STUART
JOHN BEAL
e a pequenina "estrella"
VIRGINIA WEIDLER



Pecanha revelou-se um pelezador calmo, resistente e malicioso

O Estádio Brasil, revivendo, com os seus grandes dias de intensa vibração, com a abertura da temporada de "catch-as-catch-can". A ampla praça de esportes da Feira de Amostras encheu-se de grande multidão, avida por conhecer o valor sportivo dos lutadores que iriam exhibir-se. Nessa expectativa foi que os apreciados do "catch" acompanharam o desenrolar dos combates, que ofereceram fases emocionantes.

3.ª LUTA
Pedro Brasil (brasileiro) x Bognor (campeão húngaro). — Foi este o melhor combate da noite. Os 12 minutos que durou a luta decorreram movimentadíssimos, cheio de lances emocionantes. Por uma decisão que nos pareceu precipitada, porquanto os dois segundos de encostamento de espaldas que deram a vitória, Brasil foram marcadas com rapidez.

LUTA FINAL
Tigre de Texas (americano) x Hoffmann (alemão). — Ambos os "catches" fizeram um combate espectacular, movimentado e eletrizante. Por desclassificação, venceu o americano no primeiro "round".

Lamentamos as ocorrências que se verificaram nessa luta. O juiz Tavares Crespo além de desrespeitado pelos contendores, recebeu sopapos e "cachações". Parece-nos que a autoridade policial de serviço devia, incontinentemente, a primeira agressão de que foi vítima o juiz, impedir a continuação do combate.

Petroleo Soberano

Unico preparado científico dos resultados garantidos contra a CASPA e QUE'DA DOS CABELOS. Cuidado com as imitações.

Seguiu para Minas o governador Benedito Valladares

O sr. Benedito Valladares que se encontrava, há dias, nesta capital, seguiu, ontem para Minas, em companhia do sr. Ovidio de Abreu, secretário d's Finanças e do deputado Dorivaldo Lima.

O governador mineiro viajou de automóvel até Juiz de Fora, onde passou a tarde, transportando-se depois, para a capital do Estado, no nocturno da carreira.

Devido aos golpes proibidos os lutadores foram parar no hospital

Ibrahim Jamati, branco, de 48 anos de idade, casado, alpinista e jogador de futebol, campeão de luta livre, foi ferido no rosto, durante o combate com o negro Francisco Fernandes Leite, português, de 40 anos, pedreiro e morador na casa acima citada.

Esta ao chegar em casa soube do ocorrido e resolveu tomar satisfação com Ibrahim. Como fosse mais forte, prevaleceu-se disso para insultar Jamati, que respondeu a altureza, resultando daí aturacem dos dois homens.

Em dado momento Francisco agarrou uma chave de braço em Ibrahim, fracturando-lhe o braço esquerdo.

Leuco de dor o ferido armou-se de um estilete, com elle atacando Francisco, que foi attingido no hypochondrio direito.

Outros moradores do prédio acorreram ao barulho, separando os dois homens e soltando-os dos soccorros da Assistência.

Depois de medicados convenientemente no Posto Central foram os dois homens internados no H. P. S.

A policia não snube do facto.

ção que ensinam a China e tira o sono a todos os estrangeiros que ali vivem.

O ministro toma a seu chá e acacia o feludo pekinês de madame. O criado sabe que não deve importuná-lo por tão pouco. Dirige-se ao terceiro secretario. Este olha o relógio e vê que vai perder a hora da partida de tennis. Resmungando, manda introduzir a delegação de estudantes. Recebe-os de pé no vestíbulo, sem tirar os olhos do relógio de pulso.

Os estudantes saem a percorrer outras legações. Os outros ministros continuam a tomar o chá e a acariar o pekinês de madame. O terceiro secretario não quer perder a partida de tennis.

E os estudantes chegam à sede de uma Embaixada. É a unica Embaixada em Pekim. Os criados têm instruções para introduzi-los no salão de honra, onde os recebe em pessoa Sua Excelência o Embaixador, que os faz sentar, que lhes oferece chá em copos de crystal e cigarros longos e saborosos e depois de ouvir satisfeito e interessado, as queixas dos rapazes, despede-se dizendo que elles lhe revelaram a verdade da China.

Era essa a tática usada por Sua Excelência o Senhor Yoffe, Embaixador dos Soviets na China.

Lavra o panico no Quartelão das Legações em Pekim. De quando em quando o porteiro de uma das legações denuncia que está a porta uma delegação de estudantes chineses. São rapazes que desejam esclarecer, através dos representantes das potências, os objectivos da revolu-

uma platéa culta e civilisada como a nossa.

Pecanha confirmou, plenamente o conceito em que o tinhamos. É um lutador calmo, leal, de grandes recursos técnicos e sobretudo, sabe aproveitar o momento justo para dominar o adversário.

3.ª LUTA
Pedro Brasil (brasileiro) x Bognor (campeão húngaro). — Foi este o melhor combate da noite. Os 12 minutos que durou a luta decorreram movimentadíssimos, cheio de lances emocionantes. Por uma decisão que nos pareceu precipitada, porquanto os dois segundos de encostamento de espaldas que deram a vitória, Brasil foram marcadas com rapidez.

LUTA FINAL
Tigre de Texas (americano) x Hoffmann (alemão). — Ambos os "catches" fizeram um combate espectacular, movimentado e eletrizante. Por desclassificação, venceu o americano no primeiro "round".

Lamentamos as ocorrências que se verificaram nessa luta. O juiz Tavares Crespo além de desrespeitado pelos contendores, recebeu sopapos e "cachações". Parece-nos que a autoridade policial de serviço devia, incontinentemente, a primeira agressão de que foi vítima o juiz, impedir a continuação do combate.

O CHINEZ DE HOJE, COMO O CHINEZ DE HONTEM, Acredita Que Fóra da China Só Ha Povos Barbaros

A CELEBRE CARTA DO IMPERADOR CHIEN-LUNG AO REI DA INGLATERRA, CONSTITUE AINDA HOJE A MELHOR EXPLICAÇÃO DA MENTALIDADE CHINEZA, POIS HA DE TUDO NAQUELLE DOCUMENTO: POLIDEZ E GROSSERIA, PETULANCIA E HUMILDADE, SABEDORIA E IGNORANCIA — NÃO COMPREENDEM OS CHINEZES QUE O JAPÃO QUEIRA TRANSFORMAR-SE NA CASA MATRIZ DO EXTREMO ORIENTE — ATE' HA POUCO TEMPO, UM CHINEZ PREFERIA TER UMA FILHA PROSTITUTA A POSSUIR UM SOBRINHO SOLDADO — O PROBLEMA DA "FACE" — A MANDCHURIA E A MONGOLIA

José Jobim

(Especial para o DIARIO CARIOCA)



A miseria na China um restaurante na via publica

Tokyo, Junho.
"Oh! Rei, vós que vives além de tantos mares, enviastes-me uma embaixada que respeitosa-mente me transmitiu vossos pedidos; fostes levado a enviar-me uma embaixada pelo desejo de participar de nossa civilização. Vosso enviado atravessou os mares e prestou homenagem à minha Corte no dia do aniversário de meu nascimento. Em testemunho de vossa devoção enviastes-me igualmente como presentes alguns productos de vosso paiz.

"En li o vosso requerimento: os termos serios em que está elle redigido, demonstram uma respeitosa humildade que é muito meritória de vossa parte. Levando em consideração o facto do vosso embaixador e seu perito virem de tão longe como vosso requerimento e vosso tributo, testemunhei-lhes meu alto favor permitindo-lhes de serem introduzidos em minha presença. Para manifestar minha indulgencia concedei-os para um banquete e lhes fiz numerosos presentes. Também fiz enviar presentes ao com-mandante de vossos navios e aos seus seiscentos marinheiros e officiaes para que elles participem da prosperidade de meu imperio, e isso a despeito delles não terem vindo a Pekim.

"Quanto ao vosso pedido para acreditar um dos vossos nacionaes junto à minha Corte Celeste, afirmo de que elle possa observar o commercio de vosso paiz com a China, esse pedido é contrario a todos os usos de minha dynastia e não pode ser tomado em consideração. É verdade que europeus, ao serviço de minha dynastia, receberam a permissão de viver em Pekim, mas elles são obrigados a adoptarem as roupas chinesas, permanecendo isolados num quarteirão especial e nunca lhes será permitido voltar aos seus paizes de origem. Vós combeceis sem duvida nossas regras dynasticas. Vosso enviado à minha Corte não poderia ser assimilado aos referidos funcionarios europeus em Pekim, que estão prohibidos de sair da China, e de outro lado não lhe poderia ser concedida liberdade de movimentos nem o privilegio de se corresponder com seu paiz. Sua residencia entre nós não vos seria portanto de proveito algum.

"Além disso, nossa Celeste Dynastia possui vastos territorios, assim como, dependencias que já nos enviam tributos. O Ministerio dos Estados tributarios se occupa do assuaplo.

"Seria completamente impossivel deixá-los agir por elles mesmos. Admittindo que vosso enviado venha à minha Corte, sua lingua e suas roupas differem das do nosso povo; não saberiamos que fazer com elle. Se poderia suggerir-se que elle poderia imitar os outros europeus residindo de uma forma permanente em Pekim, e adaptar, como elles, todos os costumes chineses começando pelas roupas, eu deveria isgnalar que nunca minha dynastia desejou forçar quem

quer que seja a fazer coisas contrarias aos seus habitos e às suas opiniões.

"E, suppondo que eu enviei um embaixador para res d'as vossas terras, como vos seria possivel fazer para elle os arranjos necessarios? E se os outros paizes que formam a Europa se metessem a me pedir um embaixador, como eu poderia recusar depois de ter enviado um para as vossas ilhas, e como poderia eu consentir? Tudo isso é materialmente impossivel."

E Chien-Lung foi o maior imperador moderno da China !...

Leram? Ah! têm a primazia parte de uma carta escripta nos ultimos annos do século XVIII pelo Imperador da China, Chien-Lung, o maior, o mais culto e esclarecido dos Imperadores chineses modernos, ao Rei George III da Inglaterra.

Certo de que não cace carei o leitor, transcreverei mais dois paragrafos dessa carta:

"Senhor do mundo inteiro, so tenho um desejo: cumprir meus deveres em face do Estado Objeitos estranhos e raros não me interessam. Se prescrevi me interessei nas offereidas que me enviastes como tributo o fiz apenas levando em conta o espirito respeitoso com que vós, oh! Rei, enviastes-me tudo isso de tão longe. Todos os Reis de todas as Nações nos pagam tributos semelhantes: é o effeito do brilho majestoso de nossa dynastia. Mas não tenho necessidade alguma de vossos objectos e das coisas curiosas que fabricaes."

"E' esta minha resposta ao vosso pedido para nomear um embaixador junto de minha Corte; esse pedido, contrario como é aos costumes, acabaria por vos ser prejudicial. Eu poi conseguinte do ordem para que os carregadores de vossos tributos façam a viagem de volta. Respeitei minhas opiniões, sejas sempre lei para com minha dynastia; ireis assim assegurado a prosperidade e a paz para vossas terras."

O chinês se considera superior a todos os povos

Não sei de nada mais delicoso do que essa carta. Não sei ainda de nada que melhor nos explique a China. Ha de tudo nesse documento: polidez e grosseria, petulancia e humildade, sabedoria e ignorancia. Annos depois do Rei dos ingleses ter recebido essa carta, os canhões tocaram no Pacifico. Foi a guerra que passou a historia com o nome de guerra do opio. E a China teve de abrir seus portos — nem todos, é verdade — para o commercio com o estrangeiro. Leudo e analisando essa carta a gente comprehende não apenas a insurreição dos boxers, mas também a alucinação actual dos chineses.

Um diplomata japonês, commentando a agitação anti-niponica que vac pela China, diz-me:

"A China continua convencida de que é ainda a casa matriz. Todos os demais paizes, inclusive as grandes potencias europeas e os Estados Unidos, são para o chinês de hoje como o eram para o chinês de hontem, simples filiaes. Nankin radiocina, a despeito das demonstrações mais evitadas, dentro desse verdadeiro circulo de perdi. Os chineses desprezam os occidentaes porque os consideram barbaros. E a nós japonezes elles não apenas desprezam, mas ainda odiam. Sabem que devemos muito do nossa civilização à civilização chinesa. Não comprehendem, porém, que tivessemos evoluído. O que nós japonezes consideramos evolução, os chineses consideram involução. Não esqueçamos que até ha pouco tempo uma familia chinesa que tinha um de seus membros como soldado via nisso um opprobrio. Era preferivel ter uma filha prostituta a ter um sobrinho militar. Hoje isso mudou. Haverá talvez até soldados em demasia... Mas um detalhe apenas que evoluiu."

A França é uma nação barbara e o Sião um Estado vassallo

A posição do Japão em face da China é diferente da de todas as demais potencias. Uma China tranquilla implica a tranquillidade do yamato. Todas as guerras que o Japão manteve foi por causa da China. Não se teria verificado a epopeia que immortalizou Togo e Nogi se a China tivesse sido leal.

Logo depois do "Incidente" da Mandchuria, e quando a Liga das Nações se preparava com estardalhaço para o seu primeiro grande fracasso, o mundo poz-se a perguntar: Que é a China?

Todos sabiam que a China alcançara um alto estado de civilização no tempo em que o resto do mundo vivia ainda uma existencia mais ou menos primitiva. Grande em area, enorme em população, era ella a mais adelantada e a mais poderosa das Nações. Mas uns mil annos antes de Christo apparecer sobre a terra.

Chegou ha muito a época da decomposição da China. Todos percebem essa verdade primaria. Menos os chineses, que se consideram ainda como o unico povo civilizado entre os povos barbaros do universo.

Quando a França concluiu seu tratado de protectorado com o rei do Annam, a China allegou que o tratado infringia seus direitos de suzerania sobre o Annam, Tonkin e Cambodge. Atirou-se immediatamente numa guerra desastrosa com a "barbara nação de França".

Um "agreement" entre o Thibet e a India fez com que o governo chinês objectasse coisa identica. Repetiu-se a historia com Burma.

A China olha até hoje o S'ão como um de seus Estados vassallos. Recusou-se a trocar legações com o governo de Bangkok, allegando que o fazer seria reconhecer o Sião como um Estado independente.

A situação da Mandchuria

A Mandchuria não fazia parte da China. Era independente como a Mongolia ou o Japão. A ultima dynastia que governou a China foi formada pelos conquistadores mandchus. O sr. Henry Pu-yi, hoje Imperador do Mandchuko, não é chinês. Governava a China como um representante da dynastia mandchu. Fiel a Republica em Pekim, perdeu seu throno, pois os chineses tinham absterido o paiz de sua familia. O "Incidente" de Mukden libertou a Mandchuria. O sr. Henry Pu-yi voltou a ocupar o throno de seus antepassados.

A China reclama até agora que foi roubada, miseravelmente roubada pelos japonezes. A Mandchuria era para os chineses um Estado vassallo. Mas esses mesmos chineses, como vimos pela carta do grande Imperador Chien-Lung transcrita mais acima, não consideravam em meados do século ultimo, a Inglaterra como um Estado tributario da Corte de Pekim?

A Mongolia faz parte da China mas só para ingles ver

O caso da Mongolia é identico. Os mongóes permaneceram sempre autonomos, embora fossem considerados por Pekim como um Estado vassallo. Os russos zaristas se installaram na Mongolia. A revolução bolchevista enfraqueceu a força dos russos ali. Assistimos, então, a aventura mallegrada do barão Ungern-Staremborg, um aventureiro fabuloso, que pretendia, em 1920, imitar Genghis-Kan. Os soldados de Budjny capturaram o aristocrata magyar-mongol e executaram. Formaram um governo sovietico em Urga, em 1921 e ali deixaram alguns batallhões do Exército vermelho.

A China protestou contra a criação da "Republica Popular da Mongolia". Moscou não deu importância ao protesto. Fez bem. Porque dois annos mais tarde assignava uma aliança com Pekim. Nesse tratado — 31 de maio de 1924 — ha um artigo que diz o seguinte:

"The Government of the Union of Soviet Socialist Republics recognizes that Outer Mongolia is an integral part of the Republic of China and respects China's sovereignty therein."

Salvar a "face"

Sabem por que os Soviets acederam em reconhecer a suzerania theoria da China sobre a Mongolia? Porque os chineses, dos mandarins aos bandidos, dos generaes aos pousseuses, têm a mania da "face". Perder a "face" na China é um

Colhido por auto

Quando procurava atravessar o largo do Engenho de Dentro, foi colhido hontem por um auto, o operario Martins Laureano da Costa, preto, de 39 annos de idade, solteiro e residente em Cascadura.

Socorrido pela Assistencia do Meyer foi elle medicado, pois apresentava fractura da 2.ª, 3.ª e 4.ª costellas esquerdas e es-coriações generalizadas, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

desastre. E como guardal-a? Ignorando a realidade.

A "face" é um problema essencialmente chinês. Por exemplo, Chiang-Tso-Lin, o antigo dono da Mandchuria, não considerava perdida sua "face" quando seus inimigos lembravam que elle fora um bandido de estradas, um Lamepão que fumava opio e encerrava seus bigodes à Kaiser Inverido. Mas o senhor da guerra de Mukden perdeu a "face" quando, em Pekim, pretendeu fazer-se ditador de toda a China e não o conseguiu.

Agora, os Soviets concluíram um pacto de assistencia mutua com a Mongolia. E a guerra contra o Japão que Moscou prepara. A China, forçada pelos diplomatas e os generaes de Tokyo, telegraphou instruindo seu embaixador na União Sovietica para protestar contra o referido tratado. Ninguém ignora que o sr. Litvinoff agarrará os memorandos do pobre embaixador chinês e os atirárá a cesta de papéis.

Que fará a China? Romperá relações com os Soviets? Não. Não se sente humilhada, pois fez os protestos que a dignidade reclama. Se estes surtem ou não effeito, é coisa que nao lhe interessa. O importante Nankim pensa ter feito: guardou a "face".

O pan-slavismo chama-se agora pan-sovietismo

No Brasil e em certos paizes da Europa ainda encaramos a Russia como um Estado revolucionario. Ao extremo Oriente encontramos uma outra Russia, a Russia imperialista. Assim já não se pôde fazer o que seria possivel ha dez annos passados, isto é, incluir apenas o Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra como potencias que resolvem da sorte do Pacifico. Hoje é necessario incluir entre ellas a Russia, que é e será sempre a Russia, pan-slavista imperialista, com a vantagem sobre a Inglaterra e os Estados Unidos de contar com technicos nativos em questões orientaes.

Ha agora, só em Vladivostok, uma esquadra russa poderosa. São 49 submarinos modernissimos, transportados pelo transiberiano para a base naval do Oriente. Ha 250.000 homens na Siberia sob o commando do marechal Blucher, aquelle mesmo que, sob o pseudonymo de Galilkin, organizou o corpo de officiaes do governo de Nankim. Ha ainda 2.000 aeroplanos de guerra.

Olhem um mappa da China. Embaixo da Mongolia encontra-se o Sinkiang — Turquestão oriental — que está hoje inteiramente controlado pelo commercio sovietico. Os Soviets ligaram o Sinkiang à Republica Sovietica de Uzbek, pela estrada de ferro Turkhik, que passando pelo Kirghiz, vai desdobrar no transiberiano e perto do Lago Balkal. O Sinkiang é uma provincia chinesa, segundo os chineses... Mas tudo que a população dessa provincia chinesa consome vem da União Sovietica, cuja moeda é, aliás, a unica que ali corre.

Um conselho desprezioso, mas prudente aos que no Brasil se interessam pelas questões orientaes e procuram entender o que não reulem a União Sovietica de 1996 é a situação de potencia simplesmente revolucionaria. Encaram-na também como potencia imperialista.

Lembrem-se da guerra sino-japoneza e da guerra russo-japoneza. Antes era Petrogrado que queria expandir-se. Hoje é Moscou que deseja a mesma coisa. Mudaram os nomes, mas a politica e o objectivo são os mesmos.

Ha hoje duas Russias

Ha duas Russias hoje. Ha a Russia comunista, que faz revoluções na America do Sul e ha a Russia conservadora, representada pelo sr. Litvinoff. A maioria das vezes as duas Russias se completam, como vimos na França e como vimos na China.

Um exemplo: estamos em 1925. A China está em chamegas. O general Chiang-Kai-shek commanda o Exército nacionalista. Os estrangeiros são assassinados e as estrangeiras violadas. Heediam-se as scenas tragicas dos boxers. Os diplomatas estrangeiros enriquecem com despachos para as suas secretarias de Estado e cujos termos são identicos, deslinem-se a Londres, a Washington, a Tokyo, a Paris ou a Roma: mandem tropas, mais tropas e mais tropas.

Lavra o panico no Quartelão das Legações em Pekim. De quando em quando o porteiro de uma das legações denuncia que está a porta uma delegação de estudantes chineses. São rapazes que desejam esclarecer, através dos representantes das potências, os objectivos da revolu-

O prefeito visitará hoje os bairros de Maria da Graça e Del-Castillo

FARÁ PARTE DA COMITIVA O PRESIDENTE DA A. B. I.
Conforme foi amplamente noticiado, o prefeito conego Olympio de Mello, visitará hoje, oficialmente, os bairros de Maria da Graça e Del-Castillo, e, bem assim, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa que serão homenageados por ocasião dessa visita.

Segundo consta do programma elaborado pela Liga Suburbana, a. ex., chegará ao bairro de Maria da Graça, às 14 horas, acompanhado de sua comitiva.

O conego Olympio de Mello, o presidente da A. B. I. e o jornalista Eustorgio Wanderley serão saudados pelo presidente da Liga, Francisco Neto, Domingues Silva, conego Angelo Resende, João Pereira, acadêmico Renato Cortes e a senhorinha Aracy Santos, que discursará em nome da mulher suburbana e Hugo Mello, em nome das pequenas agremiações sportivas.

Uma comissáo de moças tendo à frente a senhorinha Adelaide Santos, irá receber os homenageados juntamente com a escola de escoteiros São Sebastião que formará em continencia a sua honrada conego Olympio de Mello.

Aproveitando os festejos da N. S. de Sant'Anna, será oferecida no adro da igreja de Del-Castillo, ao prefeito ra cidade e sua comitiva, uma taça de "champagne" e uma mesa de doces finos. A festa finalizará com a saída da procissão de N. S. de Sant'Anna, às 16 horas.

Caiu do trem

Sebastião José de Oliveira, preto, de 26 annos, solteiro, operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, perdeu o equilibrio quando viajava em um trem de suburbio, caindo ao lado da via ferrea.

Soffreu elle em consequencia ferimentos profusos na cabeça o corpo, sendo medido no Posto de Assistencia do Meyer, depois do que foi internado na Casa de Sauds Nossa Senhora de Lourdes.

Desrespeitou o Hy-mno Nacional

ENERGICO DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA
Por occasão do juramento à bandeira dos reservistas da 1.ª I. M. 288 o alferado Alberto Nunes Martins, enquanto, seus companheiros proferiam o compromisso e cantavam o Hymno Nacional, portou-se incoativamente perturbado a cerimonia. O presidente da comissáo deu parte do ocorrido e solicitou ás autoridades que fosse cassada a categoria de reservista desse alumno pela ausencia da qualidade de marinha para ser portador de tal documento.

Feita uma rigorosa sindicancia sobre o facto, o processo subiu a despacho final e o gen. João Góes deu a seguinte solução: "Não podendo ser considerado valido o juramento à Bandeira prestado pelo candidato à reservista Alberto Nunes Martins, pela sua falta de computação naquella acto olvico-militar, determino que lhe seja cassada a qualidade de reservista, caso tenha entrado no indevidamente, na posse da mesma."

SO' PARA HOMENS

Sapato em vaqueta preta ou marron Sola pneu O melhor acabamento e modelos novos 155000 Fabrica Rua Senezer Pomara, 163 esq. Visconde da Gavea. Pedidos Americo Soler, Pelo Correio mais 2500.



Por W. SEABVOOK

John D. Rockefeller, o Famoso Multimillionario Americano, Rei do Petroleo e Conhecido Phylanthropo, e o Seu Maior Desejo

Comose Pódem Des-
viar os Trilhos de
Uma Estrada de
Ferro e Fechar
Uma Rodovia
Importante Para
Evitar o Barulho!

Atualmente Com
98 Annos, Realiza
o Magnate os Mais
Ingentes Esforços
e Se Submette a
Todos os Regimes
Para Attingir
Cem Annos! ★

Voltando, aos Sessenta e Cinco, ao Regime do Leite Humano...

Como é Feita
a Vigilancia
Nocturna do
Refugio Es-
colhido Pelo
★ Rei do
Petroleo

O automovel estanca na proximidade do gradeado que cerca uma casa solitaria situada não muito distante do centro da cidadezinha de Ormond Beach, apazível região da costa da Florida. Um guarda sã da guarda, que fica ao lado do portão de ferro, avança em largos passos na direcção do conductor do vehiculo e lhe pergunta, num tom imperioso:

— Que deseja aqui?
— E' verdade que o senhor Rockefeller já chegou?
— Isso não vos interessa, responde o guarda. E além disso não sei. Acrescenta: mesmo que soubesse não diria.
Neste momento um novo guarda se aproxima armado, como o seu collega, com um longo e bonito Colt.

— Meu caro senhor, nós lhe ficariamos grato se partisse imediatamente.

Essas palavras são pronunciadas em tom autoritario. Não ha outro remédio senão obedecer. E o automovel parte. E a calma volta a reinar em redor da casa de John D. Rockefeller, o velho multimillionario e legendario da America, cuja unica obsessão, no momento, é attingir a idade de cem annos.

JOHN D. ROCKEFELLER
Os guardas estão assim cuidadosos hoje porque já foi annunciada a chegada do trem especial que conduz Rockefeller e vinte e quatro empregados, secretarios e enfermeiros.

Córro para a "gare". A ordem é categorica: nada de curiosos na plataforma. Quem não possue bilhetes de viagem é af-

fastado. Os agentes de policia encaram a multidão com olhos inquietos.

RECEIARAO ALGUM CRIME?
Absolutamente. Elles não receiam "complots" terroristas; o perigo não é este. Mas a menor agitação seria prejudicial para o velho. E é preciso evitar os accidentes desagradáveis. Ouve-se o apito da locomotiva, e o trem, que se compõe de dois "wagons pullman" se aproxima lentamente.

Dois enfermeiros, vestidos de branco, ajudam John D. Rockefeller a descer do carro. Elle está meio encoberto pela gola alevantada de um grosso sobretudo, por uma "echarpe" que cobre a boca e o queixo e pelos grandes olhos amarellos. Seu rosto é sulcado por profundas rugas. Sua boca tem um rictus bizarro. Cabelos brancos como neve apparecem sob o bonet. Mas ha qualquer coisa que exprime energia na sua expressão; diz-se-lhe algo que proclamasse sua vontade indomavel de attingir o seu fim, o unico objectivo que lhe resta na vida — viver cem annos!

SILENCIO ABSOLUTO!

Nada, absolutamente nada deve perturbar a paz dos lugares onde vive um dos donos do mundo. Uma estrada de ferro passa muito proximo de sua casa e faz barulho? Tiram-se os trilhos e... constrói-se outra estrada mais longe de maneira que o barulho não venha perturbar a rodovia nacional passa muito perto? Fecha-se a estrada; e dá-se ao estado, inteiramente gratuito; um outro terreno, leva-se o cimento, a pedra e eis Rockefeller e o Estado satisfeitos.

Esta politica de isolamento absoluto prosegue ininterruptamente. Em cada estação a grade metálica guarnecida por fios de arame farpado e terminada alto por pontas aguçadissimas, é afastada algumas dezenas de metros, apenas para tornar o isolamento mais completo.

RIGOROSA VIGILANCIA NOCTURNA

Quando o Sol se esconde todos os jardineiros, operarios diversos e empregados devem se retirar para além da barreira gradeada. Só os mais intimos devem permanecer. Aparece, então, a guarda da noite.

Um batalhão constituído por cem negros gigantescos armados de pistolas e calçados de sapatos de sola de borracha, para

evitar o barulho, fazem a ronda continua da casa.

Não se ouve então mais que o barulho do vento. O silencio é pesado, mysterioso. Longe, muito longe o clarão de um nocturno atravessa a escuridão e se percebe no céu as luzes brancas, verde e vermelha dos aviões que caminham na direcção do aerodromo.

VIVER MAIS TEMPO!

A velha e enrugada "Oil Tycoon" consagrou cem mil dollares ás pesquisas scientificas, graças ás quaes John D. Rockefeller chegou á idade tão avançada. Ella é hoje no mundo inteiro e para milhares de

sabios o symbolo da victoria da ciencia sobre a morte. Desde a era mais recuada da historia os sabios, os advinhos, os medicos e os biologistas têm lutado incessantemente afim de prolongar a vida humana. Anno por anno, depois decada por decada, chegaram a arrancar do tempo preciosas horas.

Hoje, a duração média da vida humana é de 60 annos, na idade média, o homem não vivia mais que trinta ou quarenta miseraveis annos. Os estatistas prevem o dia em que a duração média da vida humana será, como na Biblia, de "setenta e sete" e vinte mais dez.

Qualquer que seja a média attingida 98 annos representarão sempre uma idade avançada. E de que maneira John D. Rockefeller, este homem que virtualmente devia ter morrido aos 65 annos chegou a ultrapassar todos os seus contemporaneos?

No facto reside, um ponto pequeno, toda a historia da luta da ciencia para prolongar a vida humana.

UM HOMEM SAO, MALGRE TUT...

Para ganhar uma aposta com certo amigo, John D. Rockefeller a golpes de milhões de dollares, fez correr um rio do ouro que, enriquecendo os medicos, inundou a Florida, depois, voltando pelo proprio leito, dirigiu-se para a fonte, para Nova York.

O methodo que elle tem usado para conservar a vida é tão notavel que o doutor J. N. Gogarty, que o assiste em Latte-wood, foi obrigado a reconhecer que: "com 98 annos, elle representa, tanto do ponto de vista scientifico, como do medico, um caso maravilhoso. Não soffre de qualquer doença organica e, dentre todos aquelles que o acompanham, é o que menos tem necessidade de recorrer ao medico".

O dr. Hamilton Biggar, de Cleveland, que morreu na idade ridiculamente precoce de 87 annos e que, perdeu a famosa aposta, tinha previsto que o seu cliente chegaria a centenário.

"Recentemente escrevia: "Não" ficarei surpreso que Rockefeller venha a tornar-se centenário, e até mesmo que viva mais tempo. Nunca está enfermo e não padece senão de pequenos achaques communs a todos os velhos."

CONDIÇÕES DE LONGEVIDADE

Nas sociedades scientificas dos Estados Unidos foi muito debatida esta questão da longevidade. O dr. Lanza, director da Sociedade Pela Prolongação da Vida Humana, pondo de lado o caso de Rockefeller e abordando de maneira geral o problema da longevidade, disse:

Rockefeller é um exemplo do quanto pode conseguir uma assistência medica incessante, mas é um caso excepcional do qual não se pode deduzir uma regra geral. E' bem verdade que muitos individuos poderiam viver mais tempo se fossem mais abastados, mas infelizmente bem poucos se podem dar ao luxo de habitar na Flo-

rida no tempo frio e mudar-se para Forest Hill ou para Lake-wood na primavera ou no verão.

O velho gentleman não procura fazer mysterio da sua formula de longevidade.

— Não ha segredo, diz elle com prazer, é sufficiente viver simplesmente, ter horas para refeições e fazer muito exercicio ao ar livre, sob o sol.

Actualmente a coisa não é tão facil. A longevidade de Rockefeller é devida ás regras de hygiene e de psychologia que foram descobertas após dois seculos. Um eugenista illustre, que gosta ás vezes de fazer suas "biangues", disse de uma feita "que para viver um seculo era preciso" escolher os proprios paes".

A INFLUENCIA DA HEREDITARIEDADE

A hereditariedade, com effeito, a duração da vida na mesma familia são os factores principaes de longevidade e, neste particular, Rockefeller foi muito favorecido: A linhagem dos Rockefeller é constituída por macrobios.

Estudando o problema da longevidade o dr. Alfred J. Lotka, assistente tecnico da Companhia Metropolitana de Seguros de Vida, fez notar que:

"Os dois factores mais importantes da longevidade são: a hereditariedade e a primeira infancia. Dito isto, uma vida confortavel parece necessaria para permitir ao homem attingir idade avançada. Entretanto, não queremos dizer que elle deva dispendir cem milhões de dollares por anno para viver muito, mas o conforto e a tranquillidade de espirito são condições favoraveis. Um menino pobre está bastante "handicapé".

Uma criança que tenha padecido muitas doenças: sarampo, escarlatina, otites, crupe, bronchites, está hypothecado pelo resto da existencia. E Rockefeller permaneceu sempre num terreno são, limpo, sem doenças da infancia.

John D. Rockefeller, quando joven, era um rapaz muito magro, mas de aspecto são e vigoroso. Tinha quasi cinquenta annos quando os cuidados que lhe causavam a posse de uma fortuna de um bilhão de dollares começaram a pesar sobre elle. Sofria então com uma doença nova: a alopecia. Eua cor tornou-se amarella.

Ficou na alternativa: continuar, com todos os riscos e perigos, a levar a vida trepidante de um grande financieiro ou de

renunciar a isso, e viver. E elle preferiu viver. Foi ahi então que elle se retirou dos negocios e se abandonou aos cuidados dos medicos.

NO REGIME DE LEITE HUMANO, AOS SESSENTA E CINCO...

Uma legenda popular conta que elle offereceu então um milhão de dollares a quem conseguisse curar a sua doença de estomago. Antes, já havia dispendido quantias vultosas neste mesmo sentido. Com sessenta e cinco annos, seu estomago era de tal maneira grave que todos os medicos, desesperançados inteiramente, chegaram a afirmar que a sua vida se prendia por um fio. Todos os medicos, menos um: o dr. Biggard, seu amigo de infancia. E hoje se afirma que Biggard salvou-

(Continua na 16ª. pagina)



O golf era também esporte favorito do velho multimillionario americano



Excursionando em carro



Os passeios a bicyclêta gozavam da preferéncia de Rockefeller

Formasterus Deverá Produzir Hoje Uma Grande Performance no Handicap do Fundo

Krebelina Encontrar-se-á Mais Uma Vez Com Louvain, no Classico Antonio Prado

O classico desta tarde, que se designa "Antonio Prado", é marcado mais um encontro entre os líderes da nova geração, teve, de renunciar inteiramente aos seus direitos de carreira central, como não podia deixar de acontecer, achando-se incluído no programa uma prova de carácter sensacional, como o premio "Yá", que marcará mais um confronto entre Formasterus, Tapajós e Mon Secre, tres seguros concorrentes ao G. P. Brasil. Aliás a dotação já de si elevada do referido handicap, legitima essa mudança de eixo que nos fará hoje inverter os papéis e focalizar o em primeiro plano. Dos tres, é de ver destacar antes de mais nenhum, o cavallo francez Formasterus, que acaba de produzir uma suggestiva demonstração ao lado de Luminar e Aquilino por seu proprietário, por elevada quantia, com o fito de participar desta prova. Formasterus, pelo que produzira na França devia encontrar no Brasil o cenário ideal para sua campanha, muito embora sua exportação em nada se assemelhasse a de Amor Brujo. A recente performance do filho de Asterus advertiu-nos que muito dello devemos esperar e, portanto, forme hoje actue, o Grande Premio "Brasil", que já não é mais uma autentica força. Tapajós fracassou redondamente quando Formasterus secundou Luminar. Atribuiu-se esse insucesso — com fundamento — a reêntrée do filho de Tagrag, animal de rigor, que se faz em corrida na falta do necessario trabalho. Se é real esta causa, devemos ver hoje um Tapajós inteiramente diverso, que de uma ideia do vencedor de Sargento. Quanto a Mon Secre, foi tão apagado sua actuação no dia do fracasso de Tapajós, que na falta de uma justificativa adequada preferimos esperar pelas futuras actuações do filho de Pulgarin.

O Classico "Antonio Prado" marcará o 5º encontro de Krebelina e Louvain, que até agora se impuseram duas derrotas cada um. Espera-se que o resultado de hoje desempenhe a situação, se é que já não o desempenharam terminantemente aqueles dez corpos arrasadores, que Krebelina deixou o filho de Peter Pan ha dois dominos. Efectivamente, após uma derrota, como aquella só um milagre explicará o renascimento de Louvain, milagre que como tal não assegurará ao filho de Peter Pan uma superioridade eterna, pois sabemos de que natureza rápida são os milagres no turf. Se Lobo for apresentado, é optima indicação para a dupla.

2ª CARREIRA

LUCKY STRIKE IMPOE-SE COMO PROVAVEL GANHADOR

Reaparecendo domingo ultimo, depois de prolongada ausencia, o potro Lucky Strike, embora batido, deixou uma impressão muito lisonjeira, sobre sua capacidade. E' bom não esquecermos que seus vencedores, chamavam-se Quati e Xodozinho, e que, da presença dos outros, o filho de Liette não tomou conhecimento. Entre estes outros figuravam Resoluto e Uruoca, que voltarão a ser hoje adversários do brioso pensionista do stud Expeditus, que praticamente os exclue pela maneira ampla porque os sobrepuja. Entre os dois, preferimos Resoluto que vem denotando alguns progressos. O competidor restante é Uruaitan que acaba de abandonar a categoria de perdedor. Animal grande e de desenvolvimento tardio, o filho de Middle West deve, nesta quadra, melhorar muito o padrão de suas performances.

3ª CARREIRA

UTU' ACABA DE GANHAR EM FORMA EXPRESSIVA

Utú que foi tido sempre como uma das principais figuras de sua geração, produziu uma "performance" domingo ultimo, coincidente em parte com aquelle ponto de vista. Como vimos, o filho da Taciturno impoz-se muito firme por um corpo e meio na mesma turma em que hoje voltará a correr com uma sobrecarga de 4 kilos. Seus adversários serão Uyrara e Juiz que já o haviam sido, uma semana. Stayer que acaba de interferir no Classico "Major Suckow" e "Oyapock". Entre Uyrara e Juiz a escolha é difficil, pois se Uyrara vem de escitar Utú, bastante proximo. Juiz teve então a carreira bastante prejudicada pela perseguição que lhe moveu Sem Reserva. De Oyapock sabemos que baixou de turma e deverá correr no melhor e quanto a Stayer foi sempre um elemento de incerteza realista nesta turma. Em resumo, os quatro devem ser adversários perigosos de Utú, em especial Oyapock e Uyrara, que constituem, mesmo a dupla de nossa preferencia.

4ª CARREIRA

MANDUCA SOBRESAE NITIDAMENTE DO LOTE

Manduca que nunca actuou fora do cenário classico competindo hoje na eliminatória para perdedores, dá innegavel hierarchia á esta carreira. Para um "runner-up" de Krebelina e vencedor facil de Louvain e Marulha e outros, a tarefa de dominar produtos sem victoria não pôde ser absolutamente espinhosa. Corre, entretanto, com fundos de verdade que o filho de Congreve sofreu qualquer queda no entranhamento e daí ser exilado do campo classico. Tão superior, entretanto, nos parece o irmão de Medici, que mesmo sem o apuro necessario poderia vencer na turma. Caso fosse a queda completa o vencedor seria ser procurado entre Turí e Impossivel, bem na estrada Barnabé e Caelinha, cujas victimas performances foram seductoras.

5ª CARREIRA

PLEXA GANHOU BEM E PERMANECU NA TURMA DAHL

Agradou muito o estilo com que acaba de triumphar a egua Flexa. Como vimos, o domínio da filha de Porangaba fez-se sentir categorico, nos ultimos metros, estando presentes alguns dos animaes que hoje voltará a enfrentar como Mundo Novo, que se classificou terceiro. Triste Vida, cuja collocação também foi proxima, e Cock Tail, Simpática e Tomymim. Destes adversários fazem-se agora perigosos pela diferença de peso, Mundo Novo e Triste Vida, em especial o ultimo, que vai actuar em terreno mais favoravel. E' provavel mesmo que Flexa se veja avantajada no final, pelo filho de Anyquim. Dos concorrentes novos, devem ser lembrados os seguintes: Yaya, vados em consideração, com 58 kilos não pôde ser levado em linha de conta, e Seu Peixoto, que baixou de turma. Brazino, na grama, é um perigo.

6ª CARREIRA

LORRAINE E NOBLESSE VEM DE EMPATAR NA TURMA

Com excepção de Trenador, que pela primeira vez competirá entre importados e de Moron e Royal Star, que não correm desde uma prova ganha por Yedo, os demais competidores do Premio "Paradai" estiveram juntos no dia 18, na prova em que Noblesse e Lorraine empatarem. São ellas as referidas Noblesse e Lorraine e mais Miss Praia, Ariette e Algarve. A diferença de peso entre as duas "dead-headers" é a mesma, embora em base mais alta, o que já representa um prejuizo para a que deve despendar vantagem. Além do mais, como Lorraine leva agora no dcrso um jockey de verdade, tudo faz crer deita feita em seu dominio. Não só em Noblesse, entretanto, deve achar Lorraine um concorrente obstinado. Moron, que perdeu escassamente para Yedo, em sua ultima apresentação, Royal Star que, nesta oportunidade foi optimo terceiro, e a propria Miss Praia, que quando do referido empate não arrematou longe, estão em condições de abrigar a filha de Argonne a dar tudo, em especial Royal Star, que será mesmo a nossa preferida.

8ª CARREIRA

LAST PET DEVERÁ CORRER MELHOR

Reaparecendo ha algumas semanas num handicap de 2.000 metros, Last Pet feito favorito não correspondeu á expectativa terminando muito apagado. Os 58 kilos que supportava naquella oportunidade, a prolongada ausencia da Gavea, justificam em parte aquelle fiasco e permitem que se espere hoje do filho de Last Cyllene um superamento sensível daquella performance. Seus adversários chamam-se Cherio, Tarjador, Le Roi Noir e Bilhete, e, com excepção do primeiro, competiram na carreira alludida. Tarjador, que foi terceiro, correu enfiado muito bem, mas depois disto fracassou numa prova em que até Bilhete com toda sua ogeria pela grama o precedeu. Apesar de tudo, cremos que o filho de Mitsouko deva ser, em ultima instancia, o mais bravo adversario de Last Pet, papel que poderia compartilhar com Le Roi Noir.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Krebelina — Lobo — Louvain. Lucky Strike — Resoluto — Uruoca. Oyapock — Uyrara — Stayer. Manduca — Turí — Barnabé — Triste Vida — Yaya — Flexa. Royal Star — Lorraine — Moron. Formasterus — Tapajós — Mon Secre. Last Pet — Tarjador — Le Roi Noir. 1ª Carreira — Premio Classico "Antonio Prado" — 1.400 metros — 12:000\$000 (50%). 1 Louvain, @. Gomez ... 59

2 Krebelina, O. Ullóa ... 59
" Lobo, L. Gonzalez ... 55
2ª Carreira — Premio "Tia King" — 1.400 metros — réis 7:000\$000.

1 L. Strike, O. Ullóa ... 55
2 Uruaitan, W. Andrade ... 55
3 Resoluto, J. Canales ... 55
4 Uruoca, G. Feljó ... 55
3ª Carreira — Premio "Laviathan" — 1.500 metros — 4:000\$3000.

4ª Carreira — Premio "Xuri" — 1.400 metros — 4:000\$000.

1 Manduca, I. Souza ... 55
2 Mecenas, N. correrá ... 55
3 Muxaxa, Salustiano ... 53
4 Caelinha, W. Cunha ... 53
5 Malvino, P. Vaz ... 55
6 Inhapá, O. Coutinho ... 53
7 Follão, A. Molina ... 55
8 Uruacó, G. Feljó ... 55
9 Barnabé, W. Andrade ... 55
10 Turí, O. Ullóa ... 55
11 Belgrano, Herrera ... 55
12 Conclusão, Mesquita ... 53
5ª Carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000\$000 — Betting.

1 Flexa, Carmelo ... 57
2 Oltava, O. Serra ... 48
3 M. Novo, Andrade ... 52
4 Simpática, Bezerra ... 52
5 Brazino, P. Vaz ... 52
6 Seu Peixoto, Gomez ... 58
7 T. Vida, Mesquita ... 52
8 C. Tail, J. Santos ... 57
9 Poayá, P. Gusso ... 49
10 Tomymim, A. Silva ... 49
6ª Carreira — Premio "Paradai" — 1.600 metros — 4:000\$000 — Betting.

1 Noblesse, A. Molina ... 57
2 Algarve, P. Vaz ... 53
3 Lorraine, J. Canales ... 55
4 Trenador, G. Feljó ... 53
5 R. Star, S. Batista ... 53
6 Morón, P. Costa ... 58
7 Miss Praia, Herrera ... 53
8 Ariette, Mesquita ... 54
7ª Carreira — Premio "Yá" — 2.400 metros — 10:000\$000 — Betting.

1 Amor Brujo, Brondo ... 58
2 Mon Secre, Herrera ... 58
3 Tapajós, Molina ... 57
4 Formasterus, Gonzalez ... 53
5 A. Brasil, Mesquita ... 48
6 Capuá, Andrade ... 51
8 Carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.800 metros — réis 5:000\$000.

1 Bilhete, A. Silva ... 50
2 Cherio, C. Gomez ... 58
3 Last Pet, P. Costa ... 54
4 Tarjador, J. Canales ... 48
5 Le Roi Noir, Mesquita ... 50

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n.º 76681 da Casa de Penhores A Salvadora Limitada, Rua Pedro I, 31.

Nem o frio nem o calor pode afectar um relógio VULCAIN, através dos annos. — O esmero de fabricação do relógio VULCAIN é obra de consagrados artifices, empenhados em reunir num precioso instrumento, solidez e fidelidade absoluta.

A VENDA NAS BOAS CASAS

VULCAIN

Acerte seu relógio pela P. R. E. 3 às 20 horas

Os melhores artigos EM BRINS, CASEMIRAS, ETC., SÃO COM FECCIONADAS NA ACREDITADA

Alfaiataria MAR E TERRA

42, AV. MARECHAL FLORIANO, 42

(ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS)

PHONE — 23-3907

DANDO-NOS O PRAZER DE SUA VISITA, TEREMOS OPPORTUNIDADE DE CONFIRMAR O QUE ANNUNCIAMOS

Agasalhos para o Inverno

Soberbo sortimento de cobertores, chals-mantas e muitas outras novidades para a estação.

97 OUVIDOR 99

A' TORRE EIFFEL

A Reunião de Hontem

Ponta Negra Laureou-se na Carreira Principal

Alcançou o successo do costume a reunião de hontem na Gavea, que contava com um promissor programma de seis carreiras.

Abriu a lista dos ganhadores da tarde o velho São Sepé, que, confirmando o nosso prognostico, pôde registrar a segunda victoria do anno. Largando na frente, o filho de Réve d'Armes não mais se entregou, sendo osegundo a arrancou por Veio e depois por Mussuá. Na recta, Krupp passou a escotilha o mas, o leader que vinha firme, não se apercebeu de sua presença, cruzando o disco com tres corpos de luz.

Nautilus que reapareceu numa turma, onde nunca sonhara actuar foi o heroe do Premio "Contratempo".

O filho de Nadine ganhou muito firme, levando a impressão de que pudera dar ainda muitas satisfacções a seus responsáveis. A partida foi dada em passimas condições, saindo fora de corrida o favorito Luctador. Astral tomou a ponta e, seguido de Nautilus e New Star. Na recta, o filho de Aldgate afrouxou, ficando a carreira circumscripção aos dois que escotulavam. Possuidor de mais sobras, Nautilus dominou nitidamente o adversario.

Tintreio que no terreno arenoso, é um performer muito mais brioso, levantou o premio "Arga", alcançando assim a primeira victoria do anno.

Dada a partida em bom momento, Cambuy, esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar Thior e carregou-se do "train" até a entrada da recta, quando, abrindo, deixou passar Tintreio. Uma vez na frente, o filho de Kaol não foi mais incomodado, cruzando o disco com alguns corpos sobre Cambuy.

cy qua, atropelando muito no cy qua, tirou o segundo.

Sabre que vinha de ganhar firme reproduziu a proeza no Premio "Nobelman".

Assim a quarta victoria do anno, do filho de Liniera a partida que foi desfavoravel para os dois favoritos e optima para elle Sabre. Encarece-

gando-se assim do "train" da carreira, sem esforçar-se o cavallo paranaense pôde armazenar sobras, de que fez uso nos ultimos metros, quando Punhal e Ubatim arremeteram com alguma energia.

Sonador que, na arida, é outro animal reabilitado-se, no Premio "Oh!" de seu ultimo fracasso. O filho de Stayer ganhava pela quarta vez este anno.

Após uma partida falsa annullada por que Capitão Mór não saíra, foi ordenada uma boa condicção a largada, destacando-se imediatamente o filho de Maçon. Desenvolvido sua admiravel velocidade, o pensionista de Americo de Azevedo, seguido de Luctador, liderou a carreira, até as especiaes. Ah! foi deixando passar successivamente, Arguero, Romana, Beef e Sonador. Entre estes dois ultimos ficou entregue no final a solução da carreira, decidindo-o o torilho a seu favor, por diferença infima.

Ponta Negra, como suppunhamos, encerrará a lista dos ganhadores da tarde, obtendo deste modo, a segunda victoria do anno. Depois de uma partida falsa em que a imminente ganhadora ficou parada, os se competidores largaram em bom momento, atirando-se Efectivo e Jolly Miss para frente em luta renhida que, pouco mais adiante a egua resolveu a seu favor.

Quando grande velocidade, a filha de Jolly Eyes abriu uns quatro corpos na curva, assim entrando na recta.

Dahi em diante, Ponta Negra e Yuxta começaram a ganhar terreno com grande rapidez, o que lhes permitiu pouco antes do disco quebrar a ponteira, levando a melhor a zaina de Americo de Azevedo.

1ª CARREIRA

282 Premio "Galarim" — Animas de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: réis 3:000\$000 e 300\$000.

SABRE, masc., castanho, 8 annos, R. G. do Sul, Réve d'Armes e La Suya, da senhordia Suelly M. Camila, 55 kilos, G. Costa ... 1.º
Kruppe, 50 kilos, A. Molina ... 2.º
Yvette, 50\$53 kilos, P. Gusso, ap. ... 3.º
Mussuá, 56 kilos, O. Coutinho ... 0
Veto, 56 kilos, C. Fernand ... 0
des ... 0
Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rates: 34\$700 em 1.º; dupla (23) 91\$100; placés: São Sepé 21\$000; Krupp 40\$800.

Tempo: 101" 4/5.

Total das apostas: 11470\$.

Criador: Alfredo Lopes da Silva.

Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1 Mussuá ... 150 29\$300
2 Krupp ... 63 69\$900
3 São Sepé ... 127 34\$700
4 Yvette ... 111 39\$700
5 Veto ... 551 44\$000

Total ... 551 106\$700

13 ... 41 47\$500

14 ... 77 58\$100

15 ... 39 112\$200

23 ... 48 91\$100

24 ... 22 198\$900

34 ... 90 48\$900

35 ... 58 75\$400

45 ... 39 132\$600

Total ... 547

2ª CARREIRA

283 Premio "Contratempo" — Animas nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:500\$ 700\$ e 35\$000.

NAUTILUS, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Silo Rumbó e Nodine, do sr. Arnello de Souza, 56 kilos, S. Batista ... 1.º
New Star, 55 kilos, W. Andrade ... 2.º
Dolêrita, 54 kilos, A. Molina ... 3.º
Lina ... 0
Dravita, 48\$47 kilos, O. Serra, ap. ... 0
Astral, 54 kilos, O. Coutinho ... 0
Luctador, 56 kilos, G. Costa ... 0
Galarim, 55 kilos, J. Mesquita ... 0
Ganho por paleta; do 2.º ao 3.º um corpo e meio.

Rates: 42\$000 em 1.º; dupla

97 OUVIDOR 99

A' TORRE EIFFEL

A Reunião de Hontem

Ponta Negra Laureou-se na Carreira Principal

Alcançou o successo do costume a reunião de hontem na Gavea, que contava com um promissor programma de seis carreiras.

Abriu a lista dos ganhadores da tarde o velho São Sepé, que, confirmando o nosso prognostico, pôde registrar a segunda victoria do anno. Largando na frente, o filho de Réve d'Armes não mais se entregou, sendo osegundo a arrancou por Veio e depois por Mussuá. Na recta, Krupp passou a escotilha o mas, o leader que vinha firme, não se apercebeu de sua presença, cruzando o disco com tres corpos de luz.

Nautilus que reapareceu numa turma, onde nunca sonhara actuar foi o heroe do Premio "Contratempo".

O filho de Nadine ganhou muito firme, levando a impressão de que pudera dar ainda muitas satisfacções a seus responsáveis. A partida foi dada em passimas condições, saindo fora de corrida o favorito Luctador. Astral tomou a ponta e, seguido de Nautilus e New Star. Na recta, o filho de Aldgate afrouxou, ficando a carreira circumscripção aos dois que escotulavam. Possuidor de mais sobras, Nautilus dominou nitidamente o adversario.

Tintreio que no terreno arenoso, é um performer muito mais brioso, levantou o premio "Arga", alcançando assim a primeira victoria do anno.

Dada a partida em bom momento, Cambuy, esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar Thior e carregou-se do "train" até a entrada da recta, quando, abrindo, deixou passar Tintreio. Uma vez na frente, o filho de Kaol não foi mais incomodado, cruzando o disco com alguns corpos sobre Cambuy.

cy qua, atropelando muito no cy qua, tirou o segundo.

Sabre que vinha de ganhar firme reproduziu a proeza no Premio "Nobelman".

Assim a quarta victoria do anno, do filho de Liniera a partida que foi desfavoravel para os dois favoritos e optima para elle Sabre. Encarece-

gando-se assim do "train" da carreira, sem esforçar-se o cavallo paranaense pôde armazenar sobras, de que fez uso nos ultimos metros, quando Punhal e Ubatim arremeteram com alguma energia.

Sonador que, na arida, é outro animal reabilitado-se, no Premio "Oh!" de seu ultimo fracasso. O filho de Stayer ganhava pela quarta vez este anno.

Após uma partida falsa annullada por que Capitão Mór não saíra, foi ordenada uma boa condicção a largada, destacando-se imediatamente o filho de Maçon. Desenvolvido sua admiravel velocidade, o pensionista de Americo de Azevedo, seguido de Luctador, liderou a carreira, até as especiaes. Ah! foi deixando passar successivamente, Arguero, Romana, Beef e Sonador. Entre estes dois ultimos ficou entregue no final a solução da carreira, decidindo-o o torilho a seu favor, por diferença infima.

Ponta Negra, como suppunhamos, encerrará a lista dos ganhadores da tarde, obtendo deste modo, a segunda victoria do anno. Depois de uma partida falsa em que a imminente ganhadora ficou parada, os se competidores largaram em bom momento, atirando-se Efectivo e Jolly Miss para frente em luta renhida que, pouco mais adiante a egua resolveu a seu favor.

Quando grande velocidade, a filha de Jolly Eyes abriu uns quatro corpos na curva, assim entrando na recta.

Dahi em diante, Ponta Negra e Yuxta começaram a ganhar terreno com grande rapidez, o que lhes permitiu pouco antes do disco quebrar a ponteira, levando a melhor a zaina de Americo de Azevedo.

1ª CARREIRA

282 Premio "Galarim" — Animas de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: réis 3:000\$000 e 300\$000.

SABRE, masc., castanho, 8 annos, R. G. do Sul, Réve d'Armes e La Suya, da senhordia Suelly M. Camila, 55 kilos, G. Costa ... 1.º
Kruppe, 50 kilos, A. Molina ... 2.º
Yvette, 50\$53 kilos, P. Gusso, ap. ... 3.º
Mussuá, 56 kilos, O. Coutinho ... 0
Veto, 56 kilos, C. Fernand ... 0
des ... 0
Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rates: 34\$700 em 1.º; dupla (23) 91\$100; placés: São Sepé 21\$000; Krupp 40\$800.

Tempo: 101" 4/5.

Total das apostas: 11470\$.

Criador: Alfredo Lopes da Silva.

Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1 Mussuá ... 150 29\$300
2 Krupp ... 63 69\$900
3 São Sepé ... 127 34\$700
4 Yvette ... 111 39\$700
5 Veto ... 551 44\$000

Total ... 551 106\$700

13 ... 41 47\$500

14 ... 77 58\$100

15 ... 39 112\$200

23 ... 48 91\$100

24 ... 22 198\$900

34 ... 90 48\$900

35 ... 58 75\$400

45 ... 39 132\$600

Total ... 547

2ª CARREIRA

283 Premio "Contratempo" — Animas nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:500\$ 700\$ e 35\$000.

NAUTILUS, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Silo Rumbó e Nodine, do sr. Arnello de Souza, 56 kilos, S. Batista ... 1.º
New Star, 55 kilos, W. Andrade ... 2.º
Dolêrita, 54 kilos, A. Molina ... 3.º
Lina ... 0
Dravita, 48\$47 kilos, O. Serra, ap. ... 0
Astral, 54 kilos, O. Coutinho ... 0
Luctador, 56 kilos, G. Costa ... 0
Galarim, 55 kilos, J. Mesquita ... 0
Ganho por paleta; do 2.º ao 3.º um corpo e meio.

Rates: 42\$000 em 1.º; dupla

97 OUVIDOR 99

A' TORRE EIFFEL

A Reunião de Hontem

Ponta Negra Laureou-se na Carreira Principal

Alcançou o successo do costume a reunião de hontem na Gavea, que contava com um promissor programma de seis carreiras.

Abriu a lista dos ganhadores da tarde o velho São Sepé, que, confirmando o nosso prognostico, pôde registrar a segunda victoria do anno. Largando na frente, o filho de Réve d'Armes não mais se entregou, sendo osegundo a arrancou por Veio e depois por Mussuá. Na recta, Krupp passou a escotilha o mas, o leader que vinha firme, não se apercebeu de sua presença, cruzando o disco com tres corpos de luz.

Nautilus que reapareceu numa turma, onde nunca sonhara actuar foi o heroe do Premio "Contratempo".

O filho de Nadine ganhou muito firme, levando a impressão de que pudera dar ainda muitas satisfacções a seus responsáveis. A partida foi dada em passimas condições, saindo fora de corrida o favorito Luctador. Astral tomou a ponta e, seguido de Nautilus e New Star. Na recta, o filho de Aldgate afrouxou, ficando a carreira circumscripção aos dois que escotulavam. Possuidor de mais sobras, Nautilus dominou nitidamente o adversario.

Tintreio que no terreno arenoso, é um performer muito mais brioso, levantou o premio "Arga", alcançando assim a primeira victoria do anno.

Dada a partida em bom momento, Cambuy, esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar

DE COMPRAR VE-
RIFIQUE OS PREÇOS DA

FEIRA DE MOVEIS

TAMBEM TROCAMOS MOVEIS E REMETTEMOS CATALOGOS SO' PARA O INTERIOR

DORMITORIOS 300\$ 500\$ 1.000\$ 1.500\$ 1.800\$ 2.500\$
SALA DE JANTAR 500\$ 600\$ 800\$ 1.000\$ 1.500\$ 2.000\$
GRUPOS 200\$ 240\$ 500\$ 900\$
130, RUA SENHOR DOS PASSOS, 136 — PHONE 24-3438

Espolio da viuva do saudoso general Pinheiro Machado

RUA BANBINA N. 107

O JULIO, leiloeiro honrado com preferência do Exmo. Sr. Dr. CYRO SILVA, venderá terça-feira, 28 do corrente, às 5 horas da tarde, todo excepcional mobiliário e demais objectos de adorno destacando-se: extraordinária galeria de quadros de laureados mestres como sejam, MOREAU, PLANQUETTE, COLUMBANO, BAPTISTA DA COSTA, e etc., etc., imensa collecção de objectos de prata de lei adquiridos nas principais casas do Porto, antiquíssimas TANAGRAS com 4.000 annos antes de CHRISTO, peças dignas de Museu, extraordinária collecção de Jarrões, Petiche, Medalhões de porcellanas de Saxe, Sévre, China, Japão, Gineri, Cap di Monti e mais procedencias, grande quantidade de estatuas e estatuetas de bronze assignadas pelos melhores fundidores mundiaes e tudo mais que será publicado no catalogo detalhado HOJE, domingo, no "Jornal do Commercio". O PALACETE achar-se-á em franca exposição HOJE, domingo, das 13 horas em diante.

A Situação do Contabilista nas Actividades Comerciaes

Para o grande desenvolvimento que se vem operando ultimamente em todos os ramos de actividade commercial, em flagrante contraste com a mentalidade de grande numero de individuos que lhe emprestam o nome, muito tem contribuido incontestavelmente a valiosa orientação dos contabilistas que desde o inicio obscuramente concorrem com as luzes de seus conhecimentos para o progresso crescente destas empresas.

Embora, os profissionais contábeis já tenham conseguido algo, que aos poucos lhes collocará por certo no logar que realmente lhes cabe no commercio, esta conquista torna-se-a bastante demorada em face da excessiva vaidade de grande numero de individuos, que de valor, só possuem a fortuna e que tudo farão, para não se despojarem das glorias que indevidamente reclamam para si. A profissão de contabilista em nossa terra é sem duvida a mais ingrata, os louros nunca lhes pertencem, se o commercio ou a industria progride, este feito é apontado sempre e exclusivamente como producto dos esforços dispendidos pelos chefes das firmas, sem se levar em conta o grau de cultura dos mesmos. Se ao contrario, redunha n'um fracasso, isto então se deve a falta de orientação do contabilista, que não collaborou efficientemente, orientando os seus chefes na marcha dos negocios da firma.

Se ainda, no encerramento de um balanço este apresenta um prejuizo, surge invariavelmente a duvida quanto a competencia do profissional, se ao invés resulta um lucro embora elevado, este é, relativamente pequeno em face do grandioso esforço dispendido pelos responsáveis pela empresa, que tudo organizaram, controlaram, calcularam e previram, embora não possuam os mais rudimentares principios de contabilidade.

E esta é, infelizmente a situação do maior collaborador e responsável perante as leis, pelos destinos do commercio e industria.

José Novaes Varzea.

DR. JAYME POGGI

Director Sta. Casa. Da Acad. Medicina. Prof. Faculd. "Ciencias Medicas"

Tumores no ventre — Mol. senhores — Aplicações de radium; de ultra-violeta

Ondas curtas

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 hs. Praça Floriano 55 — Tel. 22-3295

Moveis, a preço de leilão, só na Casa Sampaio. Rua Riachuelo n. 7. Telefone 22-9077

Dormitorio c/ 11 peças, de luxo c/ p. cromados, de 1.300\$ a 2.200\$; outros tipos, c/ 4 p. c/ 3 portas, folheado, de 650\$ a 850\$; outros tipos c/ 4 p., c/ 6 p., c/ 8 p., c/ 10 p., de 270\$ a 650\$000.

Salas folheadas c/ 12 peças p. cromados, cad. estuf., de 1.200\$ a 1500\$; outros tipos, c/ 10 p., c/ 9 p., c/ 11 peças, de 300\$ a 800\$000.

Grupos estufados c/ 4 peças, de 220\$ a 270\$; biron de 1x70x outro de 130x70x, de 100\$ a 170\$; estante p. correr de 70\$ a 180\$; geladeiras, de 100\$ a 280\$; g. comidas de 35\$ a 38\$000.

MOVEIS OCCASIAO, CASA SAMPAIO

Dormitorio c/ 4 peças, ms. de 250\$, peroba; outros tipos, de oleo vermelho c/ 10 p., de 800\$; 1 de pão setim c/ 5 p.; camas, de 10\$ a 90\$; cadeiras, de 6\$ a 18\$; camas Patente a 38\$ até a 70\$; G. vestidos, de 70\$ a 280\$; toilette, de 40\$ a 100\$; estante p. livros, 15\$; grande quantidade em orçãos, crina e capim, de 8\$ a 15\$ solteiro; casal de 18\$ a 25\$ cavim. Reformas de 10\$ a 60\$ prompta mesmo dia. Visite a exposição da Casa Sampaio, aberta das 8 horas às 22 horas. trocam se antigos por modernos moveis.



O frio

O vento frio que lhe fustiga o rosto, no inverno, não poupa a sua epiderme. Proteja-a com o uso methodico do Creme Rugol, que impede as rachaduras evita as rugas e fortalece as partes flaccidas do rosto, conservando-o joven e sadio.

CRÈME RUGOL

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Guilomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Isaura Verrieri Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Amaro da Silva Machado; a senhorinha Beatriz Syviro Romero.

Fazem annos amanhã: As senhoras Sylvia Orlandini e Ledy da Rocha; as senhorinhas Alice Silva Araújo, Valentina Gouvea, Luiza Cardoso Pontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Fizeram annos hontem:

As senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhorinha Alice de Francisco Souto; o ministro Godofredo Cunha; os drs. Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel; a senhora Adelaide Chagas Matreles, filha do dr. Raulolpho Chagas.

JOAQUIM DE SIQUEIRA

BRAGO — Transcorre hoje a data do aniversario natalicio do sr. Joaquim de Siqueira Bravo, funcionario da E. F. Central do Brasil.

Por esse motivo, o anniversariante que é muito estimado receberá dos seus amigos e colegas muitas felicitações.

DR. PAULO SODRE — Commemora hoje seu aniversario natalicio, o dr. José Paulo Sodré, distincto medico do Hospital de Pronto Socorro e da Caixa de Pensões e Apontador da Empresa da Light. O illustre escultor é possuidor de raras qualidades de espirito e de coração, que por este acontecimento, receberá por parte de seus amigos, expressiva demonstração de respeito.

Transcorre hoje a data natalicia da sra. Emilia de Souza, progenitora do festejado pianista Anselmo Domingues, autor de letra e musica da marcha: "Garota da Gamboa".

A data de hoje assigna o aniversario natalicio do segundo tenente Manoel Lobo de Alasca, official da Policia Militar. O anniversariante terá o ensejo de receber na data de hoje, as homenagens que lhe serão tribuadas pelos seus numerosos amigos e admiradores.

VIAJANTES

D. BILA D'AVILA — Procede de Porto Alegre, para onde seguiu ha dias, chegou pelo vapor "Itapagé" a exma. sra. d. Bila D'Avila, acompanhada de sua distincta filha Clelia D'Avila e de sua encantadora netinha Bilinha. Ao seu desembarque, que se realizou no armazem 13 do Cães do Porto, foi ella carinhosamente recebida por pessoas de suas inumeras relações de amizade,

além de suas gentis filhas senhorinhas Emma e Lizete D'Avila. Walter D'Avila, o escriptor José Wanderley e o representante do DIARIO CARIOCA.

A bordo do avião amphibio da Panair, em viagem extraordinaria, partiram hontem, às 13 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, com destino a Brilo Horizonte, o dr. Carvalho de Brito, a sra. Berbert de Castro, dr. Arnion de Mello, sr. Arthur de Lacerda Pinheiro e sra. Irene de Lacerda Pinheiro.

O avião aterrissou no campo da Pampulha, na capital mineira, às 15.30 horas, devendo regressar ao Rio de Janeiro hoje à tarde, por volta das 16 horas.

NASCIMENTOS

Está em festa desde o dia 22 do corrente, o lar do sargento Benedicto Alves da Silva e sua esposa Antonia Diniz Silva, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Dagoberto.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Alberto Morcira Baptista Filho, alto funcionario bancario, com a senhorinha Rosina de Léo. O acto religioso effectuar-se-á às 17 horas na matriz do SS. Sacramento, onde os noivos receberão os cumprimentos.

ENFERMOS

Acha-se internada na casa de saúde Dr. Francisco Guimarães, á rua Aristides Lobo numero 115, a exma. sra. dona Idelminda Feital Ferreira, esposa do sr. Leão Miguel Ferreira, funcionario dos Correios e Telegraphos.

Relogios Para concertos, garantidos e perfectos, procure **ESMERALDINO REIS** PRAÇA OLAVO BILAC, 26 Phone : 23-0884

Stozembach & Co SUCESSORES DE

Leclerc & Co

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar EDIFICIO ADIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da junta para tubos, privilegiada pela Patente de invenção numero 18.959, de 22 de Dezembro de 1930, da qual é concessionaria a SOCIEDADE ANONIMA "ETERNITI" PIETRA ARTIFICIALE.



Este bellissimo vestido de noite despertou a mais viva admiração na recente parada de modas em Paris. Confeccionado, em tulha preta, offerece a saia, toda plissada um effeito deslumbrante.



LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Novas e sensacionais ofertas em todas as Secções.

Casa Alemã

Sobre 'A doutrina social catholica'

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS DO PADRE FALLON, NA E. DE BELLAS ARTES

O padre Valère Fallon, S. J., é um nome já bem conhecido do nosso publico, maxime dos nossos circulos intellectuaes.

Cathedra de Economia Social de Direito Natural, desde 1909, na Faculdade de Philosophie, S. J., de Louvain, professor no Instituto Gramme (Escola de Engenharia), de Liège, e da Escola Superior de Pedagogia, de Bruxellas, e autor de obras importantissimas sobre assumptos economico-sociaes, goza o padre Valère Fallon, nos circulos culturais do velho mundo, de uma invejavel reputação, sendo mesmo considerado, com justiça, um dos mais bellos talentos da Companhia de Jesus.

Convidado a visitar o nosso paiz, a sua brilhante serie de conferencias na Academia Brasileira de Letras, sobre a crise mundial, o comunismo e a doutrina social catholica, conferencias essas patrocinadas pela Colligação Catholica Brasileira valeu por uma consagração definitiva da sua intelligencia e da sua cultura no conceito dos nossos homens de letras e de sciencias.

Por isso mesmo, immenso é o interesse que vem despertando, em nosso meio, a noticia

da nova serie de conferencias que, ainda sob os auspícios da Colligação Catholica Brasileira, vai realizar o eminente Jesuita no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, numero 5 e distincto auditorio, ansioso por ouvir a palavra erudita do reverendo padre Valère Fallon.

Os convites se encontram na Colligação Catholica Brasileira (Praça 15 de Novembro 101 sobrado), no Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva, 3) e na Associação de Senhores Brasileiros (rua da Quitanda, 58, 1º andar).

O grande e justo prestigio grandioso pelo illustre sociologo, nesta capital, e a magnitud

de de cada um desses temas, todos da mais palpitante actualidade, atrairão certamente ao salão da Escola Nacional de Bellas Artes, numero 5 e distincto auditorio, ansioso por ouvir a palavra erudita do reverendo padre Valère Fallon.

Os convites se encontram na Colligação Catholica Brasileira (Praça 15 de Novembro 101 sobrado), no Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva, 3) e na Associação de Senhores Brasileiros (rua da Quitanda, 58, 1º andar).

LIVRARIA BOFFONI

RUA CHILE, 1

Preços da Livraria Boffoni:
L'Officiel (grandes modelos para costureiras) 15\$000
Harper's Bazar 15\$000
La Femme Chic 10\$000
Femina 10\$000
Vogue (americano ou francez) 10\$000
Vogue Beauté 9\$000
Le Jardin des Modes 7\$000
Françoise 7\$000
Volei la Mode 6\$000
Mode et Travaux 6\$000
Revue des Modes 5\$000
La Mode Chic 5\$000
Coquette 5\$000
La Femme Elegante 5\$000
Record 5\$000
Mon Ouvrage et Madame 15\$200
Desconto de 10 % para as sras. costureiras nos figurinos semestrais

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria : Empresa Artistica Theatral Ltda.
TELEPHONE DA BILHETERIA 42-3103

SEXTA-FEIRA, 31 — A's 21 horas — SEXTA-FEIRA, 31

INAUGURAÇÃO DA

Grande Temporada Lyrica Official

1. RECITA DE ASSIGNATURA

BARBIERE DI SIVIGLIA

Opera em 4 actos de Rossini

Pidu Sayão — Bruno Landi — Armando Borgioli — Giacomo Vachi
-- Mario Girotti -- Carmen Tornari -- Blando Giusti -- José Perrotta

Regente : Maestro ANGELO QUESTA

AMANHÃ, ás 10 horas será iniciada a venda avulsa aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, 500\$000 — Poltronas, 100\$000 — Balcões nobres A e B, 100\$000 — Ditos C e D, 60\$000 — Ditos E, F e G, 50\$000 — Balcões simples A, B e C, 30\$000 — Ditos de outras filas e nobres H e I, 45\$000 — Galerías, 30\$000

FRIZAS — CAMAROTES e GALERIAS TOTALMENTE ASSIGNADOS

DOMINGO, 2 de Agosto — Primeira Vespéral de Assignatura

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Como é Feita a Classificação Commercial de Uma Amostra de Café

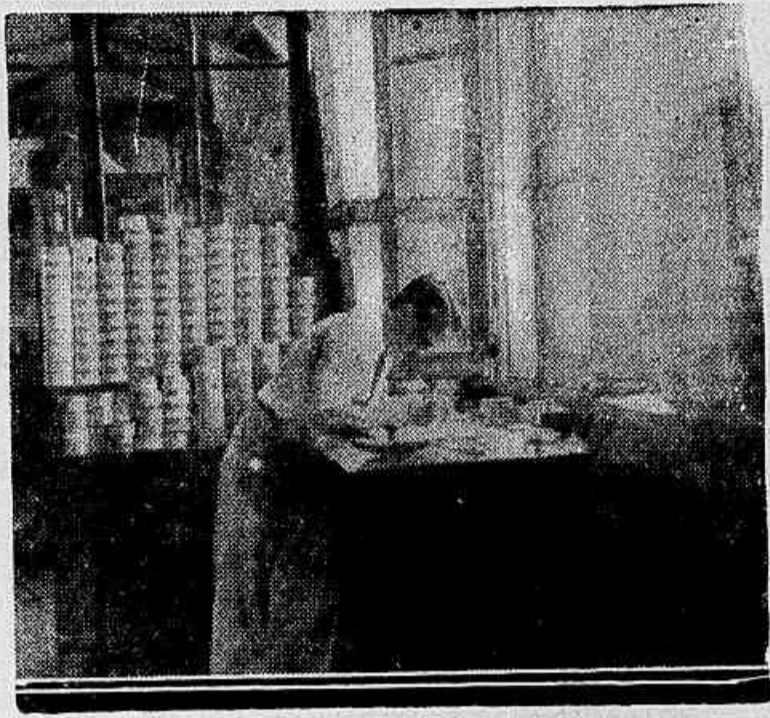


Figura n. 3

Agora, que já está amplamente divulgado o novo regulamento de embarques de café para a safra iniciada a 1º de julho corrente, o qual estabelece também uma quota de equilíbrio entre produção e exportação, verifica-se que inúmeros são os fazendeiros que, desconhecendo o modo como se classifica comercialmente o café, terão certa dificuldade em determinar, pela respectiva qualidade, quais os cafés que podem ser embarcados nas séries com direito aos prêmios do D. N. C., quais os que podem ser embarcados nas séries de retenção e, finalmente, quais os que podem e devem ser incluídos na quota de equilíbrio.

A fim de esclarecer o assunto, de modo a eliminar qualquer dúvida, julgamos oportuno colher informações completas na respectiva seção técnica do Departamento Nacional do Café, transcrevendo-as a seguir para conhecimento dos interessados:

“A classificação por tipo compreende o maior ou menor número de defeitos e impurezas (corpos estranhos) contido na determinada amostra. Tudo o que ela possa conter, além dos grãos perfeitos e com a sua condeição. Para os cálculos de formação normal, é considerado defeito básico o capital. Os demais defeitos têm o seu valor proporcional àquela, como podemos ver pela equivalência abaixo:

EQUIVALÊNCIA DOS DEFEITOS

1 grão preto	1 defeito
5 grãos verdes	1 "
2 grãos ardidos	1 "
5 grãos chichos ou mal granados	1 "
5 quebrados	1 "
2 marinhos	1 "
3 conchas	1 "
1 coco	1 "
1 pedra ou pão grande	5 defeitos
1 pedra regular	2 "
1 pedra ou pão pequeno	1 defeito
1 casca grande	1 "
2 a 3 cascas pequenas	1 "

A quantidade de café geralmente usada no comércio, para o trabalho de classificação, é de 300 grammas, para a qual existe uma tabela oficial de tolerância, determinando os diversos tipos:

TIPOS OFFICIAIS	Em 300 grammas
1. Tipo 1	4 defeitos
2. Tipo 2	12 "
3. Tipo 3	26 "
4. Tipo 4	46 "
5. Tipo 5	66 "
6. Tipo 6	86 "
7. Tipo 7	106 "
8. Tipo 8	126 "

Além dos tipos acima, há os tipos intermediários, que se acham representados por pontos, que são chamados "pontos de

classificação", e cuja variação de um tipo para outro está em relação com o número de defeitos, proporcional a cada tipo. Pela tabela oficial adotada pelo D. N. C., o número de pontos entre um tipo e outro, até o tipo 7, é de 20 pontos, e de 8 de 80 pontos.

Exemplifiquemos como é feita a classificação de uma amostra, na hipótese de conter verdes, ardidos e pretos. Catados os grãos perfeitos, numa quantidade, como já dissemos de 300 grammas, supponhamos que encontramos 50 pretos, 45 verdes, e 10 ardidos. Somados todos esses defeitos, de acordo com a tabela de equivalência, verificamos um total de 64 defeitos, o que equivale a dizer que o café "do tipo 5 menos 10 pontos, ou 10 pontos abaixo do tipo 5.

A classificação por qualidade é feita mediante o exame de outros fatores mais importantes, tais como: aspecto, cor, fava, torração e bebida.

Para determinação do aspecto — que pode ser ótimo, bom, regular, médio e péssimo — são levados em consideração o grau de secagem e a limpeza da amostra. Isto é, a maior ou menor quantidade de defeitos e impurezas. O conjunto desses fatores é que determina a descrição do aspecto.

A cor de um café é um característico que bastante influi na qualidade. A cor mais exigida, para os cafés de torração, é a de tonalidade "verde canna", e, para os cafés despolpados, a de tonalidade "verde azulada". Os cafés com um "tom chumbado", oferecem relativo valor comercial.

Para classificação por fava, isto é, pelo maior ou menor tamanho dos grãos, são adotados, no comércio, as descrições de: chato grosso, chato médio, chatinho miúdo e escolha, variáveis segundo as zonas. Para esse exame são utilizadas pinças "standardizadas", sendo as mais usadas as de N.º 19 a 14, com variações que são determinadas por frações de 1/64 de polegada no crivo. Para a classificação dos cafés chatos é adotada a pinça de crivo circular, para os cafés mokas, o crivo retangular.

A torração usada para o exame da qualidade difere do ponto adotado para consumo, como vai explicado mais abaixo. A torração, de um modo geral, se divide em ótima, boa, regular, má e péssima. É sabido que os defeitos têm, pela sua natureza uma função toda pe-

culiar sobre a bebida. Os verdes, ardidos e pretos, por exemplo, são grãos que não se deixam torrar, influyendo desfavoravelmente na descrição do aspecto de um café, quanto a torração.

A bebida de um café se conhece pela prova de xícara. Esta é feita sob o ponto de vista comercial, em um trabalho complexo que exige conhecimento e prática. É necessário que o paladar do "provar" esteja educado para diferenciar as várias modalidades que vão de um café "estrictamente molle" a um café de gosto "rio".

O café, depois de examinado como já ficou dito, quanto à sua variedade, fava, cor, secagem, etc., é colocado em torreadores apropriados, movidos à electricidade e aquecidos a gás ou álcool. A quantidade do café geralmente usada não ultrapassa, em média, de 100 a 150 grammas, o suficiente para se poder avaliar da sua torração e bebida.

O fogo nos torreadores é regulado de conformidade com a quantidade a ser torrada. O ponto da torração, para essa prova, é achocolatado claro ou o mínimo possível para o café ficar torrado sem ficar cru". Depois de torrado é o produto moído em pequenos moinos elétricos, previamente graduados, para que o pó não se apresente muito fino e sim ligeiramente granulado, após o que é o mesmo pesado na proporção de 10 % em relação à quantidade de grão utilizada ou 10 grammas para cada 100 centímetros cúbicos de líquido. Em seguida é despejada água, em ponto de ebulição, nos recipientes e com uma pequena concha é o pó mexido, para ser, preliminarmente, conhecida, pelo aroma, a qualidade do produto. O exame final é feito uma vez depositado o pó no fundo da vasilha e quando o líquido estiver menos quente, sendo, então, sorvido, cuidadosamente.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a canaueira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possui o monopolio mundial de produção da ceta de carnaúba.

Se quiser carne e ovos crê uma raça mixta: Rouen escura ou o Buff-Orpington; para fim Industrial o Pekin; se quiser preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quiser ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quiser uma ave decornata e de utilidade, o Topetudo Hollandes; a marreca põe tanto quanto a galinha; os ovos das raças especializadas são maiores e igualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Riopetropolis. Avenida Barão do Rio Branco, 2.280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jararaguá.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a canaueira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possui o monopolio mundial de produção da ceta de carnaúba.

Se quiser carne e ovos crê uma raça mixta: Rouen escura ou o Buff-Orpington; para fim Industrial o Pekin; se quiser preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quiser ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quiser uma ave decornata e de utilidade, o Topetudo Hollandes; a marreca põe tanto quanto a galinha; os ovos das raças especializadas são maiores e igualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Riopetropolis. Avenida Barão do Rio Branco, 2.280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jararaguá.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a canaueira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possui o monopolio mundial de produção da ceta de carnaúba.

Se quiser carne e ovos crê uma raça mixta: Rouen escura ou o Buff-Orpington; para fim Industrial o Pekin; se quiser preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quiser ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quiser uma ave decornata e de utilidade, o Topetudo Hollandes; a marreca põe tanto quanto a galinha; os ovos das raças especializadas são maiores e igualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Riopetropolis. Avenida Barão do Rio Branco, 2.280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jararaguá.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a canaueira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possui o monopolio mundial de produção da ceta de carnaúba.

Se quiser carne e ovos crê uma raça mixta: Rouen escura ou o Buff-Orpington; para fim Industrial o Pekin; se quiser preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quiser ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quiser uma ave decornata e de utilidade, o Topetudo Hollandes; a marreca põe tanto quanto a galinha; os ovos das raças especializadas são maiores e igualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Riopetropolis. Avenida Barão do Rio Branco, 2.280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jararaguá.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

Apesar de tentativas feitas por alguns paizes estrangeiros no sentido de acclimatar a canaueira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possui o monopolio mundial de produção da ceta de carnaúba.

Se quiser carne e ovos crê uma raça mixta: Rouen escura ou o Buff-Orpington; para fim Industrial o Pekin; se quiser preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quiser ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quiser uma ave decornata e de utilidade, o Topetudo Hollandes; a marreca põe tanto quanto a galinha; os ovos das raças especializadas são maiores e igualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Riopetropolis. Avenida Barão do Rio Branco, 2.280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jararaguá.

Para destruir as plantas daninhas

Para se conseguir a extinção das plantas invasoras prejudiciais, é preciso adoptar, antes de tudo, as precauções e medidas aconselhadas pela observação e pela experiência, que tem a impedir ou a dificultar a sua penetração nos campos onde não existem. A introdução pode verificar-se por meio das sementes, e às vezes por meio das raízes, estolhos ou rizomas. Se por um ou outro motivo aparecerem em um terreno limpo plantas daninhas, deverão ser destruídas imediatamente, antes que se propaguem, e que se possa conseguir por diferentes métodos, entre os quais mencionaremos o da aplicação de soluções diversas, na forma de pulverizações, e também por meio de injeções.

Entre as soluções que se consideram eficazes para este fim, merecem especial menção as que se preparam com as substâncias que entram na composição das formulas que se indicam a seguir:

Para cada 100 litros de água:

a) 1 kilo de carbonato de sódio e 1,5 kilos de anidrido arsenico;

b) 1 kilo de hydrato de sódio e 5 kilos de anidrido arsenico;

c) 5 kilos de sulfato de cobre;

d) 7 kilos de sulfato de ferro;

e) 5 kilos de chloreto de sódio (sal comum);

f) 3 a 7 kilos de acido sulfurico.

A aplicação é effectuada por meio de pulverizadores manuaes, quando se trata de áreas pequenas, e com pulverizadores de maior tamanho, puxados por animais ou tractores, quando a superfície infestada é extensa. As soluções preparadas com acido sulfurico, applicadas com a ajuda de pulverizadores de tração mecânica, são cada vez mais usadas para destruir aservas e plantas que invadem os trigais e os cereaes em geral.

As injeções feitas no solo, perto do collo das plantas invasoras, e no proprio collo ou raiz quando se trata de plantas grossas como certos cardos, utilizando-se para isso as substancias indicadas, em soluções mais concentradas, podem provocar a destruição dessas plantas, sem alterar ou prejudicar a fertilidade do terreno. As experiencias feitas a esse respeito têm dado resultados diversos, segundo a época em que se applicam as injeções, a quantidade usada, etc. Pode-se utilizar também as aguas de lavagem do gaz de iluminação e outros residuos das fabricas de productos chimicos, que têm uma acção caustica, geralmente em injeções, no solo ou na raiz mestra das plantas. Estes tratamentos por meio das pulverizações e das injeções, não são, contudo, infallíveis: succedem, às vezes, que se consegue destruir os orgaos aéreos, permanecendo intactos os subterraneos, que dão nascimento a novas plantas e perpetuam a invasão.

Informações Úteis

A adubação de um terreno depende das necessidades desse terreno e das exigencias da cultura a fazer.

Assim sendo, quando se trata de uma cultura da qual se exige maior quantidade de folhas, como seja a couve, repolho, etc., o adubo a empregar será de preferencia azotado, se se pretende obter cultura de fructas fer-acá de empregar um adubo phosphatado.

No Amazonas, disse Barbosa Rodrigues, preparam uma tinta ralando o fruto verde do genipapo e fervendo-o com agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios Munducurus, informo o botânico acima citado, usavam esta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

A SITUAÇÃO de PROSPERIDADE do RIO GRANDE do SUL

O Rio Grande do Sul atravessa actualmente um período de grandes transformações e de completa renovação em todos os sectores de suas actividades productoras, sob o governo dynámico e realizador do general Flores da Cunha.

Procuraremos traçar, em linhas geraes, dentro de limitado espaço, um quadro geral da prosperidade do grande Estado meridional, tratando da situação economico-financeira e das obras e serviços publicos realizados.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Se os acontecimentos economicos anteriores a 1929, caracterizados pela prosperidade geral de todos os ramos do trabalho, da produção e da cir-

culação das riquezas, imprimiram as arrecadações fiscaes um surto auspicioso, no Rio Grande do Sul, de par com causas analogas, de progresso e de expansão, a ordem financeira, nessa época, recebeu o influxo de factores excepcionaes.

Primeiramente a criação de novas fontes de renda e majoração das existentes, e, por fim, o ingresso de capital novo.

No período seguinte, de 1930 a 1935, os acontecimentos supervenientes feriram fundo a marcha de todos os problemas.

A queda vertical dos preços das utilidades e dos valores mobiliarios, com a depressão da curva das operações em geral, na circulação e no crédito, marcou, sem dúvida, em todas as latitudes, o início de uma fase excepcional de reflexos apprehensões — com reflexos consequentes sobre os orçamentos publicos.

Estas transformações, tão bruscamente operadas, actuaram, em substancia, como poderosos factores da deflação, impondo restricções e limitações em todos os gastos publicos e particulares.

Mas, nas espheras governamentais, o panorama se desenvolveu ainda mais sombrio, diante de novos e pesados compromissos decorrentes, precisamente, desta nova ordem de coisas e de contingencias de ordem moral e politica.

A QUEBRA DOS PADRÕES

Assim, a quebra successiva dos padrões monetarios, com o aviltamento do poder liberatório das moedas; os onus resultantes da extensão que tomaram, em alguns paizes, os problemas da assistência social; a variação e outros tantos factores de desorganização, comprometteram o quadro das despesas publicas, justamente quando os ingresos declinavam, em razão do afundamento das actividades individuais e publicas.

Limitadas as possibilidades do apello ao credito, o recurso adoptado pela generalidade dos paizes foi o de novas e profundas sangrias fiscaes, anemizando-se ainda mais o organismo economico.

Não obstante, os deficits orçamentarios e a impuntualidade no pagamento dos compromissos, tornaram-se regra no tempo.

Se esta foi a orientação universalmente seguida, compreendendo paizes, como o nosso e seus Estados membros, é oportuno salientar a excepção que se apresenta ao exame dos tecnicos e dos estudiosos — o Rio Grande do Sul.

Quando os problemas de thesauraria e o exemplo de outros povos pareciam justificar o apello a novas fontes fiscaes de arrecadação, preferiu, porém, o grande Estado meridional adoptar — desgastando e amparando directamente as fontes do trabalho e da produção, vitalizando dest'arte o corpo economico regional e, reflexivamente, o proprio orçamento publico.

Submettido ás mesmas con-

dições e quíbrer; a protecção tarifaria, na Viação Ferrea, ás industrias riograndenses, materias primas e productos manufacturados; idem á cal e pedreira calcarea para fins industriais; idem para os adubos organicos; idem para o arroz na base de 30 % das tarifas, quando destinado aos engenhos; 50 % das tarifas para a exportação de laranjas; mais 20 % de abatimento tarifario para o leite; idem de 50 % para materias de construção para diversos destinos; generalização do abatimento de fretes para os reprodutores bovinos; concessão de 25 % nos fretes para o material de saneamento de Jaguarão e Santo Angelo; abatimento sensível de tarifa para passagens em varios percursos e determinados fins, etc., etc.

Seria longo enumerar nesta breve resenha, todas as medidas de carácter fiscal ou financeiro adoptadas pelo governo do eminente general Flores da Cunha, conducentes a amparar as forças productoras do grande Estado meridional, ameaçadas seriamente pela crise mundial.

Entretanto, a estes recursos de que se valeu o preclaro homem publico para salvar sua terra do desastre imminente, cumpre agregar o programma de realizações, de importantes obras e empreendimentos levados a termo nestes 5 annos de seu fecundo governo e que completaram o programma, traçado com pulso vigoroso, de defesa economico-financeira do Rio Grande do Sul no quinquennio de 1931-1935 de que nos occuparemos adiante.

Como fruto, desse clarividente plano de acção pratica, colhe o grande Estado a situação de desafogo de que desfruta em todos os dominios de sua actividade e um quadro magnifico no terreno financeiro com saldos reaes e ponderaveis de seus orçamentos publicos.

Nos exercicios de 1931 a 1935 as leis orçamentarias consignaram as importancias totaes seguintes a titulo de receita e despesa provaveis:

Receita Despesa
(em contos de réis)

1931 194.012 189.171
1932 198.031 193.705
1933 229.049 220.049
1934 217.467 217.476
1935 197.154 239.520

Na execução orçamentaria destes exercicios registraram-se, porém, oscillações varias, decorrentes: 1º — da propria orientação traçada pelo governo quanto ás medidas de amparo e fomento á produção e ao commercio; 2º — principalmente das consequentes á politica cambial a que o paiz foi compelido, com o controle dos cambios, sistema de licenças e regimen aduaneiro.

Taes medidas, limitando o intercambio, reflectiram-se immediatamente no mercado riograndense, cujas materias primas nem sempre puderam escoar-se com as facilidades que seria de desejar.

Dahi, dos impedimentos á franca circulação das riquezas, o não se ter operado com a largueza que seria justo esperar, o incremento de determinados ingresos publicos, ligados directamente ao commercio, ao credito e á mobilização dos valores.

Não obstante, os problemas financeiros do grande Estado offereceram neste quinquennio

uma expressão auspiciosa, como elucidam estes algarismos:

RECEITAS E DESPESAS EFECTIVAMENTE VERIFICADAS

(Em contos de réis)

Receita
1931 178.757
1932 182.315
1933 169.547
1934 178.010
1935 192.801

Despesa
1931 181.756
1932 157.322
1933 154.733
1934 177.307
1935 189.623

Saldo ou deficit
1931 menos 2.999
1932 mais 24.993
1933 " 14.814
1934 " 703
1935 " 3.176

Nas receitas acima estão computadas todas as fontes, ordinarias, industriais e especiaes do Estado, do mesmo passo que nas cifras da despesa se comprehendem não só os gastos ordinarios do Estado, como os de caracter extraordinario, representativos, por vezes, de obras reproductivas ou de inversão de capitales que augmentaram o patrimonio publico.

Mas, a analyse pormenorizada dos titulos fundamentais que compõem o quadro da receita publica do Rio Grande do Sul, revela aos tecnicos dos problemas financeiros, aspectos interessantissimos.

Entre os exercicios de 1930 e 1931 — prolongados os effectos da crise iniciada em 1929 e quando ainda mal se estabeleciam as primeiras providencias de ordem governamental de amparo ao commercio e ás industrias, retrocederam as arrecadações de todos os impostos e taxas ligados á circulação das riquezas, como um indice de declínio das actividades economicas do Estado.

Foi o que se observou quanto ás seguintes fontes de creditos:

1931 (Em contos de réis)

Imposto de exportação . 8.944
Imposto de consumo . 11.342
Imposto de industrias e profissões . 9.307
Imposto de transmissão . 8.684
Imposto de viação . 3.179
Imposto de conservação rodoviaria . 4.058

1932 (Em contos de réis)

Imposto de exportação . 7.079
Imposto de consumo . 9.827
Imposto de industrias e profissões . 8.806
Imposto de transmissão . 6.115
Imposto de viação . 2.772
Imposto de conservação rodoviaria . 2.379

Adoptado o programma de amparo decisivo ás industrias, lavoura e pecuaria, mediante largas reduções de tributos e assistência financeira á produção de base, a reacção operada na estrutura riograndense se faz sentir immediatamente, e, apesar destas largas reduções e franquias, a receita de 1935 accusou, nos titulos ligados ás actividades productivas e commerciaes, os magnificos indices que seguem:

1932 (Em contos de réis)

Imposto de exportação . 7.079
Imposto de consumo . 9.827
Imposto de industrias e profissões . 8.806
Imposto de transmissão . 6.115
Imposto de viação . 2.772
Renda da Viação Ferrea . 73.612

1934 (Em contos de réis)

Imposto de exportação . 8.562
Imposto de consumo . 12.723
Imposto de industrias e profissões . 8.450
Imposto de transmissão . 5.739
Imposto de viação . 3.391
Renda da Viação Ferrea . 78.612

1935 (Em contos de réis)

Imposto de exportação . 14.693
Imposto de consumo . 12.438
Imposto de industrias e profissões . 8.217
Imposto de transmissão . 7.440
Imposto de viação . 4.223
Renda da Viação Ferrea . 80.190

Reflete-se, assim, de forma positiva, em mareação expressa, a politica de deflação fiscal adoptada no Rio Grande do Sul, sob um plano de conjunto, aliado ao de empreendimento, tendente á consolidação e enriquecimento de suas bases de trabalho e de produção.

Do lado dos gastos publicos, a assistência tornou-se directa por parte do governante que, controlando pessoalmente as despesas do Estado, logrou a tal-as aos seus recursos ordinarios, e invertendo, ainda, largas sommas, como disse, em obras de caracter reproductivo, em serviços de instante utilidade e em bens patrimoniaes de alto e expressivo valor.

Desta assistência perseverante e escrupulosa fiscalização dos dinheiros publicos a razão dos saldos effectivamente apurados como assignalam as cifras anteriormente registradas.

Neste quadrante, de 1931 a 1935, nenhuma majoração exporimentou a divida externa, permanecendo nos 317.982 contos apurados ao cambio de 6 d.

Entretanto, adquiridos pelo Estado e incorporados ao seu activo titulos representativos de cerca de 10.000.000 dollars americanos, no valor de 85.000 contos ao mesmo cambio de 6 d., e de se considerar realizado o capital circulante da citada divida externa a apenas 232.982 contos de réis.

Os titulos adquiridos pelo Estado com os seus recursos ordinarios calculados ao cambio do dia, representam, entretanto a elevada somma de 150.000 contos.

A divida interna que attinge presentemente a 151.753.000\$, é representada por apolices nominativas e ao portador de juros de 5 a 8 %, conforme a emissão, nas quaes a maior parte, cerca de 130.000 contos, provem da responsabilidade assumida pelo Estado com a encampação do Banco Polotense.

Neste particular é licito recordar que a divida em especie representa apenas uma operação para liquidação do passivo do extinto banco, de vez que os valores recebidos e representativos do passivo reproductivo, na liquidação, o valor dos titulos emitidos.

Dest'arte, a divida consolidada total do R. G. do Sul limita-se aos compromissos exter-

nos, já virtualmente reduzidos, e a cerca de 30.000 contos de divida propriamente dita interna.

As responsabilidades fluctuantes do Estado variam sensivelmente a cada momento, porque entendem com os lançamentos de depositos publicos de limitado movimento, depositos de orphãos e interdictos, cauções e retenções.

Em consequencia deste programma financeiro de sadia complexão, o patrimonio registrado pelo balanço riograndense, ascende, no momento a 120.283.904\$162, desonerado de quaesquer compromissos directos ou indirectos.

E' opportuno recordar, entretanto, que nesse patrimonio liquido e disponivel não se com-

Taes impedimentos, porém, lograram ser removidos no Rio Grande do Sul com a criação do Tribunal de Contas, de vez que a este novo órgão se attribuiu tambem a jurisdição da fiscalização financeira das municipalidades.

Para resguardar os principios da autonomia municipal, o Tribunal riograndense é constituído de juizes nomeados pelo governador sob a sanção da Assembléa Legislativa e das Camaras Municipaes.

Dest'arte o programma de fiscalização e orientação tecnico-administrativa das actividades dos municipios, que tão fecundos resultados produziu no regimen disricionario, continuará a ser observado no Rio Grande do Sul.



Dr. Lindolfo Collor, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul

prehemem os elevadissimos valores das terras do Estado e tão pouco se attribuiu aos seus bens em edificios, installações, machinismos, material naval e outros, valores reaes do commercio, seuão os de tombamento, sensivelmente reduzidos.

De larga significação foi, sem duvida, o controle e assistência tecnica do governo do Estado ás administrações municipaes.

Neste terreno, os resultados obtidos após a criação e o funcionamento do Departamento Central das Municipalidades, excederam a toda expectativa como demonstra este quadro synthetico:

Antes do controle em 1933 (Em contos de réis)

Arrecadação municipal . 88.477
Despesas municipaes . 97.215
Saldo ou deficit, menos 8.737

Divida activa arrecadada . 8.654
Pagamentos de juros e amortização de dividas . 12.876

Após o controle em 1934 (Em contos de réis)

Arrecadação municipal . 113.022
Despesas municipaes . 103.349
Saldo ou deficit, mais 9.673

Divida activa arrecadada . 11.229
Pagamentos de juros e amortização de dividas . 39.583

O exame destes algarismos dispensa qualquer commentario e restaurado o regimen constitucional em que os municipios readquiriram a sua autonomia, seria difficil proseguir nesse programma de arreamento financeiro das cellulas pelos impedimentos de ordem doutrinaria ou legal que se levantariam á acção tutelar do Estado.

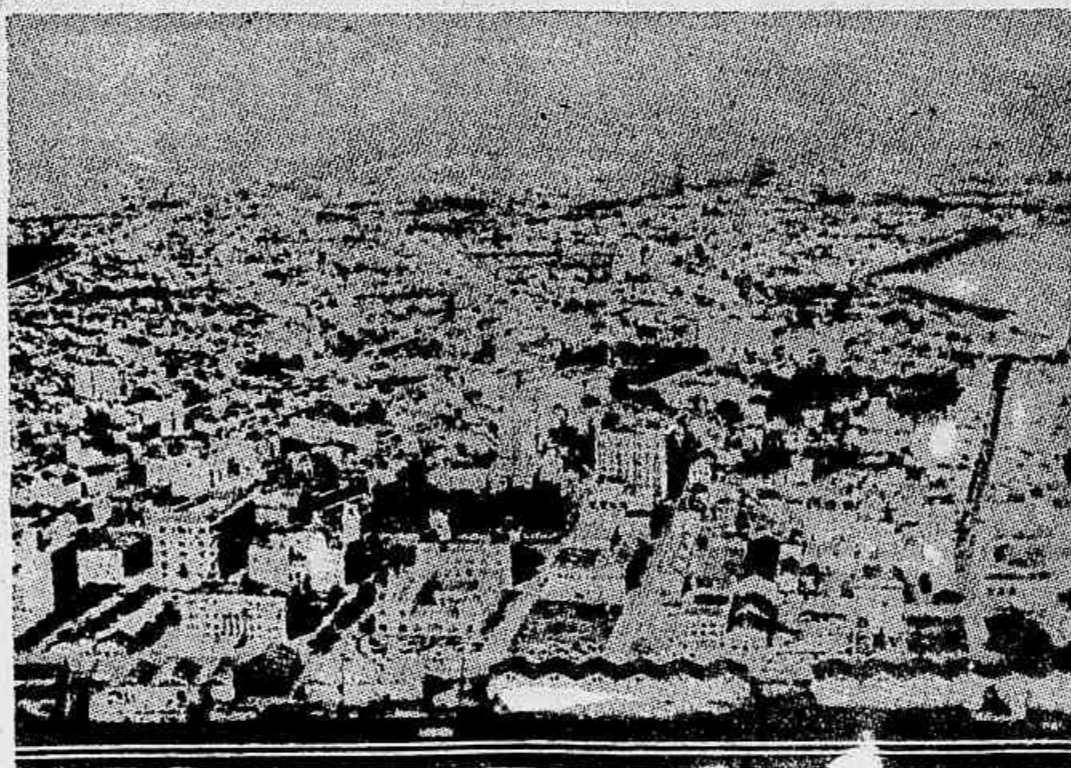
OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

Com o advento do regimen disricionario, em 1930, as preoccupações de governo do Estado se inclinarão, de logo, ao reinicio de serviços e obras publicas que se haviam paralisado momentaneamente no ultimo trimestre de 1930.

Já no começo de 1931, consolidada a nova ordem de coisa em todos os sectores do Estado e providenciando sobre o novo regimen de administração na orbita municipal, foram atacados os importantes serviços e obras de marcante relevo para o progresso material riograndense.

Desta forma foi possível ao governo no período de 1931-1934 concluir os edificios escolares de Alegrete, Ijuhy, São Borja, Quarahy e Uruguaiana, com um dispendio de 1.423.000\$000 e contratar a construção do mais dez proprios para o mesmo fim, pela importância de 2.630.000\$000, para Taquara, Montenegro, Santa Cruz, Bento Gonçalves, Julio de Castilhos, Ororio, Piratiny, Caçapava e Gravatahy. Além destes foram mandados construir os de B. Novo, Margem, Vaccar'a e Pinheiro Machado, no total de 619.350\$000 e o edificio para a Escola Normal de Porto Alegre, no valor de 2.193.974\$000.

No mesmo período foram ainda attendidas as seguintes e importantes obras: Edificio da Chefatura de Policia no montante de 228.250\$000; obras completares e de conclusão do Regimento Presidencial no valor de 297.737\$400; rem'delagão e diversas obras nos quartéis dos 1º e 3º regimentos, no total de 68.118\$300; ampliação e melhoramento do Hospital São Pedro na importância de 154.800\$000; nos hangares de aviação foram invertidos 129.094\$400; foram iniciadas as obras do edificio da Secretaria das Obras Publicas, em'retadas por 1.396.190\$000; a construção e aparelhamento de Pa-



Uma vista panoramica de Porto Alegre, populosa e progressista capital gaucha

A Situação de Prosperidade e Grandeza do Rio Grande do Sul

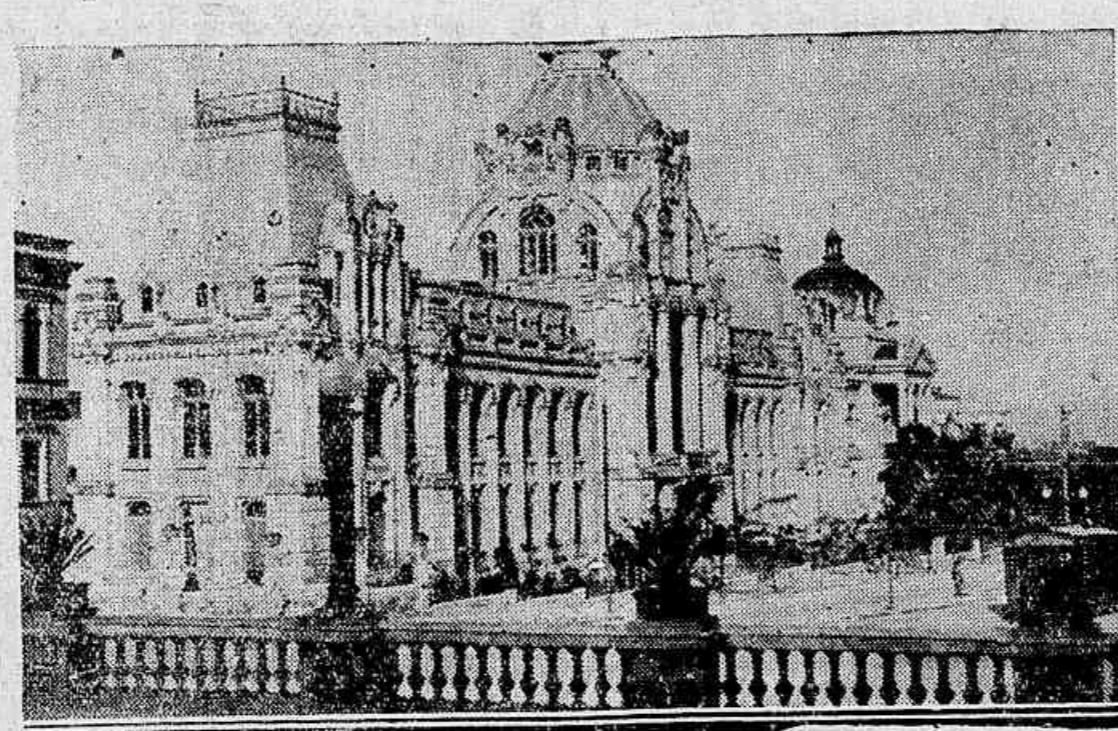
cking-Houes em Cahy, Montenegro e Iaquary com o dispendio global de 539.680.000; a construção, em franco andamento, do matadouro modelo de Porto Alegre, no custo de 1.400.000.000; conservação e ampliação das obras do Palácio do Governo em que dispenderam 341.880.000; do mesmo passo foi mandado construir o Entrepósito do Leite da pital, no custo de 494.997.500 edificação, além de 115.693.000 do aparelhamento; o Frigorífico do Porto de rto Alegre, obra de inestimável importância, foi construída m a importância de 101.300.000; e outros importantes empreendimentos como realizados na olaria do Estado, quartel da Guarda Civil capital, etc.

Atendendo, por outro lado, à cessidade de incrementar o neamento de várias e importantes zonas do Estado, foram lizados durante o período ericatório trabalhos de vultu-destacando-se os executados r Iahy, no valor de 188.182.000, bem como em roio Grande e Torres e os rviços de água, esgoto e cal-mento em Jaguarão, Dom Pe-ito e Santo Angelo de or-amentos de 3.168, 2.895 1.784 contos, respectivamente e as obras de saneamento u numerosos collegios da capital e do interior, do Hospital io Pedro, Casa de Correção e.

No tozante às rodovias, foram levadas a termo as importantes estradas de General osorio, Caxias, Nova Trento, io Branco, Venancio Ayres, uarque de Macedo, Canella e om Jesus, sem referir os trabalhos de conservação e repa-ração das anteriormente construídas. Como obras complementares do sistema de transportes do Rio Grande, foram construídas as pontes e pontilhões de Butiá, Tramaudahy, da

terial mecânico, etc., além da ligação ferroviária da rede do porto com a da Viação Fereira. No porto de Pelotas foram iniciadas em 1932, as obras de construção do cais e respectivo aparelhamento, obras que se encontram em franca execução sob o custo de cerca de 5.000 contos, e no Rio Grande os vultuosos trabalhos realizados, quer nos molhes da barra, como no porto propriamente dito, representaram um notável esforço de inversão de elevado capital.

Na Viação Fereira, que compreende a rede geral de circulação do Estado, com cerca de 250 estações e paradas, os empreendimentos levados a efeito marcaram, no período, notável índices de actividade profícua, destacando-se os seguintes: incorporação do ramal Brasília-Jaguarião, idem do ramal Uruguaiana-Itaqui, São Borja e Uruguaiana-Barra do Quara-him; idem da Estrada de Ferro do Riacho em Porto Alegre; construção dos seguintes ramais: Severino Ribeiro-Quararajy, variante Cruz Alta-Pinhel, variante Ferreira-Santa Maria, ligação do porto de Porto Alegre à Estação Central; substituição das trilhos e dormentes em numerosos trechos das linhas; lastreamento de numerosas linhas; construção e reconstrução de linhas telegráficas; construção de numerosos desvios e cruzamentos; construção de edifícios para o armazenamento de dormitórios; construção de estações e paradas; idem do depósito de locomotivas em Cachoeira; idem de carroceiras e instalações hidráulicas em diversos pontos; idem de pontes e obras de arte; aquisição e montagem de 55 vagões plataforma; idem de 30 turbo-dinamos em locomotivas; idem de 30 vagões gondolas; idem de 10 locomotivas Garrat; idem de 5 carros dormitórios; 4 restaurantes, 6 de passageiros, 6 de correio-bagagens, da famosa fábrica Pullmann; idem de 80 vagões-gondolas e 40 linhas para variação; transformação de 5 vagões plataformas fechados; aquisição e montagem de aparelhos "Stocker" para a queima eficiente do carvão vegetal; restauração do material da



A Faculdade de Direito

Vição, do Tribunal de Contas e da Diretoria Geral de Estatística; a conclusão da colônia agrícola anexa ao Hospital de São Pedro; a conclusão do edifício escolar da Margem de Taquary, para 500 alunos; idem do edifício escolar de Vacaria para 350 alunos; idem do edifício escolar de Pinheiro Machado para 350 alunos; conclusão da construção da série de 10 outros edifícios escolares sediados em Bento Gonçalves, Caxias, Caxias, Gravatahy, Julio de Castilhos, Montenegro, Osorio, Piratini, Santa Cruz e Taquara. Foram também concluídos no mesmo exercício os entrepostos do leite e o Frigorífico do Gás do Porto de Porto Alegre — conclusões que ascenderam a cerca de 10.000 contos.

Na repartição de Saneamento, os trabalhos se distribuíram em serviços executados à administração própria do Estado e às municipalidades, destacando-se pelo seu vulto, nestes, a assistência, projetos e fiscalização dos serviços de saneamento de Dom Pedrito, Jaguarão, Santo Angelo; matadouro modelo para suínos em Sananduva; lastreamento do lixo em Passo Fun-

6.688 contos e os relativos à conclusão e conservação das obras da barra a 21.131 contos.

Ainda em 1935, tiveram grande intensidade os seguintes serviços na Viação Fereira do Rio Grande do Sul: construção do ramal de Severino Ribeiro a Quararajy; idem de Jaguará a São Borja; lastreamento de linhas com pedra britada; construção da importante variante entre Barreto e Director Augusto Pestana; execução de diversas obras no trecho de Mauá-Jaguarião; construção e reformas de linhas telegráficas; diversas variações em trechos importantes da linha; aquisição e instalação de maquinários para as oficinas; sensível aumento de linhas e construção de triângulos e desvios; construção, reforma e conservação de inúmeros edifícios; idem de instalações hidráulicas; obras de arte; reforma das linhas e material da B. G. S.; aquisição e transformação da linha férrea de autos-ônibus; transformação de vagões plataformas em carros fechados; construção de vagões telegráficos e outras importantes e numerosas obras que não foram mencionadas.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Os phenomenos de ordem económica supervenientes a crise generalizada de 1929, não podem deixar de afectar também a estrutura material do Rio Grande do Sul, pois a falta de recursos para compreender o grande Estado, mercantil isolado do mundo dos negocios e apartado do grande movimento do commercio internacional. E de se recordar que os centros riograndenses constituíram-se, de longa data, um ovulento mercado de abastecimento de materias primas, participando, em toda dos vizinhos nozes do Prata, Uruguay, Argentina, do suprimento notadamente de lã, couro, carnes e productos de pecuaria em geral.

Além disto, aperfeiçoados os seus metodos de cultura e opulento o seu parque industrial, a participação riograndense no commercio exterior, no ramo agro-industrial, tornou-se de marcado relevo e em que o arroz, a lerva, as madeiras, a banana e tantos outros artigos, occupam lugar de destaque. Quaesquer que sejam destarte, os acontecimentos que influenciam directa ou indirectamente no curso da circulação das riquezas internacionais, não podem deixar de repercutir também na economia riograndense, como parte integrante que incessantemente é do sistema e da conjunctura económica mundial.

Ora, se nas crises anteriores a 1929, os phenomenos occorrentes caracterizaram-se precipuamente pela alta vertiginosa dos indices dos preços e estagnação das operações mercantis, no de 1929, ainda persistente, os acontecimentos se offereceram sob physionomia nova, "sul gereris", suppondo a interpenetração de factores até vazio in-existent, ou, pelo menos, de influencia secundaria no percurso total.

Dois dos elementos que, assim, tão fundamentalmente actuaram, podem, de logo, ser destacados: a inflação monetária e a inflação do crédito.

Modificada bruscamente a politica bancaria, quanto ao ultimo, a partir da tarde de panico de agosto de 1929 em Nova York, e multido pela generalidade dos países um criterio vazio inexistente nos seus problemas da moeda, assistimos, de facto, ao prompto movimento de recuo em todas as latitudes, traduzido nos quatro pontos fundamentais do referido quadro economico mundial: redução do commercio, aumento dos stocks, queda dos preços e desoccupação.

Pois bem, se tão importantes factores modificaram profundamente a physionomia de povos de velha organização e solida estrutura material — um exame sereno dos factos e algarismos revela a saude e a resistencia victoriosa da economia riograndense aos effeitos da crise geral, e a evolução all operada, dentro do proprio periodo e processo do desmonte mundial. Como demonstração para este exame, está o movimento bancario do grande Estado meridional com as seguintes cifras no ultimo triennio recensado:

BANCOS NACIONALES

Active:	Contos de rs.
1932	2.654.045
1933	2.600.352
1934	2.734.059

Capital subscrito:	
1932	112.000
1933	142.000
1934	142.000

Capital realizado:	
1932	99.977
1933	100.909
1934	100.909

Depositos:	
1932	626.587
1933	607.764
1934	615.293

Empréstimos:	
1932	517.534
1933	293.853
1934	318.858

Fundo de reserva:	
1932	72.189
1933	75.615
1934	79.123

Caixa:	
1932	132.706
1933	105.155
1934	92.329

BANCOS ESTRANGEIROS

Active:	Contos de rs.
1932	159.971
1933	125.822
1934	153.005

Depositos:	
1932	57.499
1933	49.831
1934	45.521



Rua das Flores, no centro commercial de Porto Alegre

Empréstimos:	
1932	51.515
1933	22.392
1934	24.364

Caixa:	
1932	24.875
1933	21.939
1934	17.143

Estes algarismos revelam nos seus indices technicos, a forma segura e solida das operações do Rio Grande do Sul, onde o regimen do credito e a evolução dos titulos bancarios fundamentais, expressam, por si, o progresso comparado, mais firme, das suas variadas manifestações de trabalho e de produção.

Esta produção progride, effectivamente, como demonstram estas cifras globaes:

Produção agricola:	
Safras	Contos de rs.
1932/1933	784.072
1933/1934	775.739
1934/1935	855.127

Produção industrial:	
1932	817.692
1933	822.625
1934	827.334

Produção pastoril:	
1932	98.787
1933	122.310
1934	116.000

E' de interesse registrar que, se as actividades pastoris riograndenses marcam uma curva sinuosa nestes ultimos dez annos, tendendo para a horizontal, com a cifra de 134.330 contos

em 1925 e a de 113.000 em 1934 os indices da produção agro-industrial offerecem um typo francamente ascencional, permitindo descobrir e fixar as tendencias daquelle laborioso povo na sua adaptação as condições novas creadas depois da Grande Guerra.

Assim, em 1920 o parque industrial riograndense assignalava uma produção global de 327.823 contos, ao passo que em 1934, já ascendia a 827.344 contos.

No dominio das actividades agricolas, a produção de 1915/16, accusava apenas 470.391 contos, contra 855.127 contos, na safra de 1934/35.

E' interessante assignalar que, o numero de hectares utilizados e as quantidades produzidas, em toneladas, de mercadorias do ramo agricola, restam hoje, sensivelmente os mesmos dos periodos anteriores, com fluctuação de relativa importancia, ao passo que os valores obtidos assignalaram uma sensível evolução economica.

O exame deste phenomeno nos seus elementos qualitativos e quantitativos, mostra, afinal, que a cultura agricola no Rio Grande do Sul tende para os productos de mais alta rentabilidade, vale dizer, de mais alta densidade economica, como um symptoma dos mais importantes do aperfeiçoamento tecnico dos seus meios productivos e exacta visão das suas realidades materiales.

E' então, se destacam nessa produção, o milho, com 235.331 contos; o arroz com 69.524 contos; o feijão com 41.738 contos; o fumo com 40.761 contos; o trigo com 40.244; a canna com 41.620; a mandioca com 36.110; a batata com 34.862 e tantas outras mercadorias de larga procura, que especifica as frutas e hortalias que offerecem um contingente de 234.000 contos na produção global do Estado.

No dominio pastoril, mantem o Rio Grande do Sul um alto rebanho de todas as variedades commerciaes, mas, estacionado o gado maior, imprime-se ali um notavel incremento ao desenvolvimento dos rebanhos lanigeros que de 7.276.720 cabeças em 1929, ascende em 1934 a 8.551.870. De recto, na produção de lã, o Rio Grande do Sul detem incontestavel primazia em todo o paiz, e seu producto da maior parte da zona fronteiriça, sobre o Atlantico Sul, é em tudo semelhante ás melhores fibras da Australia e Nova Zelandia.

Os aspectos que acabamos de registrar das actividades economicas do Rio Grande do Sul, são bastantes para um juizo seguro e fiel da marcha que tem lido o seu progresso material nestes ultimos annos, precisamente naquelles, em que mais fundo se posittivaram os phenomenos, da crise com a estagna-

blema e a oportunidade providencial das soluções adoptadas.

Resolvendo sob taes inspirações as suas equações internas, pôde o Rio Grande do Sul respostar, em pouco tempo a harmonia economica de seus sectores de actividade, offerecendo afinal no seu balanço commercial este expressivo quadro:

BANCO COMMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

(Em contos de réis)

Annos	Imp.	Saldo ou deficit Exp.
1932	377.779	518.133+140.354
1933	505.309	540.354+ 35.045
1934	516.695	577.704+ 61.099
1935	674.000	722.584+ 48.584

Se descermos a detalhes desse movimento commercial que compreende o seu commercio interno e externo, verificamos que progrediram sensivelmente as vendas riograndenses para o exterior, como se vê destes dados:

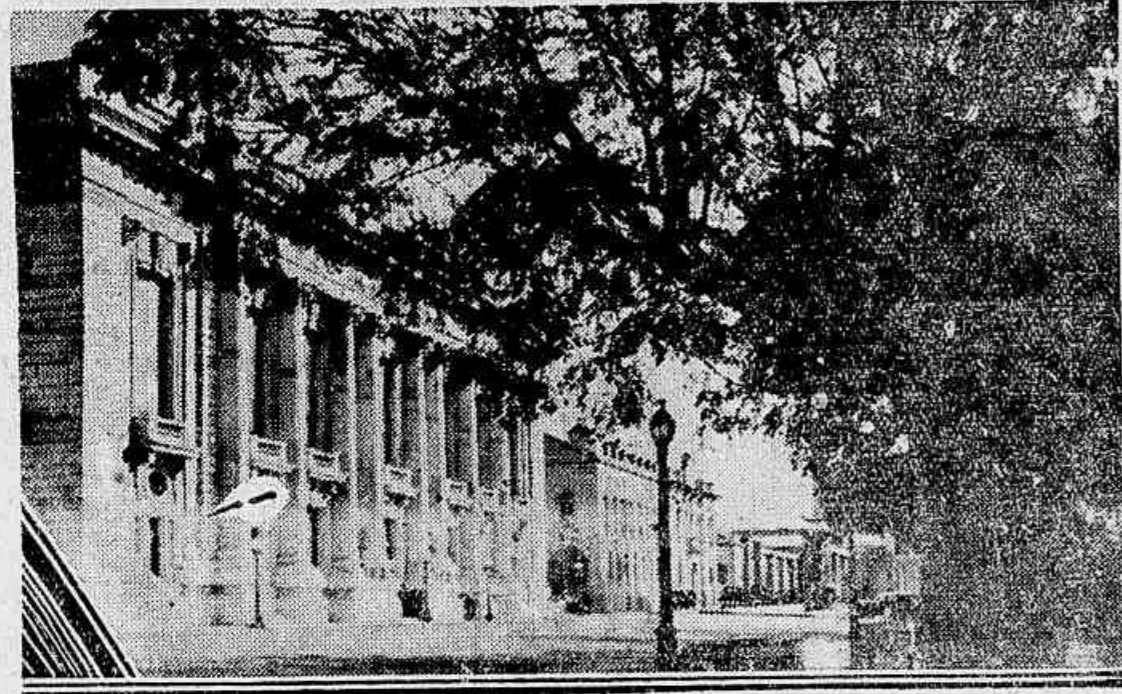
Annos	Contos de rs.
1932	108.875
1933	113.979
1934	147.003
1935	237.361

Não se diga que este notavel incremento da exportação revela-se apenas no valor, propriamente dito, das mercadorias, de vez que se vai accentuando dia a dia o retorno aos indices de preços anteriores.

O aspecto daquelle quadro economico ainda se confirma se examinarmos o peso liquido dos productos exportados para o exterior e que accusa no ultimo biennio:

Annos	Toneladas
1934	134.942
1935	214.064

Em consequencia, o saldo ouro do movimento commercial riograndense com o exterior foi no ultimo anno de 433.781 libras, contra 117.904 no anno anterior; o do commercio com outros Estados accusou 48.383 e 18.469 contos respectivamente no biennio.



O majestoso e moderno palacio do governo do Estado

Cadeia, do Rio das Antas, de Maria Rodrigues, do Passo Hilario, do Piahy, do Gravatahy, de São Marcos, de Passo Fundo, de Venancio Ayres, do Arroio Apertado e do Passo das Pedras.

As obras e melhoramentos citados que imprimiram ao grande Estado meridional uma feição nova, quer no que se relaciona com a melhor adaptação e utilidade de serviços publicos diversos, quer nas que entendem com as facilidades à circulação das riquezas, é oportuno aggregar as importantes melhoramentos que se realizaram no dominio de sua viação fluvial, lacustre e ferroviaria, que mereceram do governo excepcional attenção.

Dentre aquellas, destacam-se as obras de conservação e aprofundamento dos canais de acesso ao porto de Porto Alegre, que representa o grande centro de distribuição do commercio central e da região colonial do Estado, com um movimento que excede de um milhão de toneladas annualmente, conservação que vem orçando em cerca de 2.000 contos por anno; a dragagem da barra do São Gonçalo para melhor acesso ao porto de Pelotas; outras dragagens em pontos diferentes do systema hydropathico riograndense e o balneamento admiravel organizado de todos os canaes acessiveis à navegação de cabotagem e longo curso.

Nas obras portuarias, foi marcante a actividade desenvolvida pelos departamentos technicos, ampliando-se de cerca de 1.000 metros lineares a zona de caes acostavel no porto de Porto Alegre, com todo o aparelhamento moderno indispensavel ao trafego, como armazens, guias electricas, ma-

E, de Ferro Brasil Great Southern; e, finalmente, a reaparelhagem dos materiais, nas oficinas, almoxarifado e outros sectores do serviço ferroviario.

Até 1934 inclusive, a série de melhoramentos acima, executados no periodo do governo discricionario, consumiram 88.352 contos.

Do lado deste gigantesco programma de obras e melhoramentos orientados no sentido de proporcionar os elementos de expansão ás actividades do Estado, procurou o governo riograndense, do mesmo passo, acudir ás necessidades viciaes das fontes de produção das diferentes zonas agro-pastoris, mercê de medidas que asseguraram a defesa e o aperfeiçoamento de muitos de seus productos de base.

Taes medidas foram praticamente adoptadas pelo departamento de Agricultura, Industria e Commercio, sob o programma:

a) de assistência technica directo aos agricultores;

b) de serviços emmentares para melhoramento das sementes e pastagens;

c) de serviços de pesquisas de laboratorio para aperfeiçoamento dos metodos agricolas e das industrias rurais.

A par deste conjunto de medidas, muitos dos principais productos da riqueza riograndense mereceram providencias especiais do Poder Publico estadual, seja sob a forma de auxilio economico, seja de franquias fiscaes ou, ainda, de fixação de normas ao regimen de produção, corporação e commercio, visando precisamente a defesa da mesma produção em face da concurrencia dos similares.

No exercicio de 1935, foi possível ao governo do Estado, com os recursos de suas fontes ordinarias de rendas, proseguir o programma iniciado no periodo de 1931-1934 — Facilitado, agora, pela restauração progressiva do credito e das actividades dos diferentes sectores do commercio, das industrias e da lavoura.

No dominio das obras e empreendimentos publicos, foi concluido o vasto edificio da Secretaria das Obras Publicas, sede que passou a ser desta repar-

do; reforma do tratamento de água em Cachoeira; projecto de um hospital em Cachoeira; estando ainda em conclusão os estudos e projectos dos serviços de abastecimento de agua para a população, Ijuara e

agua e esgotos do Passo Fundo. A viação rodoviaria, com as suas obras de arte, pontes e pontilhões, mereceram, como no periodo anterior, o melhor esforço dos poderes estaduais, executando-se, completando-se, ou realizando-se os estudos dos seguintes: rodovia de Porto Alegre a Osorio; Taquary a Theotonio; São Leopoldo a S. Sebastião do Cahy; Barra do Urubí a Serra do Urubí; Gravatahy a Taquara; Santa Cruz-Candela; Bom Jesus-Canella e continuando-se as pontes do Passado da Corta, no rio Piratini; no Passo do Inferno, sobre o rio Santa Cruz; no Passo do Rabinho, no Santa Cruz e a ponte de Bujuru, em S. José do Norte.

Do lado destes importantes serviços e obras, é lido o recordo dos trabalhos de consolidação e reparação de estradas e o da conservação e melhoramento das pontes e pontilhões já construídos.

A despesa de taes serviços accusam a cifra de 2.230 contos.

Os trabalhos pertinentes à viação fluvial e lacustre, compreendendo os dos portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande e o balizamento dos multiplos canaes do Estado, experimentaram sensível ampliação no anno de 1935, destacando-se no conjunto as obras portuarias de Porto Alegre, que elevaram a extensão do caes a 2.932 metros de murada acostavel, sendo 1.215 metros de caes de longo curso, 709 metros de cabotagem e 1.022 metros de caes fluvial, com todo o aparelhamento moderno para o serviço do trafego de navios, mercadorias e linhas ferreas.

No porto e barra do Rio Grande, os serviços de conservação e ampliação accusaram uma despesa de 2.776 contos, destacando-se os relativos à conservação das obras da barra, 1.311 contos, e a da bacia do porto de 945 contos.

Os valores afincados em 31 de dezembro de 1935 na conclusão das obras do porto, somam a

MARGARET SULLAVAN FOI ESTRELLADA EM FILMS DIRIGIDOS POR CINCO DOS MAIORES DIRECTORES DE HOLLYWOOD

Seu ultimo film produzido pela Univesal foi dirigido por Edward Griffith



Margaret Sullivan

GENE STRATTON-PORTER ESCREVEU A SUA PRÓPRIA VIDA EM "NOBREZA AMERICANA"



JOHN BEAL e GLORIA STUART em "Nobility Americana"

Quando Gene Stratton-Porter morreu tragicamente num acidente de automóvel, ha dez annos passados, ella deixou vago o lugar de escriptora popular americana que até hoje não foi ainda preenchido.

Milhões de leitores de seus contos simples e verdadeiros sentiram a sua morte. Mas, talvez, se alegrem ao ter conhecimento de que o seu mais lindo romance, e talvez a historia mais qual mais lembrada ella é, foi filmada em uma versão sonora que guarda todo o vigor e toda a suavidade do original.

"Nobility Americana", cujo titulo original é Laddie, sempre occupou um só lugar no coração do publico que lê e é ainda hoje um dos maiores successos de venda.

Como todo o trabalho de Mrs. Porter, a historia passa-se num socogado logarejo de Indiana, onde ella passou a maior parte de sua vida. As suas notas são esperanças, cheias de alegria e confiança.

De todos os seus trabalhos este é o mais autobiographal. Além disso, conta-se que a personagem do livro "Irmãzinha", a mais nova e a mais imaginativa dos filhos de Stanton e que a historia aponta-se a si propria como o Anjo da Guarda do amor de Laddie e da "Princesa", teve uma actuação de vida real por Mrs. Stratton-Porter quando criança.

Tudo o romance é pois escripto nas palavras de "Irmãzinha", a prir ora de um romance entre duas pessoas. Quando a morte cortou a carreira de Gene Stratton-Porter ella estava projectando filmar "Laddie", visto já ter filmado dois dos seus trabalhos: "The Girl of Limberlost" e "Michael O'Hallaron".

A RKO escolheu muito sabiamente um dos mais intelligentes directores de Hollywood para dirigir "Laddie" — o joven George Stevens. Grande admirador de escriptora elle recebeu o offerecimento com remarcada alegria, e, antes de iniciar a fil-

magem de "Laddie", fez uma viagem á Indiana, á terra natal de Mrs. Porter, photographando o local original e o ambiente do romance.

A escolha de John Beal, que ha pouco se salientou em "The Little Minister" foi muito feliz e o productor empenhou-se grandemente na filmagem de "Laddie" para que se tornasse a mais bella historia de amor. Mrs. Porter nasceu e passou a maior parte de sua vida no norte de Indiana com a qual ella encheu as suas novellas. Nasceu no anno de 1863 numa fazenda desse logar e era a caçula dos onze filhos da familia. Seu nome era Geneva, o qual ella encurtou para Gene ao completar 22 annos. No anno seguinte casou-se com Charles Porter, um drogista da pequena cidade de Geneva, Indiana.

Perto de sua casa havia o maior brejo e este constituiu o maior interesse da sua infancia e maturidade. O seu espirito minucioso e cheio de mysterio serviu-se dele na maior parte do seu romance e por muitos annos ella usou-o como um laboratorio para os seus estudos da natureza.

O enorme brejo, um simples pantano para as pessoas da cidade, teve um successo formidavel quando "A Girl of the Limberlost" foi publicada. O logar de Limberlost, em Indiana, norte, possui muitas recordações sobre a vida e sobre o trabalho de Gene Stratton-Porter. O seu corpo foi trazido da California, onde ella passou cerca de tres annos, para ser sepultado na sua terra natal. Limberlost Cabin perto do grande brejo que ella immortalizou está agora coberto de momentos sobre sua vida e é franqueado ao publico com o nome de Stratton-Porter Shrine.

"Nobility Americana" será exhibida amanhã, no cinema Broadway, com o desempenho de John Beal, Gloria Stuart e a encantadora "estrellinha" Virginia Welder.

Ha pessoas extraordinarias que possuem o dom de atrahir todo o mundo este é o caso de Margaret Sullivan, estrellita do film da Universal "Amemos outra vez", que estreia amanhã no cinema Plaza. Ella já foi estrellada em cinco films dirigidos pelos 5 maiores directores de Hollywood. Quando Margaret Sullivan foi o successo em "Nós e o destino" o homem que a guiou para esse fim, foi John M. Stahl, supervisionando e cuidando dos menores detalhes do film, qualidades de sua habilidade interpretativa, para captar a vida fascinadora do seu desempenho natural para todo mundo.

Stahl apresentou como uma mulher vitalmente viva. Depois deste film, Margaret Sullivan interpretou "Vale apenas viver", Frank Borzage a dirigiu neste film. Elle deu a atmosfera um encanto que combinava com sua belleza. Elle collocou um tempo na narrativa para accentuar o rythmo do seu desempenho, como um grande maestro que controla uma orquestra de 400 professores, e nos dá a belleza maxima da musica. Borzage a mostrou como uma symphonia humana. Os momentos alegres de Margaret Sullivan foram encantadores em "A boa fada" o qual William Wyler a viu como uma linda taça de crystal, cheia de vinho da vida.

O Alhambra exhibirá proximamente um poema filmado na paradisíaca Polynesia, pela Metro: "O Último Pagão"



Este é Mala, o poema filmado de "O Último Pagão", da Metro

Poema de penetrante emoção e de esquisita belleza, "O Último Pagão" (The Last of the Pagans), o film Metro-Goldwyn-Mayer que o Alhambra estreará proximamente, radicará definitivamente a marca do Leão como a suprema realização dos chamados films expeditionarios. Foi a Metro. sabem os "fans", a produtora de "Trader Horn", feito na Africa; de "Deus Branco", feito no Pacifico, e entre outros, "Eskimo", feito nas regiões árticas. Foi "O Último Pagão" é o novo "hit" da Metro nesse genero de films feitos longe dos studios — neste caso, a 16.000 milhas dos studios de Culver City, pois o Leão fez "The Last of the Pagans" na Polynesia, para onde encaminhou um "unit" composto de 60 technicos sob as ordens de Richard Thorpe. Os interpretes desse poema de luz,

Films em cartaz

PLAZA — "Estrellitas na Broadway" — com Jenni Maier e Pat O'Brien — Horário: 1 — 2.50 — 4.45 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas.

PALACIO — "Anjo do Placido" — Fox — com Shirley Temple. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ALHAMBRA — "Um sonho que passou" — Ufa — com Kathie Von Nagy — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Serein do Alaska" — Paramount — com Mae West e Victor Mac Laglen. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Na Plata da Viuva" — R. K. O. — com Bert Wheeler e Robert Woolsey. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

GLORIA — "O Testamento do Dr. Mabuse" — Internacional Films — com Jim Gerald. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE PALACIO — "Defensora da Lei" — Universal — com Norman Foster e Judith Allen. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

BROADWAY — "Mozart" — Gaumont British — com Stephen Haggard e Liane Haid — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Mensagem a Garcia" — 20th Century Fox — com John Boles e Barbara Stanwyck — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO — "Vingador Mystério" — Columbia — com Charles Starrett. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE — "Justiça de Criminosos" — com Jack Huxie e "Voltando ao Passado" com Lee Tracy.

ETROPOLE — "O Sonho Eterno" — Allnoca Cinematographica — com Sepp Rist e Brigitte Hornay. — Horário: 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"Aguas Perigosas", amanhã, no Pathe Palacio



JACK HOLT e ROBERT ARMSTRONG que veremos em "Aguas Perigosas" amanhã no Pathe Palace

É um film de veras interessante que gira em torno de um joven commandante que era por todos invejado, não só pela sua grande coragem e bravura, como também pela exactidão de suas decisões.

Um film violento movimentado. Motins, incendios, naufragios e uma suggestiva trama amorosa das mais emocionantes.

Elle, Jack Holt, que sempre conquistara todas as victorias do mar, não fora porém feliz no amor.

Confiara demais na esposa e esta não hesitava em atral-o chegando a ponto de querer seduzir o seu maior amigo, muito embora elle resistisse valentemente as investidas sentimentaes da perigosa tentadora.

Jack Holt vive a figura de um commandante, revelando-se um artista á altura do papel que lhe fora confiado.

Logo de principio ha um incendio de grandes proporções, onde se destaca a coragem de Jack Holt que tudo faz para salvar ao menos todos os tripulantes, o que consegue sendo assim muito homenageado.

Depois de tantas homenagens elle se vê porém sem o commando de nenhum outro navio o que muito o entristece. Finalmente consegue o commando de um, mas que estava condemnado a ir ao fundo, pois a maior parte da tripulação era composta de malfetores que queriam aproveitar-se do accidente para poderem ganhar o dinheiro oferecido pelos accionistas das companhias de navegação.

Mas tudo isso, porém, é impedido pela força masculina de Jack Holt que luta com todos vencendo assim apesar de tudo mais uma vez.

exotismo e musica são Mala e Lotus, os mesmos felizes interpretes de "Eskimo". Film á maneira dos que realizou Van Dyke, "O Último Pagão" será uma emoção preciosa que scintillará na tela do Alhambra, enchendo de emoções e de poesia os olhos de toda uma multidão que vai, a partir de agora, passar a aguardar a sua estreia no sympathico cinema.

A LEI DO DESTINO



ROSALIND RUSSELL e GEORGE RAFT numa scena de "Lei do Destino" que o Rex estreia amanhã

Raramente a cinematographia conjuga tantos valores num espectáculo. Esta raridade encontrando está bem conjugada na produção de Darryl Zanuck para a 20th Century-Fox, "A Lei do Destino" — onde reunem-se verdadeiras notabilidades na arte do cinema. Temos juntos pela primeira vez, o "suave" George Raft, o immortel companheiro de Muni em "Scarface" — e a bellissima Rosalind Russell que ainda neste tempoira iremos admirar em "Se Duas Bandejas".

A reunião destes dois preciosos elementos num film cheio de intriga, romance e amor, serviu para tornar um divertimento elegantissimo, ao mesmo tempo orçadissimo de uma comedia completamente inédita. Com

brilhante "partner" surge a figura sympathicissima de Lee Carrillo, num papel que lhe vai as maravilhas. Movimentado, repleto de ambiente modernissimo, e por sua vez Rosalind exibindo vestidos ultra chics, tudo envolve "Lei do Destino" — num encantamento superior, delicioso, poucas vezes atingido.

"Motim em Alto Mar", um drama que se desenrola em alto mar, longe das leis que vigoram em terra, mas onde a vida explode em emoção e tragedia...

ANN SOTHERN e PATHE BELLAMY JUNTOS NESSE PROXIMO CARTAZ DO GLORIA

A 3 de agosto proximo isto é, já na outra semana, a Columbia Pictures apresentará na tela do Gloria um dos seus mais emocionantes espectáculos de aventuras, onde collaborem actores estheticos do mais alto valor — "Motim em Alto Mar" (8 Reels) com Ann Sothern e Ralph Bellamy.

Trata-se da historia de uma mulher temperamental e rica, que sozinha, nada mais nada menos de cruzar os mares até a China, a bordo de um cargueiro nada poetico, atrás do homem a quem pensa amar — mas afinal, descobrindo que ama justamente um outro, que lhe trata com o maximo despreso... como se vê, é um angulo novo da eterna historia — "Elle, ella e o outro".

UM GRANDE FILM DA RADIAL

ELLE ERA UM PRINCIPE DE VERDADE, MAS PREFERIU PASSAR COMO PRINCIPE DE OPERETA.



LIANE HAID e VICTOR DE KOWA em um feliz instante de "Se Não Houvesse Amor"

No romance "Se houvesse amor", opereta allemã com musica de Franz Grothe que a Radial Filmes vai apresentar no proximo mês, na cinelândia, interpretada por Victor de Kowa, Liane Haid e Paul Kemp, diversos são os elementos que tornam aquella película um feitiço espec aculo de arte e bom humor. Além da partitura musical devida aquelle famoso compositor Vienneense, toda ella espalhada no film em sequencias harmoniosas de grande efeito, nas canções suggestivas e nos accordes melodiosos, temos a destacar a originalidade do seu romance. Um enredo subtil e encantador que se passa em uma das praias mais lindas do mediterraneo, na poetica e romantica Dalmatia, esse regato paradisíaco do mundo, feito para o encanto dos grandes idylls, como veremos nos melhores instantes de "Se não houvesse amor".

O que, porém, torna essa produção original e curiosa é o facto de ser o seu personagem principal um principe authentico que, escondendo a sua verdadeira origem, preferiu passar como um simples principe de opereta, para não desencantar a sua propria illusão. O amor tem desses caprichos...

Victor de Kowa, o mais correcto galã da tela germanica, ao lado de Liane Haid e do comico Paul Kemp, vivem os melhores instantes desse celuloide

numa produção destacada como é esta que o Rex dará amanhã a suprema satisfação aos seus frequentadores. George Raft, reaparece num desempenho notavel, vibrante de modicidade, de arrebatamento, e possuido de um destes amores que vulgarmente diriamos "furiosos" — e Rosalind deixa-se entregar aos sonhos de seu amor, as determinantes e invulneráveis "leis do destino". Recomendavel portanto a todos os apaixonados, porquanto muito aprenderão na divina arte de amar, com a projecção requesim deste subtilissimo film da 20th Century-Fox — "A Lei do Destino" — cuja estreia amanhã revestir-se-á de um elevado cunho de arte, romance, amor e elegancia!

"Colleen, a Modista", o film em que todos gosam, bailam, amam e cantam!

Completa os encantos dessa comedia musical em que figuram Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell, Jack Oakie, Louis Fazenda, Hugh Herbert, Luis Alberni e Paul Draper, o maior bailarino da Broadway, que tem os pés feitos de azulejos, além de outros conhecidos players da industria.

Entre as novidades, que enchem toda essa deliciosa comedia, temos o numero de canto e bailado, em que Joan Blondell e Jack Oakie, se enamoram por sport e "a serio", assim como os bailados executados por Ruby Keeler e Paul Draper e as novas e sempre applaudidas canções de Warren e Dubin, apresentadas por Dick Powell, com essa arte de "crooner" que somente elle conhece.

"Colleen, a Modista", é uma fina comedia musical, propria para dar uma nota alegre e de requintada elegancia, nestas noites de delicioso inverno, não só porque se trata de uma produção musical em que figuram 12 estrellas da Warner, como porque em suas sequencias as nossas elegantes poderão admirar uma extraordinaria parada de Modas, com apresentação de modelos, especialmente desenhados pelo magico Orry Kelly.

Janet Gaynor, Robert Taylor de amanhã a oito dias, no Palácio

No dia 3 de agosto, ou seja, de amanhã a oito dias, o Palácio exhibirá, impreterivelmente, o tão esperado film de Janet Gaynor e Robert Taylor para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Garota do Interior", romance de mil ternuras, noema de mil encantos ephorado pela melguice da Diana "O Solimão Gã" e pontilhado pela correção e o romantismo desse galã que conquistou, agora, o coração de todas as "fans". Taylor, o romantico do momento.

Mas "Garota do Interior" conta com outros artistas de merito, que acompanham o encantador par em "performances" também de valor. Por exemplo, Lewis Stone, cujas scenas com Janet ou com Taylor reaffirmam o valor imponderavel do artista perfeito, sempre correcto; Binnie Barnes, deliciosa na figura da frívola noiva de Taylor, que o rapaz esquece quando o Destino lhe colloca Janet Gaynor nos braços; James Stewart, o player que vem vencendo rapidamente e que marca "performance" interessantissima, na figura de um namorado simplorio que Janet Gaynor não hesita em "avoesentar", quando Robert Taylor surge... E ainda outras figuras bem escolhidas, que enriquecem o desenhado do film e tornam todas as suas scenas integralmente humanas...

mostrando ao publico como seria a vida se não houvesse o amor, que será lançado no Metropol, em principios de agosto.

Cadeirinhas com
rodas para bebê

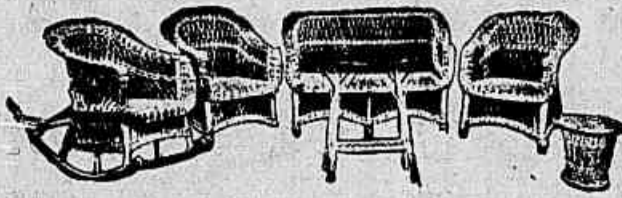
desde 60\$000, V. S. en-
contrará grande varieda-
de, em cores e modelos.



Casa Flor

"FUTURISTA"
6 peças por 150\$000

1 sofá e 2 poltronas... 35\$
1 cadeira de balanço... 33\$
1 mesa de centro... 25\$
1 cesta para papéis... 7\$



PRAÇA TIRADENTES, 50 — Tel. 22-3703 — RIO
S. PAULO, AVENIDA TIRADENTES, 282 — RUA LIBERO BADARO
A maior fabrica do Brasil de Moveis de vime, junco e
cestas para todos os fins

Visitem nossas exposições,
verificando nossas espe-
ciais ofertas. Prompta en-
trega aos pedidos acompa-
nhados das respectivas im-
portâncias, sem despesas de
acondicionamento e entre-
ga. Peguem catálogos com
preços. Refeições e plin-
tas.

Carrinhos
para a bebê

DE VIME E PANNO
COURO

A partir de 100\$000 V. S.
encontrará o maior sorti-
mento no genero.

"Cidade-Mulher" — A primeira grande produ-
ção nacional a aparecer nesta temporada

SERÁ AMANHÃ O CARTAZ DO ALHAMBRA



CARMEN SANTOS reaparecerá amanhã, na tela do Alham-
bra, através da super-produção da Brazil Vifa Films "Ci-
dade Mulher", sob a direção de Humberto Mauro, num sec-
nário de Henrique Pongetti

Carmen Santos, Henrique Pongetti e Humberto Mauro são os objectivos idealistas, na luta pela concretização do cinema nacional, dentro de um panorama tão amplo quanto as nossas fronteiras...
Juntos fizeram "Favela dos meus amores" — indiscutivelmente, o filme mais cheio de novidade psicológica e de recursos técnicos de toda a nossa produção actual.
Agora, acham de impressionar em mais um cellulolite de grande metragem, no studio da

"Vita", as suas qualidades de criação humana e mecânica. "Cidade Mulher", esse filme do momento, já é uma realização que surpreende pelo seu carácter de comédia musical no ritmo da cinematographia moderna. Representa um avanço notável sobre o trabalho anterior e indistigável acerto dos meios de produção a serviço da inteligência vibrante de nossa gente.
O publico, juiz inflexível, julgará da verdade destas palavras, pois "Cidade Mulher" estará amanhã no Alhambra.

AMANHÃ VOLTARÁ "MAZURKA"
AO PALACIO!

POLA NECRI e seu galã em "Mazurka" que o Palacio Thea-
tro vac apresentar novamente amanhã

Fimfim amanhã, segunda-fei-
ra, voltará ao cartaz do Palacio
o grandioso filme da Alliana
"Mazurka" e que constituiu um
dos maiores sucessos do anno,
naquella casa de espectáculos.
Nessa obra prima de Willi
Forest, Pola Negri revela-se uma

figura empolgante da tela, so-
brepunhando a mais optimista
expectativa e seu respeito.
Corram pois, os fans cariocas
ao cinema Palacio, e assistirão
o maior espectáculo que o cine-
ma nos proporcionou nesses ul-
timos annos.

Perdura o mysterio das
rosas negras...

Nada se sabe ainda de posi-
tivo sobre o galante distribuidor
de bragaças de "ROSAS NE-
GRAS" às damas da nossa me-
lhor sociedade.

Apenas se pode adiantar que
ante-hontem, um rapaz sym-
patico, alto e louro, foi visto
nas proximidades do cinema
Odeon com um "bouquet" de
flores envoltas em fino papel
transparente. Logo a seguir um
"boy" penetrava na conhecida
casa de exhibições para repetir o
gesto de alguns dias atraz, isto
é, entregar a mais linda das
criaturas que enfeitavam a sala
de espera, um ramalhete de ro-
ses estranhamente negras. Pou-
co depois o rapaz desaparecia
do local em que fora assignala-
do, favorecendo assim as sus-
peitas que o tornam alvo de cu-
riosidade publica.

Nessa mesma noite, o mesmo
elegantissimo individuo que pu-
rect ser de nacionalidade al-
lema, foi visto no Casino Atlan-
tico applaudindo com entusi-
asmo uma bailarina que lá se
exhibe com bastante successo.

E o mais sensacional é que ao
regressar a artista ao seu ca-
marim, encontrou, com uma de-
dicatória vulcanica, uma rosa
negra de entontecedor perfume.

Com o proposito de forne-
cermos maiores detalhes desse
caso aos nossos leitores, estive-
mos esta manhã nos escriptorios
da Cia. Brasileira de Cinemas
onde nos informaram que o
mysterioso facto vem se repe-
tindo em varias sessões no cie-
ganite cinema, parecendo não
passar de uma simples e origi-
nal publicidade do filme "RO-
SAS NEGRAS" que será exhibido
naquella casa, a 3 de Agosto
proximo e no qual reaparece
a dupla famosa: Lillian Harvey
— Willy Fritsch, secundada por
um dos maiores actores caracte-
rísticos Willy Birgel.

Por enquanto é o que pode-
mos adiantar a curiosidade ju-
sta do publico.

As musicas adoraveis e
deliciosas que envolvem
"Nas Aguas da Esqua-
dra", o film maximo de
Fred Astaire-Ginger
Rogers

O film maior e mais especta-
cular de Fred Astaire e Ginger
Rogers, "Nas Aguas da Esqua-
dra" (Follow the Fleet) que é
a mais sensacional e sumptua-
ria de todas as comédias musi-
caes feitas até hoje, reúne as
musicas e canções mais lindas
que têm sido escriptas até hoje,
para o cinema. Fred e Ginger
dançam e cantam um punhado
de musicas suavissimas, melo-
dias adoraveis, entre as quaes se
destacam "We saw the sea",
"All my Eggs in on Basket",
"Let Yourself Go", "Let's Face
the Music and Dance". São me-
lódias deliciosas que se ouve
uma vez para não mais esque-
cer e que toda a cidade ficará
sabendo de cor, depois que a
RKO Radio lance o film-deslum-
bramento, no Palacio, o que
acontecerá nos primeiros dias de
agosto.

Você sabe quem é miss
Gloria? Nós também
não sabemos... Ninguém
sabe... a não ser que se
trata de uma "Dona
Bôa"!

NO ENTANTO, ESPEREM
UM POUQUINHO E O BROADWAY
TUDO EXPLICARÁ!

Que acontece, quando uma
mulher é proclamada rainha de
beleza, a "Dona Boa" mais ab-
so-luta... e se existe na imagi-
nação de um photographo tão
habilitado como isento de es-
crupulos? O caso foi assim...
Um fabricante de balas de mas-
car ou pneumáticos de automó-
veis instituiu um gordo premio
para a moça mais bella dos Es-
tados Unidos. A escolha seria
feita mediante photographias
das concorrentes... Porém o
premio só podia ser entregue...
ao original da photographia pre-
miada!...

Imaginem o resto, se puderem
e vejam, breve, no Broadway,
como foi resolvido o sensaciona-
lissimo caso da "Divina Gloria",
titulo de uma encantadora co-
media musical da Warner Bros.
realizada para a "Cosmopolita-
na" e tendo como figura cen-
tral, a queridissima Marlon Da-
vies e, a seu lado, Dick Powell,
Frank Mac Hugh, Mary Astor e
outros "piratas"...

A "Divina Gloria", é a trans-
cripção cinematographica de
uma comédia theatra, que obte-
ve exito total na Broadway e,
na opinião geral dos criticos
variees, a versão cinematogra-
phica supera — como muito fa-
cilmente se imagina — a thea-
tral e, isso, porque Marlon Da-
vies, Dick Powell e os restantes
tornam o romance mais intenso
e bom para os olhos e ouvidos!

"ROSA DO RANCHO", UM FILM-OPERETA



JOHN BOLES e GLADYS SWARTHOUT, a romantica
do "Rosa do Rancho", um super-film do Paramount que o
Odeon vai exhibir amanhã

"Rosa do Rancho" é o pri-
meiro film que Hollywood pro-
duz dentro dos moldes strictos
do film-opereta. E por tal mo-
tivo deu-lhe a Paramount por
principaes interpretes dois apre-
ciados artistas cantores. — John
Boles, estrella de tantos applau-
didos films musicais e Gladys
Swarthout que ainda recente-
mente ouvimos em "Noite Tri-
umphal" ao lado de Jan Kie-
pura.

"Rosa do Rancho" cujas ver-
sões têm sido muitas no livro,
no cinema e no theatro, é a his-
toria daquella formosa e corajo-
sa, hespanholinha que se pôz à
frente do movimento contra os
americanos que, aos primeiros
annos da vida constitucional da
California, invadiram aquellu
Estado e se empenharam em
arrancar aos fidalgos hespan-
hoes as terras de sua proprie-
dade. Na chefia desse movimen-

to de resgate e desaffronta a
hespanholinha não apparece
porém mais como Rosita Cas-
tro, mas sim como Don Carlos
o cavalleiro mysterioso que no
silencio da noite, era visto em
expedições mysteriosas em to-
dos os pontos do Estado.

"Rosa do Rancho" é assim um
film evocativo em que se retra-
çam acontecimentos historicos
que se prolongam por muito
tempo e que só tiveram fim com
o apolo decisivo dado aos fidal-
gos hespanhoes pelo governo fe-
deral americano.

O film que o Odeon apresen-
tará na proxima semana é or-
nado de linda musica e tem por
principaes interpretes Gladys
Swarthout, John Boles, Charles
Bickford, H. B. Warner, etc.

O primeiro film Pick-
ford-Lasky estará am-
anhã no cinema Rio:
"Aconteceu numa tar-
de chuvosa"

A nova organização producto-
ra composta por Mary Pickford
e Jesse Lasky, para a produção
de films de merito excepcional,
entrou com o pé direito. Deu-
nos, na semana passada, "Acon-
teceu numa tarde chuvosa", que
a United apresentou no Rex, e
onde Francis Lederer e Ida Lupi-
no se revelaram, como ainda
não o haviam feito, dois inter-
pretes de muito espirito, e de
irreversivel linha.

Tal foi o successo verificado
por esse film, que na segunda-
feira proxima, elle voltará ao
cartaz, mas, desta vez, no cine
Rio, a elegante "bolte" da rua
Alcindo Guanabara, localizada
no mesmo edificio do Theatro Re-
gina.

Assim, portanto, amanhã no
cinema Rio "Aconteceu numa
tarde chuvosa", com Francis
Lederer e Ida Lupino.

"Anjo da Ribalta" é a moldura mais luminosa que
se poderia desejar, para a arte e belleza de Anne
Shirley! No mesmo programma, "O Vagabun-
do", a mais engraçada de todas as comédias de
Carlito — eis o lindo programma do Gloria, na
na proxima semana

ANNE SHIRLEY e PHYLIP HOLMES em "O Anjo da Ribalta"

Mary Trevor é a heroína
de "Uma Rival Peri-
gosa"

Se o titulo do film é interes-
sante e diz tudo — não menos
interessante é que pela primei-
ra vez seja utilizado o serviço
de corpo de saúde da marinha
americana para o desenrolar de
um film.

A historia passa-se a bordo.
Uma joven enfermeira ama um
medico, official a bordo de um
couraçado. Enviuvára, depois de
ter verdadeiramente amado a
esposa. A enfermeira sabia dis-
so, mas, como o amava, tinha
a certeza de que se faria amar.
E viu que elle a pedia em cas-
tamento. Exultou, mas só tarde
veiu a descobrir que o official o
fazia em amor a uma filhinha
aleijada que precisava de mãe.
Resentiu-se, mas calou-se, até
quando viu que uma "sereia"
começara a cantar odes aroro-
sas ao ouvido de seu esposo. En-
tão insurgiu-se, pois que se até
ali se batia contra uma rival, a
"sereia" da esposa morta ago-
ra teria de lutar com duas. E,
quando tudo parecia que ia dar
em tragedia... a Providencia
vem a descobrir que realmen-
te amava a sua actual esposa.

Isso em resumo o romance de
"Uma Rival Perigosa", que a
20th Century-Fox Film, vai
apresentar, a partir de amanhã,
no cinema Imperio, sendo que
Claire Trevor e Ralph Bellamy
jogam os principaes papeis, ca-
bendo a Kathleen Burke o pa-
pel da "sereia", Kathleen Bur-
ke já se celebrou na tela com
o titulo de "mulher panthera".

MARTHA

O programma Alliana cuja
especialidade são os films mu-
sicaes vai nos proporcionar no
proximo mez de Agosto no cine-
ma Rex, uma obra prima de
"Martha".

"Martha" é um film deli-
cioso baseado na grande opera
comica de Flotow e que mereceu
durante a sua longa e luminosa
carreira theatra, a gloria da pre-
ferencia do Caruso, o maior can-
tor que o mundo já revelou.

Norma Shearer, Fredric March e Charles Laug-
thon no cinema plastico "A Familia Barrett", em
reprise, de amanhã em diante, no Metropole

MARCH e Norma Shearer em "A Familia Barrett"

A Metro Goldwyn reprisará,
amanhã, sob o processo Compa-
rato uma de suas maiores pro-
duções, encerrando um roman-
ce de poetas que o cellulolite
plasmou com delicadeza, emo-
ção e muita arte.

A "Familia Barrett" volta ao

cartaz, mas dessa vez, no Me-
tropole, com Norma Shearer,
Frederic March e Charles Laug-
thon, pela primeira vez reuni-
dos num grande trabalho que
foi considerado por 424 criticos
como o melhor trabalho desses
tres "astros".

Versão da peça de Bersler, em
que esse escriptor evocou os
amores da poetisa Elizabeth
Barrett e do poeta Browning,
apresentando um encantador no
ambiente "Victorian" primorosa-
mente reconstituído.

Norma Shearer, bella como
sempre, é a figura suavissima
da poetisa. Frederic March, o ar-
doso poeta Browning, e Char-
les Laughton, o criador de "Hen-
rique VIII" é o pai de Eliza-
beth, compondo o papel de Mil-
ton Barrett.

O film narra o inicio da pal-
xão que uniu Elizabeth e Brow-
ning, mostrando o primeiro en-
contro de ambos, no aposento
sombrio de Wimpole, e demais
sequencias desse grande affec-
to, prejudicado pelo ciúme des-
humano do velho Barrett que o
arrastava a sentimentos inces-
tuosos.

Ainda figuram no elenco da
"Familia Barrett" Maureen O'
Sullivan, Ralph Forbes, Una O'
Connor e Katherine Alexander
que acompanham Norma Shear-
er enchendo a pellicula de mu-
lto valor.

A direção é de Sidney Frank-
lin, tendo sido de Irving Tal-
berg a super-visão o geral dos di-
ficéis trabalhos do film. Adrian
desenhou a indumentaria com
que apparece Norma Shearer.

Como se vê é uma reprise que
se faz necessaria para matar as
saudades dos "fans" desses tres
notaveis artistas.

Hypolit Colomb, o "az"
da scenographia nacio-
nal, continua trabalhan-
do activamente para
"Bonequinha de Seda"

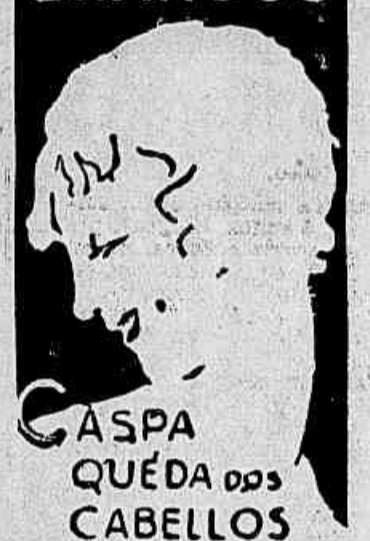
Toda a inspirada composição
scenographica da "Bonequinha
de Seda" é obra do talento de
Hypolit Colomb, o poeta da
scenographia e que sabe criar
ambientes de bom gosto, origi-
nalidade e elegancia. A sua acti-
vidade na "Cinedia", onde com
o seu pequeno exercito de au-
xiliares trabalha, é intensa e
febril. O grande scenographo já
deu por concluida a "maquette"
do palacete em cujo interior se
desenrolam algumas das sequen-
cias do lindo film de Oduvaldo
e já iniciou a composição de en-
tre os scenarios, de montagem
deslumbrante, igualmente lin-
dos como o já concluidos.

CASEMIRAS

Vendas a varejo
Preços de atacado

CASA VAZ

A Casa das Casemiras
Formidaveis
96 — R. BUENOS AIRES

CABELLOS
BRANCOSCASPA
QUEDA DOS
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE

Moscovo aspo e Jamp, lida.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRES-
TOS E DESCONTOS, A'S
MELHORES TAXAS
R. da Alfandega, 51
TELEPHONE 23-3937
— RIO DE JANEIRO



PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE
MENSTRUÇÃO. Dist. Alliana.
A TENDA DAS FARMACIAS E DROGARIAS

Hemorrhoidas

Cura radical sem dor e sem an-
dores, por processos modernos.
Dermas ano-rectaes, rectites,
estriamentos, fistulas e hem-
orroides. Cirurgia do recto
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente do servico de fac-
cas ano-rectaes da Cruz Ver-
melha)

so. 31-1º and. Tel. 22-2249
4 1/2 ás 7. Res. 28-0123
Cons: Rua Visconde, 414

O Elixir de Nogueira

Conhecido na Si-
nos como o ve-
adefro especifico
SYPHILIS!
Feridas espinhas
manchas...
rhum...
Só Elixir de Nogueira

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA,

A Bellissima Comedia Musical Que Por Compromissos de Programação Foi Retirada do Cartaz do REX em Pleno Triunfo, Voltará a Ser Exhibida

A Partir de Amanhã no CINEMA RIO
POLTRONAS 4\$400 -- ESTUDANTES 2\$200



PHILLIPS HOLMES

SHIRLEY

-EM-

o Anjo da Ribalta

Na sua alma de menina-quasi-mulher, florir aquella Sonho... E esse Sonho ao desabrochar em realidade, lhe trouxe a amargura da primeira desillusão...



NO MESMO PROGRAMMA

Charlie Chaplin

O VAGABUNDO

Comedia em 3 partes

AMANHÃ NO GLORIA

TURF

(Continuação da 14ª página)

Premios: 4.000\$, 800\$, 400\$000.

PONTA NEGRA, fem., zaino, 6 annos. Uruguay, por Asteroides e Zelica, do sr. J. E. de Macedo Soares, 48 kilos, J. Mesquita, 1.

Yuyita, 48 kilos, J. Santos, 2.

Jolly Miss, 48 kilos, P. Gusso, 3.

Zamorim, 54 kilos, G. Costa, 4.

Carona, 52,53 kilos, S. Batista, 5.

Efetivo, 52 kilos, G. Feijó, 6.

Ojos Lindos, 53 kilos, H. Herrera, 7.

Ganho por paleta; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 36\$400 em 1º; dupla (22) 62\$200; placês: Ponta Negra 20\$000; Yuyita 18\$700.

Tempo: 105" 1/8.

Total das apostas: 53.200\$.

Importador: Oswaldo G. Camiz.

Tratador: Americo de Azevedo.

Total geral das apostas: réis 185.480\$000.

Total geral dos concursos: 43.130\$000.

Pista de areia: Leve.

RATEIOS EVENTUAES

1-1 Efetivo . . . 195 108\$500

(2 Yuyita . . . 404 52\$800

(3 P. Negra . . . 586 36\$400

(4 O. Lindos . . . 300 71\$200

(5 Carona . . . 456 46\$900

(6 Zamorim . . . 730 20\$200

Total . . . 2671

12 . . . 188 108\$200

13 . . . 165 123\$300

14 . . . 154 132\$200

22 . . . 327 62\$200

23	440	36\$200
24	666	30\$500
25	147	138\$500
34	351	58\$000
44	107	190\$200
Total	2545	

A hora da 1ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada às 13.10.

Imprensa Turfista

Surge hoje no seu primeiro numero, "Gazeta Turfista", sob a direcção de Rubens Ladrão Pinto, Corrêa Locks e Gerson Cordeiro. Trazendo o resultado das corridas effectuadas esta tarde, tem tambem farto material em chronicas.

em Jolas, Brilhantes — paga ao cambio do dia.

OURO

Joalheria FERRAZ

7 de Setembro, 206, esquina P. Tiradentes

RADIO

RADIO CAJUTI

Das 10 às 12 horas — Cajuti dançante; Das 12 às 14 horas — Programma do studio do Herald do Portuguez; Das 19 às 19 horas — Cajuti Jornal Sportivo. Das 19 às 23 horas — Programma variado de discos.

SEGUNDA FEIRA

Das 8 às 10 horas — Cajuti Jornal; Das 11 às 12 horas — "Cook-Tail" das 11; Das 12 às 13 horas — Herald do Portuguez com noticiário; Das 13 às 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo; Das 18 às 18.45 horas — Programma Imperial; Das 19.30 às 20.30 horas — Hora Intellectual; Das 20.30 às 23 horas — Programma "Sambas e outras coisas" com o concurso dos seguintes artistas: Marília Baptista; Noel Rosa; Henrique Baptista; Dilermando Guimarães; Hamilton Burns;

Alfredo Brandão; Cyro de Souza e Archimedes e sua bateria.

RADIO JORNAL DO BRASIL

Jornal da manhã, às 7 horas; Cruzada em prol da saúde, às 8 horas; Programma Infantil, às 8.30 horas; Programma do professor, às 9.15 horas; Programma do lar, às 9.30 horas; Suplemento musical, às 9.45 horas; Programma do Almoço, às 11.30 horas; Palestra do emittente orador sacro, conego dr. Henrique Magalhães, às 12.45 horas; Transmissão directamente do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro, às 13 horas — Programma do Jantar, às 17.30 horas; Noticias Desportivas, às 19 horas; Concerto Symphonico, às 19.30 horas; Programma Cosmopolita, às 20.30 horas; Pro-

gramma de Musica Classica, às 21 horas.

PROGRAMMA DAS IRRA-DIAÇÕES DE AMANHÃ

Jornal da manhã, às 7 horas; Programma da Saúde, às 8 horas; Programma Infantil, às 8.30 horas; Programma do professor, às 9.15 horas; Programma do Lar, às 9.30 horas; Suplemento Musical, às 9.45 horas; Programma do Almoço, às 11.30 horas; Jornal do Meio-Dia; Jornal da Tarde, às 16.30 horas; Noticias Agricolas, às 17 horas; Programma do Jantar, às 17.30 horas; Informaçoes Commerciaes, às 18.40 horas; Retransmissão do Programma do D. N. de Propaganda Commercials, às 18.40 horas; Retransmissão do

Programma do D. E. de Propaganda e Diffusão Cultural, às 19.45 horas; Programma Cosmopolita, às 19.30 horas; Programma de Estudio, Grande Orchestra, Solistas, Quartetto "Carlos Gomes" — e conjunto coral de P. R. F. 4, às 20 horas; Programma Variado (Gravações seleccionadas), às 21.30 horas.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

"Prometheu," de Beethoven, abertura para orchestra; La Regata de Carlos Gomes para canto; "Notturmo" de Respighi para piano; "Mella Luna", de Carlos Gomes melodia para solo, corno e orchestra; Valsa n.º 1, de Dvorak, para orchestra; "Ay, Ay de Preire, para canto; "Baldada" Op. 23, de Chopin, para piano; "Saudade", de Tosti, para solos, corno e orchestra; "Eva", de Lehár, selecção da opereta com orchestra.

RADIO OFFICINA A VILA

concertos de radios: auto movel proprio para atender dia e noite. Tel 23-312

RUA DO CARMO, 8

TINTA BRASILIA

TIPO OFFICIAL A MELHOR

Um poema sonoro sobre a capital carioca!

CARMEN SANTOS · JAYME COSTA · SARAH NOBRE ·

ELEMENTOS DE GRANDE VALOR ARTISTICO!

CIDADE DE MULHER

Grandiosa produccão da "BRASIL VITA FILM"

Direccão de HUMBERTO MAURO

AMANHÃ

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS



GLADYS SWARTHOUT

A "estrella" da Opera Metropolitana de Nova York

JOHN BOLES

O artista victorioso dos "music-hall"

No mesmo programma: YASCHA BUNTCHUK e sua orchestra, em THEMAS MUSICAES MOSCOVITAS

ROSA DO RANCHO

(ROSE OF THE RANCHO)

Amãhã **ODEON**



Secção Económica do
DIÁRIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diário Económico

NOTA DO DIA:

OS FAMOSOS INSTITUTOS DE MATE

Em breves e concisas notas temos demonstrado a que situação de dificuldades os famosos Institutos de Mate do Paraná e Santa Catharina arrastaram a indústria hervaiteira.

Queremos hoje fixar um aspecto novo das actividades daquellas duas agremiações, constituídas exclusivamente por exportadores, amparadas pelos poderes publicos estaduais e que se têm limitado a explorar miseravelmente os produtores.

A pretexto de promover a standardização do producto suggeriram e obtiveram os institutos que fossem estabelecidas "peneiras" para classificação da herva cancheada, ou seja a herva mate industrializada pelos proprietários de hervaes. Effectivamente seria excellente essa providencia se não tivesse vindo apenas legalizar o furto dos produtores através do chamado "desconto de pão e pó".

Até a applicação das peneiras o desconto era feito a olho. Depois della os descontos passaram a ser "scientificos" e cresceram de maneira brutal e extorsiva.

Não satisfeitos com as vantagens assim obtidas os donos dos institutos — os exportadores insaciáveis — quiseram ir mais longe e "adaptaram" aos seus interesses leis regulamentadoras do commercio e da industria da herva mate.

A exposição dirigida pelo presidente da Confederação de Mate do governador de Santa Catharina mostra com clareza a situação a que foram atirados os hervaiteiros do Paraná e Santa Catharina pela ineptia dos seus governantes.

E' a seguinte a exposição do presidente da Confederação do Mate: "A Confederação do Mate, por seu presidente infra assignado, representando 99 consorcios profissionais cooperativos de Produtores de Mate que condensam numero superior a cinco mil associados, vem perante v. ex. expor e solicitar o seguinte:

que tendo sido decretado por ambos os governadores dos Estados do Paraná e Santa Catharina a alteração de decreto que estabelecia o tipo official de mate desde 1928 até a safra de 1935;

que essa alteração constitue reduzir o diametro do furo da peneira para diminuir a percentagem do pó e de pão;

que só essa medida bastaria para condemnar essa legislação quando não fossem outras razões que adeante se seguem por motivo de ordem tecnica quanto ao funcionamento da peneira exigida;

que o mercado consumidor argentino adopta como tipo official a herva mate cancheada com 18 por cento de pão;

que o Syndicato de Mate Rio Grande, segundo doc. anexo, exporta para o referido mercado herva mate com 10 por cento de pão e Matto Grosso exporta tambem para o mesmo mercado até com 15 por cento de pão, e as Empresas estabelecidas no oeste catharinense e paranaense, entrando em nosso territorio até próximo a Clevelandia, fazem compra de mate sem exigencia alguma de peneira;

que sendo a industria da herva mate, isto é, as safras da herva produzida no montante dos seus dois terços pelo pequeno produtor que é a formiga da industria e por serem estes pequenos produtores não podem

e não poderão estabelecer aparelhos para fabricação do tipo exigido;

que essa peneira não sendo accionada por força motriz acompanhada de ventiladores adequados proporcionará, além de tudo, perda de, seguramente, tres kilos de folha por sacco, cuja folha é, incontestavelmente, materia prima;

que esses decretos, além de não satisfazerem os reclamos da industria, são, nos seus artigos contraditórios entre si, determinando a impossibilidade de sua fiel execução;

que para evitar difficuldades aos proprios governos na execução dessa lei, o que determinaria uma perturbação profunda e alarmante na industria basica dos dois Estados, é impossível a continuação deste estado de coisas;

que para sanar uma iniquidade flagrante, tal como seja a disparidade de observancia da lei, posto que a herva dita cancheada sofre um desconto medio de 10 % inaproveitavel, enquanto que a herva dita beneficiada aproveita esse desconto;

que para essa iniquidade os governos dos dois Estados foram forçados a mandar alterar, por um simples aviso do secretarios de Fazenda, a lei em apreço nos seus arts. 9, 10, 12, 13, 14, 15, 21, 22 e 25;

que pelas condições acima, sendo quasi praticamente impossível a exportação da cancheada e que estando o mercado argentino quasi que, inteiramente, abandonado pelos exportadores da beneficiada, não obstante ser ainda o nosso unico mercado de cancheada;

que, particularmente a Santa Catharina, é mais importante o commercio da herva cancheada do que o da herva beneficiada, não só pelo volume dos negocios, como por interessar tão directamente a população laboriosa do seu hinterland;

que, finalmente, sendo para todo o espirito honesto de jurista de v. ex. uma ignominia não estar em plena execução uma lei em vigor, visto como essa da nossa referencia incide tão somente sobre a exportação da cancheada e não da beneficiada, como v. ex. depreenderá do confronto do art. 1º e parágrafo unico do art. 6º da lei 2.559 e da sua alteração nos arts. 3º e 10º da lei 772;

que não havendo tempo material por estarmos na vigencia da safra actual, para alterar tão radicalmente, como convém, leis tão defeituosas que incidem sobre o capital producto desse Estado;

rogamos a v. ex. se digne de, depois de verificada a veracidade do exposto, restabelecer, para a exportação da safra do presente anno, a chamada Lei Pontana no que refere a coagem do producto com a sua alteração da tela de pó.

Havendo, como é sabido entre os governadores dos dois Estados do Paraná e de Santa Catharina, uma convenção para execução da lei vigente, rogamos, encarecidamente, a v. ex. que se digne de em socorro tambem do povo trabalhador do Paraná, de intervir para a alteração que mui respectivamente solicitamos.

Conscios de que v. ex. não se dispensará de prestar o vosso valioso auxilio á industria hervaiteira dos dois Estados, temos a subida honra de apresentar a v. ex. as nossas saudações cordiaes."

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A II CONFERENCIA NACIONAL DE PECUARIA — A IMPORTAÇÃO DE SEMENTES DE BATATAS — OS PROGRESSOS DA ZONA MINEIRA DA LEOPOLDINA

(Continuação)

A decisão do governo argentino, autorizando agora a compra de sementes seleccionadas estrangeiras, em tamanho escala, prova, como já disse, primeiro, que as variedades ditas "Argentinas" reputadas pelos interessados como "as melhores do mundo" não são tanto assim, e por outro, que a minha acção na Argentina vem sendo devidamente compreendida, fazendo prover uma rapida e feliz solução do problema.

O sr. Torres Filho, agradecendo a colaboração do sr. Arsênio Puttemans, recorda que quando director do extinto Serviço Federal do Fomento Agrícola pôde sentir o papel importantissimo que esse tecnico representava nos seus estudos a respeito do assumpto, constantemente conclamando os

tecnicos brasileiros para que olhassem para essa produção com o carinho que ella merece e foi graças á sua actividade e ás suas observações que se chegou á conclusão de que, se não fossem observadas certas regras técnicas e de origem, na importação de sementes, nunca atingiríamos ao gráo de adeantamento que a cultura da batata pôde alcançar no Brasil. Essa sua campanha sofreu, então, um combate sem tréguas por parte de alguns, sobretudo do commercio importador interessado na venda desordenada da semente. Mais tarde, porém, no sentido de collocar a questão nos seus devidos termos, empreendeu uma viagem á Argentina, onde teve contacto com os tecnicos officiaes, com os plantadores percorrendo a zona pro-

(Continúa)

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58\$181

Revelou-se, hontem, calmo, o mercado official, na abertura. Venda por libra, o Banco do Brasil, a 58\$181 e declarou o particular a taxa de 57\$340, nessa moeda e a de 11\$440 por dollar. Assim o deixamos inalterado, no seu fechamento, como de praxe, as doze horas.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 dias — Londres, 58\$181; A vista — Londres, 58\$347; Nova York, 11\$600; Italia, 9\$15; Hespanha, 1\$580; Paris, 7\$65; Portugal, 5\$30; Alemanha, 1\$580; Hollanda, 7\$905; Suissa, 3\$735; Belgica (ouro), 1\$985; Buenos Aires (papel), 3\$200; Montevideo, 5\$450.

Cabogramma — Londres, réis 58\$181.

O BANCO DO BRASIL COM-PRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTE TAXAS

A 90 dias — Londres, 57\$340 e Nova York, 11\$400.

A vista — Londres, 57\$540; Nova York, 11\$440; Italia, réis 9\$95; Hespanha, 1\$550; Paris, 7\$45; Portugal, 5\$20; Alemanha, 1\$530; Hollanda, 7\$795; Suissa, 3\$735; Belgica (ouro), 1\$985; Buenos Aires (papel), 3\$140; Montevideo, 5\$150.

Cabogramma — Londres, réis 57\$540 e Nova York, 11\$460.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZAÇÃO NO BANCO DO BRASIL

A vista — Londres, 86\$100; Nova York, 17\$180; Paris, réis 18138; Portugal, 7\$85; Alemanha, 5\$300; Hollanda, 11\$660; Suissa, 5\$620; Belgica (ouro), 2\$900; Buenos Aires (papel), 4\$770; Montevideo, 8\$800.

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de 19\$500.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, hontem, na abertura esteve regulando estavel. Os bancos vendiam sobre Londres a 86\$100 e 86\$300, e sobre Nova York a réis 17\$180 e 17\$220 e faziam as suas coberturas, respectivamente, a 65\$300 e 66\$500 e a 16\$980 e 17\$020. Assim o mercado fechou o seu expediente ao meio dia, estavel e bem collocado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista — Londres, 86\$100 a 86\$300; Nova York, 17\$180 a réis 17\$220; Alemanha, 5\$300; Compensação 5\$300; Registemark, 3\$830; Paris, 18138; Italia, réis 18138; Portugal, 7\$85; Hespanha, réis 1\$550; Provinces, 7\$94; Hollanda, réis 11\$660 a 11\$720; Belgica (ouro), 2\$900 a 2\$915; papel, 5\$61; Suissa, 4\$460; Suissa, réis 5\$620 a 5\$635; Slovaquia, 5\$715; Austria, 3\$290; Rumania, 5\$181; Buenos Aires, papel, 4\$770 a 4\$790; Montevideo, 8\$800; Dinamarca, 3\$870; Japão, 5\$060 e Polonia, 3\$330.

CAFE

TIPO 7 — 14\$300

O referido mercado, hontem, abriu e operava sustentado. Cotou-se o tipo 7 a razão de 14\$300 por 10 kilos e de manha foram vendidas 983 sacas. A tarde negociaram-se mais 1.062, no total de 2.027, contra 3.644 ditas anteriores. O mercado fechou com os preços inalterados e sustentados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..... 16\$800
Typo 4..... 15\$800
Typo 5..... 15\$800
Typo 6..... 14\$300
Typo 7..... 14\$300
Typo 8..... 13\$800
Typo 9..... 13\$140

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Leopoldina — Minas, 3.018; Maritima — Minas, 1.010; Armazem Reg. "Rio", 1.320; Arm. Reg. Esp. Santo, 1.188; Armazens Regs. Mineiros, 5. Total: 6.559. Idem anno passado, 9.833; desde o 1º do mez, 145.732; media, 6.672; café revertido ao "stock" desde 1º de julho, 1.394.

Embarques: America do Norte, 1.550; America do Sul, 2.650. Total: 4.200. Idem anno passado, 9.703; desde 1º do mez, 110.074; "stock", 711.660; menos consumo local do dia 24 de julho de 1936, 500.

Existencia: 711.160. Idem anno passado, 723.417.

CAFE A TERMO

Unico preço

CONTRATO "A"

Mezes — Vendedores — Compradores e Diferença.

Julho, vend., 14\$025 e comp., 14\$075, menos \$075; agosto, réis 13\$775 e 13\$800; setembro, réis 13\$700 e 13\$600, inalterado; outubro, 13\$650 e 13\$625; novembro, 13\$675 e 13\$600, mais \$025 e dezembro, 13\$675 e 13\$600, inalterado, respectivamente.

Vendas: 2.500 sacas. Posição: sustentado.

Contrato "B", não cotado.

Movimento de vapores

ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "Avelona", 26
Hamburgo e esc., "Cap.", 26
Norte "P.", 26
Stockholm e esc., "P.", 26
Christophersen 27

Hamburgo e esc., "Squel-
ta Campos", 30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Del-
mundo", 29

Idem, "Cabello", 31

Nova York e esc., "Ameri-
can Legion", 31

Idem, "Cabello", 27

Laguna e esc., "Anna", 27

Porto Alegre e esc., "Ara-
rangua", 29

Porto Alegre e esc., "Cam-
peiro", 29

Belém e esc., "Rodrigues", 29

Porto Alegre e esc., "Tam-
America", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

Idem, "Cabello", 29

bahu" 30

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO

DA PRATA

Southampton e esc., "Al-
manora", 26

Hamburgo e esc., "Aldebi", 27

Liverpool e esc., "La Rosa-
rina", 27

Londres e esc., "H.", 28

Londres e esc., "Andalucia", 28

Star 28

Genova e esc., "Remo", 28

PARA OS ESTADOS UNIDOS

DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Pan-
America", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Idem, "Cabello", 30

Baltimore e esc., "Cuber-
son", 30

Idem, "Cabello",

Do RADIO CITY
MUSIC HALL DE
NEW YORK
PARA O

PILAZZA

AMANHÃ

margaret
SULLAVAN

DE
NÓS E O DESTINO

JAMES STEWART
RAY MILLAND

Grant Mitchell • Robert McWade
Ronald Cosbey • Anna de Metrio

Um film reali-
zado com gran-
de sentimento e
habilidade, co-
mo também de
terminada in-
tensão idea-

lista!



**AMAMOS
OUTRA VEZ**

NO PROGRAMA
"OS MYSTERIOS DO MAR"

BROADWAY
PROGRAMMA

O fundo do mar com os seus
corais, as suas regiões fantás-
ticas e os seus monstros pho-
tographados pela primeira vez.



A Alimentação Popular no Brasil

Na sessão realizada a 1.ª do corrente pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, para comemoração do seu 107.º aniversário, o seu presidente sr. prof. Austregesilo pronunciou longo discurso, do qual, com a devida venia, transcrevemos os tópicos seguintes, que tratam do problema da alimentação popular no Brasil:

"Muito se ha escripto ultimamente acerca da nutrição especialmente no que se refere á alimentação, porém, somente tres ou quatro povos da terra se têm occupado do assumpto. Os Estados Unidos, a Alemanha, a Inglaterra e a França. O Japão já deu grande avanço. Essa estrada real da vida das nações. A nutrição é a mais importante das leis biológicas. Resuma-se a formula mais perfeita da dinamica animal, especialmente humana. Durante muitos seculos se exerceu empiricamente, ao sabor dos factores phisicos e mentaes, como a fome e o appetite; a fome é imperiosa, o appetite é psychico. Somente no fim do seculo passado e no inicio deste é que as coisas tomaram caracter scientifico definitivo. Não ha mistério aqui: citam-se os banquetes romanos, nem o imperio da gula de Brilhat, Savarin e Watel.

Dois pontos precipuos salientam-se na questão alimentar: um medico e outro social. O problema medico diz respeito á higidez do organismo e á capacidade prophylactica diante das enfermidades constitucionaes metabolicas, infecciosas; o segundo, á função social do trabalho humano, do pauperismo, da educação popular, enfim da capacidade phisica do individuo para a collaboração do progresso civilizador.

A este respeito o nosso país apresenta multiplicas causas que dificultam a resolução do problema alimentar, pois se nos depara o tristissimo paradoxo da abundancia e da miseria; abundancia pelos favores e dadivas da terra e do clima da miseria pela carencia do povo em educação; especialmente no que diz respeito ao trabalho eficiente e productivo.

"No livro que publiquei — "Pensar, Sentir e Actuar", disse que faltam ao brasileiro tres elementos bio-sociologicos: "não sabe nutrir-se, não sabe ler e não sabe trabalhar". As grandes populações só valem quando os individuos se transformam em unidades uteis e productoras para o engrandecimento das respectivas nações e bem estar da humanidade. A acção resume a finalidade da educação da saúde e da cultura. O Brasil é terra que muito pode elevar-se no conceito universal das nações, pois possui clima favoravel, gleba fértil e raças adaptaveis aos mesmos. No livro referido insisto muito acerca da alimentação infantil, especialmente na phase de crescimento e de idade escolar. Muitos clinicos, muitos paes, muitos educadores commettem a este respeito erros lamentaveis.

A educação deve basear-se sempre na questão alimentar. A. Leão Velloso e Helion Povoa, pela imprensa diaria, têm timbrado nessa teia, como já fizera o prof. Escudero na grande publicidade portenha.

Não é facil a resolução de um problema cuja base é economica. Não ha no globo povos sufficientemente alimentados; duas terças partes da especie humana vivem sub-nutridas; uma quinta parte vive super-nutrida, sofrendo da "luxus consumption" de que nos fala Liebig.

A todo o mundo faz-se mister a leitura dos livros de propaganda alimentar; e em todas as escolas deveria ser feito esse aprendizado, porque a criança se habitua a comer o que se lhe dá para a alimentação.

No livro de Mac Collum e Nina Simmonds, traduzido para o vernaculo pelo prof. Arnaldo de Moraes denominado "Alimentação e Saúde", acham-se as regras elementares para a vida normal do individuo.

A pedagogia contemporanea deve estabelecer, como eu já disse allures, a base estavel de progresso, no capitulo da alimentação da especie humana em todas as idades, em todos os climas, especialmente na idade escolar e na occasião do crescimento, porque dali deflueiam enormes beneficos para o aperfeiçoamento somatico e psychico do tipo ou da raça a que pertencemos.

Não nos vale dizer que o sertanejo é forte e resistente porque come um naco de carne secca um punhado de farinha, um pedaco de rapadura, e vive vivo bem, resiste á violencia da canícula, á seculidão do ambiente, á desolacão do solo.

As especies resistem adaptam-se ao meio, porém com a maldade do ambiente, mangram, atrophiam-se, escasseiam e desapparecem.

Cumpra-nos de vez acabar com esse optimismo contemplativo e criar o optimismo activo, energetico e salutar.

O prof. V. Brugsch em livro ha annos publicado "Diätetike innerer Erkrankungen" referiu que as regras alimentares do individuo são satisfazer o appetite, a sede, segundo os habitos communs da familia, do país e da propria individualidade.

Essas normas encerram verdade apparente, porque o appetite é, ás vezes, mau guia para a alimentacão, por ser a sua base nervica, isto é, unilateral ou electiva.

A vida constitue-se pelo processo de queima, segundo ficou estabelecido pelo principio de Lavoisier.

A machina humana, como afirmou Mayer nas leis de ther-

mo-dinamica, é a mais aperfeiçoada de todas, porque a. outras recebem directamente combustiveis, e o homem recebe os alimentos transformados pelas funções digestivas e para-digestivas em carvão, para que este se queime no intimo dos tecidos na assimilação, processos especificos biologicos.

O conselheiro Leyden director principal de obra classica acerca de dietetica (Handbuch der Ernährungslehre), adoptou como "motto" de sua obra o axioma — "Qui bene nutrit bene curat".

Lembramos aqui tambem o principio de Arethui: "In cibo posita est medela", e a exortação de Lomialis: "Optimum medicamentum est opportune cibum datus".

No proprio Korão, senhores está escripto que "O regime é o pae dos remedios", quer dizer que os antigos e os classicos já se haviam preocupado, se bem de outra maneira, com os problemas alimentares, especialmente no estado de enfermidade.

Foi Rubner, podemos affirmar, o primeiro que estabeleceu com baldrames scientificos a dinamica alimentar isto é os alimentos foram aproveitados como nutrição pela base arithmetica.

No seu tempo, só as calorias serviam de excentro ao poder nutritivo dos alimentos.

Gracas aos estudos de Eijkmann e Wink, as vitaminas constituiram uma das partes mais importantes e necessarias á alimentação animal, principalmente humana.

Sabemos que o homem adulto em estado de saúde, deve recuperar na alimentacão o que perde no trabalho interno dos orgaos e com o labor externo do organismo. Perdas e ganhos devem equilibrar-se na balança da vida.

Se por acaso em virtude de disturbios internos ou externos se produz desequilibrio na balança, se ha perdas ou reservas excessivas dos elementos alimentares, deve-se recorrer a enfermidade. Se a nutrição é anormal, se certas células se sobrecarregam de albumina, de gordura, de materias azotadas incompletamente oxidadas ou usadas, se os orgaos se sobrecarregam ou se fatigam, se os factores electivos e eliminadores funcionam imperfectamente, se a alimentacão, ao contrario não fornece as quantidades sufficientes de azoto, ferro, phosphoro, potassio, calcio, manganio, vitaminas; se algumas materias de acção toxica contidas nas alimentações, como a cafeína, o bromo, o arsenico, o cobre, diminuem ou desactivam-se as actividades se não operam por falta ou incompletude das oxidasões; se os fermentos são em fraca ou fortes proporções servem as enfermidades da nutrição ou as carencias varias, enfim o organismo não pôde funcionar integralmente como machina perfeita, affirm de harmonia vital.

A que, segundo o criterio philosophico de Claude Bernard, é mantida pelas trocas permanentes do organismo com o meio, graças ás duas forças que lhe são intrinsecas: a assimilação e a desassimilação.

Como resumo final, podemos dizer que são indispensaveis á alimentação humana: aguas, substancias minerais, proteínas, hydratos de carbono, gorduras, vitaminas (verdadeiros factores para a utilização dos alimentos) e certas irradiações de luz branca e raios ultra-violetas que actuam facilitando a fixação ou a mobilização de determinados elementos constituintes dos tecidos, e que tudo em jogo forma o metabolismo global, feito com a collaboracão de todos os aparelhos do organismo, notadamente do respiratorio, do endocrico e do sistema nervoso central, com especial menção dos nucleos vegetativos.

Esta digressão serviu para perguntar-vos se poderia haver politica, administração, programma de governo, educação, militarização, agricultura, sem pensar-se em primeiro logar no homem em si, como factor especifico do progresso?

A alimentação deficitaria de seus filhos acarreta á enfermidade das nações. Filhos mal nutridos, nação debil e doente. Não basta que uma repartição publica cuide do assumpto; cumpre aos governos tel-o ao lado das suas principais cogitações.

Sabemos que o Brasil é nação joven, e que não possui, felizmente para nós, a estabilidade de civilização dos grandes e velhos povos. Por isto mesmo devemos fazer a politica do "brasileiro forte", no aspecto biologico e psychologico.

O professor Escudero "ad instar" do que fizeram os americanos, deu o brado de alarma na Argentina, país rico em materias alimentares essenciaes: pão, leite, carne e frutas. As suas publicações e estatísticas provam que a Argentina ainda se acha longe da ideal formulação para o valor nutritivo individual. Que diremos de nós?

O Brasil pôde-se considerar como um dos grandes países de população sub-nutrida, apesar da abundancia paradoxal da sua capacidade productora.

Alguns pesquisadores e clinicos nacionais têm-se occupado directa ou indirectamente do assumpto, como Rocha Vaz, Annes Dias, Silva Mello, os irmãos Osorio, de Almeida, Moura Campos, Vicente Baptista, Renato de Souza Lopes, Helion Povoa, Perardinielli, Josué de Castro, Peregrino Junior, Isaacson, e outros mais, que trouxeram contingentes acerca do

problema das constituições, da bio-typologia e da nutrição propriamente dita entre nós. Podemos porém affirmar que os problemas essenciaes se acham em geral ignorados da classe medica, dos dirigentes administrativos e da população. Tudo indica que quem se nutre sufficientemente trabalha com eficiencia e resiste muito mais ás enfermidades, e dá descendentes mais fortes.

O Brasil rural mostra-se-nos pelo cariz. Os livros de Eulides da Cunha, "Sertões", "Contrastes" e "Confrontos", de Godofredo Rangel, "Inferno Verde", de Araújo Lima e a "Amazônia", de Luis do Rego "Banguê", "Usina", de Armando Fontes, "Os Corumbas", de Jorge Amado, "Cacau", e varios outros, apesar da nota pessimista, contem verdades nuas e cruas que nos abatem o animo e que nos obrigam a meditar.

O trabalhador rural não ganha para manter-se e a sua familia. A alimentacão é insuficiente e miseravel. Gaba-se a sobriedade do nativo; dever-se-ia lastimar-lhe a desnutrição por carencia de albuminas, de calcio, de vitaminas, tres elementos basicos, isto é, indispensaveis ao crescimento, á saúde, á fortaleza organica e á reproducção. Salvo o feijão quando fresco e não esterilizado, o milho e algumas frutas que são muitas vezes deficientes e habitualmente desprezadas pelos habitantes rurais, tudo é falho na alimentacão do trabalhador do campo. O mesmo podemos dizer do operario que nas povoações, cidades e capitães padece de identico mal, agravado por circunstancias oriundas das exigencias dos centros mais povoados e das aglomerações urbanas.

Chegaremos a essas tristes conclusões: o rico e o remediado não sabem comer; o pobre não pode alimentar-se.

Os governos do nosso país deveriam adoptar como modo das suas directivas "que bene nutrit bene vivit" porque o dever do homem é alimentar-se — "nutrire corpus", isto é, tratar da saúde pela alimentacão sufficiente.

A dietetica é, como affirmou Mouriquand, a mais util das sciencias, pois cuida da disciplina scientifica da alimentacão. Brillat-Savarin já affirmara empiricamente que a dieta sobrepõe todas as therapêuticas, pois a acção dos alimentos é permanente e a dos remedios essencialmente transitoria.

Cumpra ao clinico, ao higienista, ao mestre, á familia, ao disciplinador o conhecimento mais ou menos exacto ou mesmo rudimentar das necessidades do organismo, dos alimentos plasticos, energeticos, cataliticos, vivos, digestivos e nervinos para que se regule o regime alimentar equilibrado.

A metabolologia é sciencia nova e humana por excellencia. O homem resume a unidade especifica do progresso civilizador, e os bons combustiveis fazem da nossa machina, em regra, a excellencia individual ou ethnica. Alimentação, saúde, educação, trabalho, eugenia e progresso formam os eixos do ciclo bio-sociologico. Viver bem é nutrir-se e reproduzir-se bem.

Todas as sciencias trabalham por este fim, especialmente a Medicina, que desde Avicenna tem como definitão — "Conservatio sanitatis et curatio coegritudinis".

O brasileiro vive em erro constante acerca do problema alimentar, cheio de preconceitos illogicos e absurdos. Felizmente o Departamento Geral de Saúde Publica, sob a formula symbolica de J. P. E. S., ha alguns annos para cá, tem curado do problema por propaganda intelligente e caracter popular. Cumpra-lhe alargar os meios de acção nas escolas primarias, secundarias, superiores, os quartéis, nas fabricas, nos centros rurais, nas associações de classes, nas artes e nos officios, nos parlamentos e nos templos, por meio de publicações, cinemas, palestras, enfim por todos os recursos, para que sejam derribados os velhos preconceitos e que se ensinem as noções efficientes, praticas e computiveis com as condições individuais.

Fundem-se institutos experimentaes para conhecermos os valores nutritivos de nossa flora e de nossa fauna; façam-se pesquisas alimentares acerca de nossos productos muito pouco conhecidos, quasi ignorados. Estabeleçam-se acções permanentes pragmaticas nessas diretrizes; industrializem-se as mãos, os conductores de homens, os educadores acerca desses problemas; façam-se programas politicos e administrativos nos quaes uma parte seja reservada á alimentacão nacional; criem-se associações, estabelecimentos, cursos que culdem praticamente desses temas e o brasileiro tornar-se-á o homem util do "paiz bem fadado" que lhe deu o berço.

Os governos deverão meditar acerca desta these: E' indispensavel a criação de um Ministerio de Alimentação, bem como de Saúde Publica, que deve separar-se do da Educação, como já os ha do Trabalho, do Interior, da Agricultura, etc.

O homem não deve saber e poder alimentar-se, ter educação, conservar a saúde e trabalhar.

A trivialidade destas sentenças está na consciencia de todos; como os problemas são arduos para ser resolvidos ficamos nós na face de meio idealismo.

Sabemos de tudo isto, mas falta-nos dinheiro, direis. Este virá com a saúde, a educação e o trabalho, porque o Brasil possui reservas inesgotaveis. Os povos só são grandes quando se colligam tais programas, e para atingi-los fazem-se mister a acção, a transformação de idéas em acto e o acto em bem humano. O progresso e a civilização são correlarios desses principios singelo e elementares. A idéa de Patria e de Humanidade só pôde vigorar com a consecução do aperfeiçoamento da unidade especifica, no aspecto phisico, intellectual e moral. As velhas verdades apesar de gastas devem ser sempre repetidas. A lei suprema dos povos é a saúde. Reptamos a Biblia: "Da de comer a quem tem sede; e não haverá melhor programma para o florescimento do Brasil."

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras)

O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso aparelho feito sob medida, sem nenhuma mole de ferro, completamente de tecido elastico leve, permitindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA. Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um aparelho deverão verificar se o profissional monta e ou não sua confiança. O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funcionar produzindo dores atrozes e estrangulamento do mesmo e a

Morte em poucas horas

Cinto de ventre. Cintura para Flato e haido pnenhoras (estomago cabido) ESTOMAGO E RINS DOENTES Obesidade é ventre cabido, usando a cinta Orthoplastica do Prof. Lazzarini. Visita Gratuita

Cinto electrico para dores reumaticas, impotencia, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia. Envia-se catalogo a pedido.

AVENIDA GOMES FREIRE, 155
Tel. 22-4362—Rio de Janeiro (quasi esquina da rua Riachuelo)

Medalhas de Ouro: Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15 199.

Para as Exmas senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se diversas marcas e typos, a preços de occasião com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia, 198-204 AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

Uma Dupla Elegante!

GEORGE RAFT

"saave", o amante impetuoso e audaz!

Rosalind RUSSELL

EM

LEI DO DESTINO

com

LEO CARRILLO
ARLINE JUDGE

Um olhar e um sorriso, sob a magia de uma linda noite, modificou o destino de duas criaturas!

Produção DARRYL ZANUCK

Amor REX

20th CENTURY FOX

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Julho de 1936



Conservando a sua lampada acesa 5 horas por dia, **ORIENTAL** lhe garantirá uma luz perfeita, para segurança de seus olhos e economia de seu bolso, durante **2000 HORAS** ou sejam 400 dias de iluminação. Por isso, **ORIENTAL**

VALE O DOBRO DO QUE CUSTA

★EXITO.

"Educação Sanitaria"

(Especial para o DIARIO CARIOCA, por Sebastião M. Barroso)

Posta de lado, por inacessível à vulgarização, a medicina curativa, temos de examinar, da medicina profiláctica, o que pode e deve ser ensinado às massas cultas ou incultas da população.

Esta se exerce por acções de carácter colectivo, da esfera principalmente dos poderes publicos — saneamento, estatísticas, combate a epidemias e endemias, instrução e educação, etc. e por acções de carácter individual — asseio e cuidados com o corpo, o vestuário, a casa, e alimentação, precauções contra doenças transmissíveis, etc. Digamos num e noutra caso — principalmente — porque tanto nas providências desenvolvidas pelos governos é indispensável a colaboração particular, como nas desempenhadas pelo individuo a interferência official não deve ser descuidada. Um exemplo torna isso mais claro. Os poderes publicos impõem regras sanitárias a construção das habitações, entre ellas o não haver compartimento algum sem janella ou porta que garanta arejamento e iluminação do local; mas isso ficará letra morta se o morador mantiver fechadas essas garantias de salubridade. O governo fiscaliza a boa qualidade dos generos alimentícios, mas o consumidor deve saber accondiscioná-los e conservá-los em sua casa. Assim, se o vulgar não precisa saber da technica de uma canalização de esgotos, precisa saber como utilizar-se das privadas.

Outra distincção necessaria para o nosso ponto de vista educativo é entre hygiene propriamente dita, impessoal, generalizada, e medicina preventiva, pessoal, applicada. Esta distincção dos autores francezes tem muita razão de ser para descreminar o que deve ou não ser confiado à acção privada e portanto deve ser ensinada. Quando se diz que as crianças devem ser vacinadas contra a varíola, que o syphilitico é um transmissor da doença, particularmente a sua prole, que quem se acha em zona malarigena fica exposto à infecção, etc., está se fazendo hygiene propriamente dita; quando porém se vacina uma criança, quando se trata dos paes, para livrar os filhos da transmissão do mal quando se administram doses de quinina nos trabalhadores em uma região palustre, etc., está se praticando medicina preventiva. Esta supõe sempre uma applicação medicamentosa, curativa para os contagiantes (lepra, tuberculose, syphilis e outras), preventiva para os ainda não atingidos — vacinas, séros e outros; aquella se limita a prescrever acções, de modo geral e impessoal.

Tudo isso o educador sanitaria deve saber preparar para ser proveitoso em seus ensinamentos, para não perder tempo e trabalho com dissertações que, ou não interessam os ouvintes, ou versarem sobre coisas alheias à sua interferência, ou ficam acima do seu preparo e de sua compreensão. O vulgar, por exemplo, não precisa saber do como se prepara o soro antidiptérico nem das dosagens e oportunidade de sua applicação; mas deve saber-lhe as ra-

ções e conhecer, se possível pela pratica, a sua efficacia. Num programma de educação sanitaria devem ser traçados, com precisão, os pontos a serem expnados e os que deverão ficar alheios ao ensino. Abordados deverão ser aquelles em que a acção individual se tem de mostrar necessaria, tanto na hygiene colectiva a cargo dos poderes publicos, como na hygiene individual dependente da acção privada.

Quem deve instruir o povo em assumptos de hygiene? O medico, o sanitaria de preparo integral, tendo como auxiliares sob sua direcção, os professores, os guardas, os guardiães de saúde, as visitadoras, a dizerem, a propagarem, a observarem, a anotarem o que o medico lhes recomendar.

A quem ensinar hygiene? A todos, inclusive os medicos não sanitarios. Este ensino deve seguir duas correntes — uma ascendente nas edades e nos preparos, desde a criança no lar domestico, na escola primaria, no lyceu, até na universidade; desde o analfabeto até o mais erudito; outra corrente descendente percorrendo os mesmos degraus. A primeira far-se-á pelos educadores officiaes, a segunda far-se-á automaticamente pelo educador aos seus inferiores. Para isso, instrução official precisa grangear a convicção plena e o entusiasmo dos alumnos para que estes se transformem em propagadores espontaneos dos principios que aprenderam. E este ensino particular e expontaneo é o mais eficiente; a troca de ideias entre patrião e empregado, entre estudantes de varios graus do ensino, entre paes e filhos vale muito mais pela convicção e desprendimento de que se revestem.

Como ensinar hygiene? Pondo de parte tudo quanto não possa ser motivado e comprovado pela observação, pela experimentação, pelo facto positivo. E o terreno em que os principios de escola activa de Dewey devem ter applicação plena; nada ensinar sem demonstração cabal de sua pratica e de sua utilidade immediata. Por isso, as clinicas escolares para descobrir as victimas da falta de hygiene, os doentes, os anormaes, e para tratá-los curativa ou preventivamente, devem constituir os fundamentos basicos de qualquer serviço de hygiene escolar. De nada valerão discursos, conferencias, palestras, livros, folhetos, cartazes, radicaes, deixando os doentes entregues às suas crenças, agravando-as, propagando-as. Mais vale procurar uma carie dentaria e removê-la do que apenas explicar os seus maleficios; mais vale verificar um retardado physico ou mental por heredo-lues, do que discursar sobre as maravilhas do tratamento especifico; os resultados positivos da intervenção do diagnostico e da therapeutica falarão muito mais convincentemente do que todo e qualquer falantrio theorico. Por tudo isso as clinicas escolares, os dispensarios, os preventorios, os sanatorios, os hospitais são as escolas activas da educação sanitaria. Também as merendas escolares, com a explicação do seu

OPTIMISTAS E MORALISTAS

MELLO CAMPOS

A eterna e ingenua confiança da humanidade permanece intacta através os tempos e edades, inabalável apesar dos insucessos e decepções.

O homem não desanima na luta pela felicidade; numa procura ansiosa e perenne, volta-se para qualquer lado de onde lhe accenem com um consolo ou alívio para suas afflicções.

Ora, empolgado por crises de mysticismo, ora convicto no successo de ideologias politicas, ora dominado por systemas philosophicos, continua o infeliz no seu eterno "balotage", sem nunca se desesperar.

Nossos tempos não fogem à regra: a moral veste novos trajes, desce dos pulpitos, procura relações mais intimas com a sciencia.

Os mentores espirituais de nossos dias não mais aconselham abnegação e espirito de sacrificio, numa resignação toda oriental ante os dissabores; querem antes impôr uma attitudé mais combativa, uma rebellião contra o soffrimento.

Não se trata mais de analisar os millenares aspectos da dor humana; culda-se pura e simplesmente de eliminar essa dor.

E como são infantis os processos aconselhados para a realização desse fim! Regras inocuas, exercicios mentaes, quasi ridiculos e um uso immoderado da suggestão; em tudo se apella para a "psyché", tudo se resolve com as forças mentaes.

A grande moda é dar ao espirito a primazia sobre o corpo: de nossa attitudé mental dependem nossa saúde, nosso destino e nossa conta corrente no banco.

Um desses eminentes charlatões do espirito aconselha mesmo com a maior seriedade, que use um infallível processo que nos dará a Felicidade integral: basta afirmar diariamente com fervor e os olhos ainda extremunhados: "tudo vai bem no melhor dos mundos."

Prompto! a vida, ante essa formula cabalistica de auto-suggestão, toma rosos aspectos. Não ha mais doenças, misérias, tristezas: os espiritos quotidianos dos pequeninos aborrecimentos transformam-se em rosas.

Os credores são recebidos com entusiasmo, o estomago não reclama alimentos, as sogras ficam sympathicas, os sapatos novos não apertam, as roupas surradas não se rasgam. E os dominios infinitos da auto-suggestão se ampliam cada vez mais: curam-se doenças terríveis, o poltrão supera Mucio Scevola, o Harpagão torna-se um novo Creso, o tuberculoso ganha decathlon e o paralytico corre a Marathona.

Basta entrar nas livrarias, para encontrar um numero incrível de energicas brochuras, cheias de boas intenções, repletas de tolloes mais ou menos inoffensivas.

Os titulos são pomposos e promettedores: "Le chemin du bonheur". A attitudé victoriosa, O magnetismo pessoal, Les Merveilles de l'auto-suggestion, Viguer Virile, A Alegria de viver, Volonté et Bonne Humeur, Fais ta Vie, les Forces Bienfaisantes, O Successo pela vontade, Sé perfeto em tudo que fizeres, As Harmonias do Bem." E assim continúa uma série quasi infinita de rotulos magnificos e suggestivos.

Tudo estaria perfeito se o soffrimento humano fosse apenas um mixto de neurasthenia de dyspepticos e impacientes de confortáveis burguezes despetados.

Esquecem-se esses senhores que a dor humana tem raizes solidas e profundissimas: a fome, o medo, a molestia, o mal de amor, são realidades concretas que não se dissipam ante formulas anodinas de optimismo.

Os inquietos de Julien Green, os torturados de Dostoiewsky, os possuidos pelo demônio da carne, nos livros de Stephan Zweig e os famintos de Knut Hansum e Strindberg, passam uma farandula macabra a que não attingem as brochuras de Marden e Pauchet. Talvez essas regras de bem viver sirvam para mocinhos anemicos que ostentam as primeiras espinhas e os primeiros desenganos amorosos ou caixeiros ambiciosos suspirando por um lugar de socios da firma; serão utilissimas para os Babbit, que anseiam por consideração, relevo social, retrato em jornaes e mas dinheiro no banco.

Mas ante a dor de Werther, a tragedia de Raskolnikov, a covardia de Philippe Cleary, o despeito de Mitha, o odio do velho cynico do Neud de Vipères" de Mauriac, como parecerem pueris e sem nexo as palavras de Smiles e de Paul Nysens.

De certos os tempos contemporaneos não produziram apenas essa floração medlocre de moralistas de balcão, vulgarizadores cheios de boa vontade mas absolutamente inuteis. Ha livros que redimem e elevam nossa época; é innegavel que as sciencias psychicas têm feito um progresso immenso e maravilhoso. Mas é preciso não confundir um Carrel ou um Richet com o grotesco Marden, O supportifero Smiles.

Mesmo no terreno da moral encontra-se Maurois com seu "Sentiments et Coutumes" e Bertrand Russell com os Ensaes de um Sceptico e maravilhoso "Mariage et Morale"; mas esses são os que menos aconselham e dogmatizam, os menos categoricos e professoraes.

Contentam-se em analysar as desordens sociais, fazendo diagnostico certo mas recusando-se com firmeza a prescrever medicacoes inoperantes.

E' preciso compreender de uma vez por todas, que não ha forças suggestivas que dissipem um soffrimento real, e que tudo o homem pode aprender neste mundo, desde a neuro-cirurgia ao sanscripto, do calculo integral à botanica, menos essa inexistente arte de ser feliz.

Essa arte, não ha mestres que a ensinam, não ha livros que a transmitam, pela simples razão de que ella não tem e nunca terá existencia real.

Os magos energicos das brochuras baratas podem ensinar-nos eficiencia, boas maneiras, meios de curar a insomnia ou subir na escala social; mas será apenas isto a felicidade?

Com 2 vidros!...

EM NATAL

Sra. Octalicia Alves Campello

Pelo presente, em reconhecimento pela cura obida usando seu amado preparado **ELIXIR DE INHAME** passo a declarar o seguinte:

"Soffria de uma leida ha varios annos tendo lançado mão de todos os recursos sem resultados fui aconselhada pelo meu pae a usar o **ELIXIR DE INHAME** e apenas com 2 vidros fiquei curada. Em signal de gratidão envio a minha photographia e este attestado."

Firmas reconhecidas pelo tabellão Mello

Testemunhas: Henrique Alves Fernandes e Osmay L. Cardoso.



Elixir de Inhame
depura, fortalece e enverda

Doenças ano - retaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor.
RODRIGO SILVA, 14 - 3.
22-1250

preparo, e seu valor nutritivo, seu horario, etc., vale mais do que dissertações sabias sobre alimentação.

A hygiene no espaço poderá interessar a um ou outro erudito ou curioso das locubrções do espirito, mas a hygiene das realidades implanta verdades, instrue e educa. Por tudo isso applaudo sem reservas o dr. Anibal Prata quando, pleiteando a multiplicação das clinicas escolares, nos moldes do Oscar Clark, vem redimir o crime de haverem-na posto à margem.

O seculo da hygiene é o seculo da socialização da medicina, assumpto que fica para outro artigo.

Valiosas dadivas ao Museu da Casa dos Jornalistas, pertencentes ao escriptor Raul Pompéa

O illustre engenheiro, dr. Eduardo Pompéa de Vasconcellos, sobrinho do immortal escriptor Raul Pompéa, acaba de endereçar ao professor Aristosto Berna, chefe do Museu da Cidade e criador do Museu da Casa do Jornalista, uma carta sobremodo expressiva pela qual offerece numerosos inéditos, desenhos e outros objectos pertencentes ao cinzelador admirável de "Athensu" e das "Canções sem Metro".

Essa preciosa collecção historica foi pedida pelo professor



Aristosto Berna para figurar no Museu da Casa dos Jornalistas, sendo cedida pelo dr. Pompéa de Vasconcellos com grandes applausos que também offereceu ao Centro Carioca o busto de Raul Pompéa, esculpido pelo artista Corrêa de Lima. Uma copia desse trabalho vai figurar no Museu da Casa dos Jornalistas.

O dr. Pompéa de Vasconcellos também scientificou ao professor Aristosto Berna, que justamente com o seu tio, sr. Mario Pompéa está ultimando em redacção final uma autorização, solicitada pelo Centro Carioca, afim de consagrar a obra luminosa do saudoso chronista da cidade e fulgurante escriptor.

Por intermedio do professor Aristosto Berna, o Museu da Casa dos Jornalistas será enriquecido de preciosas dadivas.

...rosto bonito?
Crema Tito
Depositar: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OLIVEIROS, 88 e 90 - RIO
Pelo Correio: 78000



Então! Com a tua "creoulá" hem?
Qual nada. Esta é PRETA 900.
e da boa! Outra maravilha da
ANTARCTICA
FILIAL - RIO PHONE 22-3181

PORTINARI

SANTA ROSA



Detalhe do quadro "São João no Morro", de Portinari

Fazer o elogio de Candido Portinari nunca é um exagero. A sua obra serve de apoio a todas as grandes palavras cultas, sentido elevem o devotamento ao trabalho. Dos artistas do Brasil elle é um dos mais disutidos desde as suas experiencias de volta da Europa, a sua constante inquietação o tem levado às vias mais diversas. Pretender que isso seria a procura de personalidade é coisa que excede o interesse, excepto para aquellos que vêm na personalidade um equivalente da marca registada, um carimbo à cuja vista se relacione numa acessivel associação de ideias, a imagem do produtor.

Influencias sempre actuaram sobre os espiritos sensíveis, sobre os capazes de uma grande, profunda compreensão. E' ignorado o artista que não sofre ou não soffreu influencias, os imunes do contagio dos grandes.

E se Portinari aproximou-se dos primitivos Italianos, de Modigliani, se de De Chirico lhe atraíram os mysteriosos e poeticos motivos, só podemos constatar que a sua orientação estava certa.

Tão certa que evitou Amodeo, Parreiras e Bernardelli e situou-se no extremo opposto à Escola.

Sinto que a sua curiosidade, o seu gosto pela pesquisa, o levaram ao estudo da maneira de certos pintores, a investigar as boas qualidades de cada um. Nunca uma attitudé de subserviência.

Curiosidade, sim; o estudo da materia, da composição de certos effeitos e processos, tão uteis especificamente, que o fizeram attingir a essa maravilhosa plenitude com que se apresenta na ultima exposição.

Ainda uma vez serão decepções sobre os espiritos sensíveis, sobre os capazes de uma grande, profunda compreensão. E' ignorado o artista que não sofre ou não soffreu influencias, os imunes do contagio dos grandes.

Já não são as gigantes figuras, bem proximas do monumental não são mais as demonstrações de um conhecedor do desenho, nem de um infatigável pesquisador de processos de pintura, mas a expressão de todas as estranhas correspondências que o sentimento pode gerar, di-

rigido em pleno coração da tarde.

Não é o sentimento mystico, a abstracção do real. E' a poesia que se desprende da propria terra, das coisas que vivem sobre a terra, dos seres humilides para quem a aproximação da noite é uma promessa de quietação e de repouso.

Nunca a arte de Portinari vibrou tão intensamente, como nessas telas em que superando a propria, excellente qualidade de sua technica, se eleva um interesse maior de comunicação humana, corre um terno sopro de poesia na atmosfera que prenuncia a noite.

Essa mostra marca uma phase já em si mesma superada, nessa inter correspondência que de quadro a quadro se sente, ligando uma cadeia de emoções cuja maior intensidade se encontra no admirável "tarde de S. João no morro".

No conjunto, verifica-se que todo o encanto das pequenas telas velu unificar-se e explodir na grande tela, num movimento crescente com o seu "climax" numa obra vigorosa onde os problemas de toda a natureza forem resolvidos com uma maestria incomparavel.

Torna-se essa uma das melhores realizações da moderna pintura brasileira. A necessidade de sair dos limites da pequena figura, da natureza morta, das paisagens, para nos dar um quadro de genero, amplo e bello, contendo a maxima realização que foi o "Café", velu revelar um Portinari cuja capacidade não teme empresa e um raro exemplo, entre nós, de tenacidade e trabalho.

Os retratos da sra. Prudente Moraes Netto da Embaixatriz Sophia Cantaluso e do sr. Carlos Drummond de Andrade, são no genero, obras de um caracter tão marcante, de tão extraordinaria e sobria realização, verdadeiras obras primas, culminando brilhante da bella carreira de Portinari.

Dr. Walter B. Moreira
Molestias de utero, ovarios, partos e operações.
RES: FERREIRA DE AN.
DRADE, 12 - Tel 29-2460.
CONS: ARCHIAS CORDEIRO n.º 198-sob.